



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Secretaria Municipal de Saúde

RAG

**Relatório Anual de Gestão
2022**

Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim – ES
Secretaria Municipal de Saúde

Relatório Anual
de Gestão

RAG
2022

EXPEDIENTE

Prefeito

Victor da Silva Coelho

Secretário Municipal de Saúde

Alex Wingler Lucas

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Gerência Adjunta Administrativa

Subsecretaria de Atenção Primária

Subsecretaria de Assistência e Vigilância em Saúde

Subsecretaria do Fundo Municipal de Saúde

Gerência Adjunta de Vigilância em Saúde

Gerência Adjunta de Assistência em Saúde

Gerência de Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria

Gerência de Ouvidoria Municipal de Saúde

Sumário

PARTE PRIMEIRA.....	5
1. Introdução.....	5
2. Dados de produção de Serviços no SUS.....	6
2.1. Produção da Atenção Básica.....	6
2.2. Vacinação.....	19
2.3. Produção de Urgência e emergência.....	21
2.4. Produção da Atenção Psicossocial.....	25
2.5. Produção da Atenção Especializada.....	28
2.6. Produção de Assistência Farmacêutica.....	35
2.7. Produção de Vigilância em Saúde.....	37
3. Regulação.....	46
4. Consórcio Intermunicipal de Saúde.....	46
5. Transporte sanitário.....	52
6. Ouvidoria da Saúde.....	52
7. Comissões e Comitês da Saúde.....	52
8. Portarias: Emendas Parlamentares – Aplicação de Recursos.....	54
PARTE SEGUNDA.....	59
DIGISUS GESTOR.....	59

PARTE PRIMEIRA

1. Introdução

Este Relatório contempla as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2022 em vários seguimentos funcionais do nível de Atenção básica à Especializada, pautado nos programas e políticas em saúde do Ministério da Saúde, com ênfase sempre no objetivo maior, ou seja, ofertar um atendimento de excelência e qualidade aos nossos munícipes.

Este documento foi dividido em duas partes: A primeira contempla as principais ações desenvolvidas por cada uma das Subsecretarias, as áreas técnicas que a compõem, além de informações das ações desenvolvidas pela Ouvidoria da Saúde.

A segunda parte traz as informações do relatório elaborado no sistema DIGISUS Gestor, com avaliação e monitoramento dos dados demográficos e de morbimortalidade, produção e serviços ao SUS, rede física e profissionais de saúde, programação anual de saúde, execução orçamentária e financeira e auditorias realizadas no período.

2. Dados da Produção de Serviços no SUS

2.1. Produção de Atenção Básica

Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada - SIA/SUS												
Quantidade Apresentada por Mês de Processamento segundo Subgrupo de Procedimentos												
Subgrupo de Procedimentos	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Ações coletivas/individuais em saúde	13.681	650	933	27.818	49.096	26.215	1.144	1.215	18.274	823	29.209	924
Coleta de material	3.037	3.534	3.308	3.405	3.356	3.529	3.990	3.575	3.853	3.609	3.620	4.332
Diagnóstico em laboratório clínico	47	31	52	47	57	39	58	67	51	34	44	57
Diagnóstico por radiologia	41	48	23	111	0	1	2	70	74	58	69	16
Diagnóstico por teste rápido	1.613	2.664	2.135	1.932	1.528	2.386	2.609	2.653	2.799	2.812	2.991	3.069
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	18.373	21.568	23.817	27.223	26.720	39.018	36.885	35.459	32.614	30.408	33.599	30.566
Tratamentos odontológicos	713	307	850	1.144	1.877	1.756	2.185	2.280	586	669	2.316	1.372
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	91	101	73	70	66	86	110	114	85	67	69	144
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	1	7	4	2	1	1	2	1	2	7	2	3
Bucomaxilofacial	238	245	304	493	419	491	533	444	241	308	420	222
Total	37.835	29.155	31.499	62.245	83.120	73.522	47.518	45.878	58.579	38.795	72.339	40.705
Total Quadrimestre	160.734				250.038				210.418			

Fonte: TABWIN

Produção Ambulatorial de Procedimentos - e-SUS												
Quantidade Apresentada por Mês - e-SUS												
Procedimentos	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Atendimento individual	20.445	21.919	22.199	17.119	21.512	17.649	19.304	20.364	20.465	19.672	19.142	21.567
Atendimento odontológico	1.568	1.521	2.049	1.960	2.302	1.846	1.299	2.149	1.760	1.614	1.617	1.634
Procedimento	25.126	26.891	29.956	23.881	31.079	28.542	32.512	33.243	32.785	32.662	33.775	35.426
Visita domiciliar	35.194	43.037	69.244	59.829	86.195	71.887	76.820	93.591	82.755	79.982	66.997	59.259
Total	82.333	93.368	123.448	102.789	141.088	119.924	129.935	149.347	137.765	133.930	121.531	117.886
Total Quadrimestre	401.938				540.294				511.112			

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – Sisab

Análise da Produção:

Primeiro quadrimestre:

Os dados de Material do Colo de Útero para Exame Citopatológico, referem-se as coletas realizadas pela atenção especializada (CMS), a diminuição justifica-se pelo fato das coletas de preventivo, agora, estarem sendo realizadas quase em sua totalidade pelas unidades básica de saúde, que estão com ações voltadas para captação de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que precisam realizar o exame de citopatológico dentro de 03 anos, conforme indicador desempenho do Programa Previne Brasil.

Com a estabilização da pandemia a população está gradativamente procurando os serviços de saúde na atenção básica novamente, junto a isso enfatizamos a necessidade de qualificar as informações inseridas no sistema de informação!

A diminuição dos testes rápidos é devido a queda de fornecimento por parte do Ministério da Saúde.

Em relação a odontologia:

1 - Aumentou o número de Tratamentos Odontológicos na Atenção Básica tendo em vista o retorno gradual dos serviços eletivos ofertados, uma vez que houve uma redução e controle dos casos de COVID-19 no município e conseqüente redução do “medo” por parte da população em procurar esse serviço.

2 - Houve um aumento de cirurgias Bucomaxilofaciais, porque houve a inclusão de mais um profissional no CEO para realização deste tipo de procedimento com intuito de reduzir a demanda reprimida, que foi ocasionado por conta da pandemia.

3 - Aumentou o número de Atendimentos Odontológicos no e-SUS pois houve o retorno gradual dos serviços eletivos ofertados, também devido a redução e controle dos casos de COVID-19 no município.

Segundo quadrimestre:

Atendimento Odontológico: Essa queda na produção é justificada devido há alguns profissionais estarem de férias no mês de julho, falta de profissionais em algumas equipes e também devido às divergências nas informações inseridas nos sistemas e alguns equipamentos com problemas, os quais já foram resolvidos.

Visitas domiciliares houve o decréscimo, no mês de junho devido às equipes estarem voltadas aos cadastros dos territórios, inconsistências e higienização da base de dados.

Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço tiveram diminuição, no quantitativo de registro, pela baixa demanda nas unidades de urgência e emergência.

Terceiro quadrimestre:

Produção básica tabela SIA/SUS (TABWIN) - Verificamos uma queda de 18,82% do 3º quadrimestre em relação ao 2º quadrimestre, devido a digitação de produção dos ACS's, para lançamento nas competências subsequentes, assim a diferença verificada se justifica, pois parte da produção do mês de dezembro será lançada no próximo quadrimestre.

Produção básica tabela Sisab - Houve uma queda de 5,7% da produção do 3º quadrimestre em relação ao 2º quadrimestre devido a nova onda de Covid-19, o que dificultou as visitas domiciliares tendo sido realizada também uma higienização da base de dados, que demandou maior atividade pelos ACS's em atividades dentro das unidades básicas de saúde.

Ressalta-se que nos meses de final/início de ano, temos a característica cultural de migração considerável da população, em nosso município, para o litoral, resultando em queda da produção no item visita domiciliar por profissional de nível médio.

Atendimento Odontológico - Em relação a produção apresentada no sia/sus (TABWIN) de odontologia nos meses de setembro e outubro verificamos queda no número de tratamentos odontológicos. Esta queda é devida a produção apresentada em atraso, tendo sido corrigido na competência novembro e dezembro com a digitação da produção em atraso. Em tempo, ressaltamos que a produção em atraso, excepcionalmente, pode ser reapresentada em até 3 competências posteriores.

Cobertura da Atenção Primária

População	Qt. ESF financiada	Qt. eAPP	Qt. Capacidade da equipe	Cobertura APS
212.172	53	02	185.711	87,52%

Fonte: e-Gestor AB

Indicadores de desempenho

Indicadores de Desempenho - SISAB				
Indicador		Q1	Q2	Q3
1.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	19%	32%	33%
2.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	45%	62%	53%
3.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	19%	49%	49%

4.	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	19%	20%	21%
5.	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade, vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada	57%	50%	77%
6.	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	18%	24%	25%
7.	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	11%	17%	16%

Fonte: e-Gestor/SISAB

Houve um avanço considerável nesses indicadores devido a um intenso monitoramento e comprometimento de toda a equipe da atenção primária, uma vez que estamos retomando a normalidade dos atendimentos após 2 anos de pandemia.

Em relação ao indicador 7, este é monitorado também através da nova ferramenta de trabalho – plataforma online Google (Drive) implantada em Outubro de 2022. Neste contexto, ressalta-se que toda intensificação voltada a qualificação deste indicador será visualizada apenas a partir do próximo quadrimestre, uma vez que este é de avaliação semestral.

Ações da Atenção Básica no período

Em janeiro, na praça Jerônimo Monteiro, foi realizada uma abordagem alusiva ao ‘Janeiro Roxo’ (Ação criada pelo Ministério da Saúde para conscientizar a população quanto ao diagnóstico de hanseníase, doença crônica infecciosa e contagiosa, que afeta os nervos e a pele, causada por um bacilo chamado *Mycobacterium leprae*). Servidores da SEMUS estiveram no local realizando uma busca ativa de casos da doença, dando orientações sobre o diagnóstico, prevenção e esclarecendo dúvidas pertinentes ao tema.

Em março, a SEMUS realizou a entrega de uma Cabine de Segurança Biológica para a Policlínica Municipal ‘Bolívar de Abreu’. O aparelho é largamente utilizado na realização de exames de baciloscopia, análise de escarro para diagnóstico de tuberculose e outras doenças infectocontagiosas.

O equipamento é essencial para a ampliação de exames dessa natureza, realizados no município, não havendo mais a necessidade do envio de amostras para serem analisadas no

Laboratório Central (Lacen) de Vitória, o que trará mais agilidade no resultado dos exames e, conseqüentemente, mais rapidez no início do tratamento da tuberculose.

A baciloscopia é, atualmente, a técnica mais utilizada no Brasil, não apenas para o diagnóstico, mas também para o controle do tratamento da tuberculose. Desde que executada corretamente em todas as suas fases, permite detectar de 60% a 80% dos casos, com resultado em até 48 horas.

Ainda em março, dentro da programação para a campanha 'Março Lilás', as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Cachoeiro intensificaram a realização do exame preventivo do colo do útero, que possibilita a detecção de câncer nessa região, um dos mais letais para as mulheres. tendo oferecido 3.200 vagas para o procedimento.

O preventivo deve ser feito periodicamente por toda mulher que tem ou já teve vida sexual, principalmente, as que têm entre 25 e 59 anos. Inicialmente, o exame tem que ser realizado anualmente. Após dois exames seguidos (com um intervalo de um ano) apresentando resultado normal, pode passar a ser feito a cada três anos.

Foram retomadas, também no mês de março, as obras de construção da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Zumbi. Os serviços estavam suspensos para adequações do projeto original. De acordo com a Secretaria Municipal de Obras (SEMO) de Cachoeiro, a empresa, contratada para a construção, trabalha na preparação do terreno, localizado na rua José Eugênio de Souza. De porte III, a UBS será a maior da região sul capixaba e terá investimento total de R\$ 3,2 milhões – sendo R\$ 1.045.000,00 oriundos do Fundo Nacional da Saúde e R\$ 2.172.213,23 de contrapartida do município.

A unidade possibilitará a ampliação da oferta de diversos serviços à população da região, como atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem; aferição de pressão arterial; testes de glicemia; antropometria; vacinação; visitas domiciliares; grupos de apoio à saúde; farmácias; coleta de exames preventivos; puericultura e atendimentos puerpério; pré-natal e atividades educativas em saúde da família.

De acordo com o secretário municipal de saúde de Cachoeiro, Alex Wingler, 'a nova UBS terá quatro equipes de profissionais da Saúde, uma a mais que as que atuam na atual unidade do bairro'.

A expectativa da Prefeitura de Cachoeiro é de que as obras da nova Unidade Básica de Saúde do bairro Zumbi sejam concluídas em 720 dias.

A Prefeitura de Cachoeiro destinou R\$ 68 mil do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) do município para a implantação de um novo serviço de reabilitação de crianças e adolescentes com doenças neurológicas na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) local.

Chamado 'PediaSuit', o tratamento, inovador, beneficiará pacientes com funções motoras comprometidas, como paralisia cerebral, atraso no desenvolvimento, lesões traumáticas cerebrais, entre outros. O programa, intensivo e individual, visa o ganho de força, funcionalidade, coordenação e equilíbrio.

O acesso ao tratamento se dará por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, onde o médico avaliará a necessidade de encaminhamento aos serviços oferecidos pela APAE.

Em abril, foram autorizadas reformas em três unidades de saúde de Cachoeiro; os investimentos em melhorias nas estruturas estão estimados em quase R\$ 690 mil.

A unidade do bairro Vila Rica receberá intervenções como troca de piso, azulejos, porta, vasos sanitários e fechaduras, pintura interna e externa completa, revisão da parte elétrica e construção de rampa para acessibilidade.

No Jardim Itapemirim serão feitos serviços de pintura, troca da cobertura e calha, troca de maçanetas e portas, revisão da parte elétrica e instalação de pontos de luz novos. Já na unidade do Amaral haverá troca de piso, pia, vaso sanitário e azulejos, instalação de cobertura da rampa, revisão da parte elétrica, dentre outras melhorias.

Cachoeiro de Itapemirim ganhará uma Casa Rosa – Centro de Referência de Saúde da Mulher. A criação da unidade, prevista no Plano Municipal de Saúde, é fruto de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) e a faculdade Multivix, responsável pelo projeto arquitetônico e pela execução da obra de instalação.

As obras no imóvel que abrigará a Casa Rosa – que fica na subida da rua Costa Pereira, Centro, próximo ao Banco do Brasil – foram iniciadas em fevereiro. A previsão é de que sejam concluídas em quatro meses.

O objetivo é reunir, em um único espaço, diversas ações voltadas, especificamente, para o público feminino, para facilitar o acesso a serviços oferecidos pela Atenção Primária. A Casa Rosa contará com salas para vacinas e testes rápidos, fisioterapia, odontologia, ultrassonografia, ginecologia, clínica geral, psicologia e nutrição, dentre várias outras áreas, além de um auditório para palestras.

A unidade será batizada com o nome de ‘Doutora Glaura Moreira Santos’, médica com reconhecidos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS) em Cachoeiro, que faleceu ainda jovem, vítima de um câncer.

Em abril, foram autorizadas reformas em três unidades de saúde de Cachoeiro; os investimentos em melhorias nas estruturas estão estimados em quase R\$ 690 mil.

A unidade do bairro Vila Rica receberá intervenções como troca de piso, azulejos, porta, vasos sanitários e fechaduras, pintura interna e externa completa, revisão da parte elétrica e construção de rampa para acessibilidade.

No Jardim Itapemirim serão feitos serviços de pintura, troca da cobertura e calha, troca de maçanetas e portas, revisão da parte elétrica e instalação de pontos de luz novos. Já na unidade do Amaral haverá troca de piso, pia, vaso sanitário e azulejos, instalação de cobertura da rampa, revisão da parte elétrica, dentre outras melhorias.

Cachoeiro de Itapemirim ganhará uma Casa Rosa – Centro de Referência de Saúde da Mulher. A criação da unidade, prevista no Plano Municipal de Saúde, é fruto de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) e a faculdade Multivix, responsável pelo projeto arquitetônico e pela execução da obra de instalação.

As obras no imóvel que abrigará a Casa Rosa – que fica na subida da rua Costa Pereira, Centro, próximo ao Banco do Brasil – foram iniciadas em fevereiro. A previsão é de que sejam concluídas em quatro meses.

O objetivo é reunir, em um único espaço, diversas ações voltadas, especificamente, para o público feminino, para facilitar o acesso a serviços oferecidos pela Atenção Primária. A Casa Rosa contará com salas para vacinas e testes rápidos, fisioterapia, odontologia, ultrassonografia, ginecologia, clínica geral, psicologia e nutrição, dentre várias outras áreas, além de um auditório para palestras.

A unidade será batizada com o nome de ‘Doutora Glaura Moreira Santos’, médica com reconhecidos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS) em Cachoeiro, que faleceu ainda jovem, vítima de um câncer.

No segundo quadrimestre, a Unidade Básica de Saúde (UBS) de Córrego dos Monos, Itaoca e Soturno (distritos de Cachoeiro) começaram a receber reformas no mês de maio. O objetivo é fazer adequações estruturais e de acessibilidade no prédio, para melhorar o atendimento aos moradores da região.

Foram realizadas intervenções como demolição, construção de novas paredes e colocação de novo revestimento na fachada, com aplicação de pastilhas. O projeto de reforma inclui ainda: novas instalações hidrossanitárias e pluviais; manutenção de instalações elétricas; adequação de cobertura; novos revestimentos e piso; pintura externa e interna; gradil ao redor, dentre outras melhorias.

A Prefeitura de Cachoeiro está realizando outras obras na rede municipal de saúde. No bairro Zumbi, está sendo construída uma nova UBS. De porte III, a estrutura será a maior da região sul capixaba e possibilitará a ampliação da oferta de diversos serviços à população da região, como atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem. Além disso, as unidades de saúde dos bairros Jardim Itapemirim, Vila Rica e Amaral estão recebendo melhorias em suas estruturas.

Em junho a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim fez a entrega de duas novas ambulâncias para Soturno e Pacotuba. Equipadas com recursos para transporte de pacientes de baixa complexidade, as ambulâncias têm itens como maca com rodas, sinalizador acústico e ótico, suporte para soro e cilindro de oxigênio.

Outras quatro ambulâncias foram entregues, no mês de julho, aos distritos de Conduru, São Vicente, Burarama e Córrego dos Monos. A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) de Cachoeiro está disponibilizando horários alternativos de coleta para o exame citopatológico do colo uterino (preventivo), realizado para detectar alterações nas células do colo do útero que possam indicar a presença de lesões precursoras do câncer ou do próprio câncer.

A partir de julho, para realizar a coleta para exame do colo do útero, o público feminino tem opções de horários aos sábados de acordo com o cronograma específico da equipe de referência e também, de segunda a sexta-feira após as 16 h nas unidades que tem o programa saúde na hora. É necessário agendar a realização do procedimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima, em dias úteis, das 7h às 16h – a marcação pode ser feita por um familiar da paciente.

A iniciativa, de acordo com o secretário municipal de Saúde de Cachoeiro, Alex Wingler, visa facilitar o acesso ao exame às mulheres que encontram dificuldades em comparecer às UBS durante o horário comercial, ao longo da semana.

Reconhecimento Federal/Municipal - A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim encaminhou à Câmara Municipal, no dia 14 de julho, projeto de lei para garantir aos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias do município o pagamento do novo piso salarial nacional das categorias. O novo valor, de dois salários-mínimos (equivalente hoje a R\$ 2.424), foi estabelecido pela Emenda Constitucional 120, promulgada pelo Congresso Nacional em maio deste ano. Os vencimentos dos agentes são pagos pela União e os encargos, pela Prefeitura.

Marco municipal ao atendimento da Mulher, a Prefeitura de Cachoeiro no dia 01 de agosto os atendimentos na Unidade de Saúde da Mulher “Doutora Glaura Moreira Santos” (Casa Rosa). Situado à rua Costa Pereira (próximo ao Banco do Brasil), o primeiro equipamento público de saúde do município dedicado exclusivamente aos cuidados com a mulher concentra uma grande variedade de serviços.

Com horário de funcionamento das 7 h às 16 h, a Unidade de Saúde da Mulher “Doutora Glaura Moreira Santos” atenderá às pacientes encaminhadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da sede e interior do município.

Principais serviços oferecidos na Casa Rosa

- Ginecologia;
- Psicologia;
- Nutrição;
- Odontologia;
- Consultas de pré-natal de alto risco;
- Orientações sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's);
- Programa de planejamento familiar com inserção de DIU;
- Orientações sobre métodos contraceptivos com solicitação de laqueadura das trompas;
- Realização de testes rápidos (sífilis, HIV e hepatites B e C);
- Ultrassonografias (obstétrica, obstétrica com doppler, morfológica, mama e transvaginal)
- Colposcopia;

– Sala de vacinação;

– Apoio e acompanhamento em episódios de violência. Consultório na Rua, dar mais a quem precisa mais - No dia 5 de agosto, foi a vez da SEMUS inaugurar o programa Consultório de Rua, que visa ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

Instituído no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica, do Ministério da Saúde, o programa disponibiliza equipes multidisciplinares, que realizarão serviços itinerantes, como atendimento médico, psicológico, social e outras especialidades articuladas à rede municipal de saúde.

Além disso, o Consultório na Rua pretende, também, desenvolver estratégias de cuidados, prevenção e promoção de saúde, contribuindo para a redução de danos causados pelo uso excessivo do álcool, substâncias psicoativas, entre outros agravos no público-alvo do programa. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (Semus), o programa requer uma forte articulação com a rede de apoio, com equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), Centros de Atenção Psicossocial (Caps), serviços de urgência e emergência, instituições de assistência social e outras entidades civis ou públicas.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (Semus), o programa requer uma forte articulação com a rede de apoio, com equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), Centros de Atenção Psicossocial (Caps), serviços de urgência e emergência, instituições de assistência social e outras entidades civis ou públicas.

Os atendimentos do programa já acontecem em casas de passagem, Centro POP – Espaço Vida e, também, a partir de busca ativa e abordagens nas ruas. O ônibus Cachoeiro + Saúde, consultório volante da Semus, dará suporte nas ações.

Em Cachoeiro, a equipe do Consultório está lotada na Unidade Básica Saúde do bairro Aquidabã, por apresentar localização central, oferecendo maior acessibilidade aos pacientes.

No terceiro quadrimestre, a rede municipal de saúde de Cachoeiro promoveu ações educativas alusivas ao Setembro Amarelo, movimento dedicado à prevenção do suicídio.

No Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (Caps-AD), que oferece tratamento gratuito para pessoas com dependência química, os pacientes participaram, ao longo de todo o mês, de atividades como exposições de filmes e rodas de conversa sobre cuidados com a saúde mental.

No dia 09 de outubro, pela manhã, as equipes do Caps-AD fizeram uma panfletagem educativa no bairro Nova Brasília. No dia 29 de outubro, a ação foi realizada na Pracinha do Rotary, na mesma região, contando, ainda, com apresentação musical e de artesanatos produzidos pelos pacientes.

Caminhada pela vida

No dia 12/09/2022, a Secretaria Municipal de Saúde (Semus) realizou uma caminhada pela vida, que saiu, às 8 h, da entrada do supermercado Casagrande (rua Bernardo Horta) e foi até a Praça Jerônimo Monteiro. A atividade contou com servidores da pasta e foi aberta à participação de todos.

Ações nas Unidades Básicas

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Cachoeiro também foram mobilizadas para conscientizar a população sobre o tema, por meio de rodas de conversa e palestras com profissionais da área de saúde mental.

A Semus lembra que as UBS são a porta de entrada para os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo os relacionados à saúde mental. Nesse caso, as pessoas devem procurar uma unidade, quando percebem que a realização das suas atividades diárias está sendo prejudicada por sentimentos como tristeza, desânimo, perda do prazer de viver, irritabilidade, dificuldade de concentração, ansiedade, medo e outros. Após avaliação do paciente, a unidade pode fazer, quando necessário, o encaminhamento para serviços especializados da rede de atenção psicossocial.

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim firmou parceria, em outubro, para que médicos residentes possam atuar em unidades da rede de saúde do município, a partir de 2023, ampliando a oferta de atendimento médico à população.

O convênio foi assinado com a faculdade Multivix e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável, Educação, Gestão e Saúde (Ideges), que vai abrir um programa de residência médica em Medicina de Família e Comunidade na cidade no ano que vem.

Alunos que se formarão no curso de medicina da instituição de ensino em Cachoeiro terão a opção de ingressar nessa modalidade de pós-graduação (especialização), que possibilita que os participantes desenvolvam atividades práticas em estabelecimentos de saúde ao longo da formação.

A expectativa é de que o programa de residência médica abra, inicialmente, até 40 vagas. A duração do curso é de até três anos.

A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) de Cachoeiro promoveu, na manhã do dia 10 de novembro, uma palestra sobre o combate à violência contra a mulher voltada para profissionais de enfermagem da rede municipal de saúde.

A ação, que aconteceu no auditório da Unidade de Saúde da Mulher “Dra Glaura Moreira Santos” (Casa Rosa), teve como tema “Mulheres vítimas de violência – como identificar, acolher e evitar revitimização, e foi conduzida por Núbia Bazeth Silva, escrivã da Delegacia de Amparo à Mulher de Cachoeiro.



*Profissionais de enfermagem participaram de palestra sobre o tema, na Casa Rosa
Foto: Patricia Pim/PMCI*

Na ocasião, os participantes foram orientados sobre como identificar uma vítima de violência durante suas rotinas nas unidades de saúde, bem como os procedimentos a serem adotados em seguida, em articulação com a rede de assistência social do município.

De acordo com a Semus, as políticas de combate à violência contra o público feminino, em Cachoeiro, que estão em fase de implantação, são planejadas por um comitê interno, envolvendo diversos setores da gestão municipal.

“Estamos adequando a rede municipal de saúde para atuar, ativamente, no combate à violência contra a mulher. Os servidores, principalmente, aqueles que trabalham na atenção básica, que estão em contato direto com muitas famílias, atuarão para reconhecer possíveis vítimas de agressão doméstica, dando os encaminhamentos necessários”, destaca Alex Wingler, secretário municipal de Saúde de Cachoeiro.

Em dezembro foram iniciadas as obras de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS), dessa vez, no bairro Basileia, em imóvel na rua Pedro Estelita Herkenhoff, 153, cedido pela associação de moradores do bairro.

A reforma para abrigar a nova estrutura de atendimento básico em saúde é fruto de um convênio entre a Prefeitura e a Faculdade Multivix, que é responsável pela execução das obras, previstas para serem concluídas em até quatro meses.



Obras da nova Unidade Básica de Saúde no bairro Basileia
Foto: Semus

A gestão municipal ficará a cargo de equipar a estrutura e disponibilizar profissionais, que atuarão em conjunto com residentes dos cursos de medicina e odontologia da Multivix.

A unidade contará com recepção; salas de vacinação, triagem e enfermagem; consultórios médico e odontológico; espaço para agentes comunitários de saúde; além de um auditório para ações educativas.

2.2. Vacinação

Dados de Cobertura Vacinal												
Quantidade de Doses Aplicadas Apresentada por Mês de Processamento												
Vacinas	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Vacinas Gerais	7.986	6.568	6.689	7.638	8.589	6.660	8.078	8.975	7.652	5.741	9.402	5.553
Total quadrimestre	28.881			32.302			28.348					

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) iniciou, em janeiro, a vacinação contra COVID-19 em crianças de Cachoeiro. A vacina pediátrica foi direcionada a crianças de 5 a 11 anos, com deficiência permanente e/ou comorbidades, atendidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), e de 06 a 11 anos sem comorbidades, mediante agendamento on-line.

A aplicação da vacina em crianças com deficiência e comorbidades foi realizada, inicialmente, na sede da APAE. Já a vacinação em crianças de 06 a 11 anos sem comorbidades foram realizadas em cinco Unidades Básicas de Saúde (Vila Rica, Jardim Itapemirim, Village da Luz, Aquidabã e Zumbi) e na Policlínica Municipal 'Bolívar de Abreu'. Posteriormente, a vacinação para as crianças com comorbidade foram estendidas às mesmas cinco unidades já citadas anteriormente, sem necessidade de agendamento.

De acordo com nota técnica do Ministério da Saúde, o intervalo entre a primeira e a segunda dose da vacina pediátrica, no Brasil, será de oito semanas. Os pais ou responsáveis devem estar presentes no momento da vacinação manifestando sua concordância. Em caso de ausência, a vacinação deverá ser autorizada por um termo de assentimento por escrito. Também será necessário levar os documentos da criança: documento de identidade, cartão de vacinas e cartão do SUS ou CPF.

Além disso, a nota técnica indica que a vacinação contra a COVID-19 deverá ser feita com intervalo de pelo menos 15 dias entre a aplicação de outras vacinas do calendário infantil. No caso

de crianças que completarem 12 anos no intervalo entre a primeira e a segunda dose, a recomendação é de que completem o esquema vacinal com a vacina pediátrica.

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) de Cachoeiro deu início, em março, à aplicação da segunda dose de reforço (quarta dose) da vacina contra COVID-19 em idosos do município. Aprovada pela Portaria Nº 046-R da Secretaria de Estado de Saúde (SESA), em acordo com a Nota Técnica COVID-19 Nº 08/2022, a aplicação da quarta dose será realizada no público a partir dos 60 anos que já tomaram a dose de reforço (terceira dose) há, pelo menos, 90 dias.

O imunizante foi disponibilizado em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) da sede e interior do município que possuem sala de vacinação e, também, na Policlínica Municipal 'Bolívar de Abreu' (Centro Municipal de Saúde).

No segundo quadrimestre de 2022 foram aplicadas 39.796 dose de vacinas de rotina (BCG, Penta, Rotavírus, Pneumo 10, DTP, DTPA, DT, Hepatite B, Hepatite A, Meningite C, VIP, VOP, Tríplice viral, Varicela, HPV, Meningite ACWY, Febre Amarela).

Já para as vacinas de campanha (Covid 19, influenza, tríplice viral, polio) foram aplicadas 107.992 doses.

A SEMUS conta com 26 salas e vacinas, entre as unidades básicas de saúde da região urbana e rural, além da Policlínica Municipal Bolívar de Abreu.

São ações desenvolvidas durante o ano:

- 1 Vacinação em demanda espontânea nas 26 salas de vacina do município;
- 2 Busca ativa realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de crianças com vacinação em atraso;
- 3 Mobilização de Vacinação extramuros nas escolas públicas (estaduais, municipais), e privadas do município nos meses de março e abril/ 2022 e outubro, novembro e dezembro/2022;
- 4 Serviço de vacinação intrahospitalar dos recém-nascidos do HIFA nas vacinas de BCG e Hepatite B;
- 5 Vacinação extramuros em diversos eventos durante o ano;
- 6 Dia D das Campanhas Nacionais de Vacinação de Influenza, Covid-19, Sarampo e Poliomielite, preconizados pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI)/MS;
- 7 Realização de Dia D mensais, estabelecidos pela Coordenação do Programa Estadual de Imunizações (PEI);

- 8 Vacinação domiciliar de pacientes acamados, domiciliados e crianças com patologias especiais (CRIE);
- 9 Aquisição pela SEMUS de câmaras de conservação de imunobiológicos;
- 10 Doação pela SESA, de 3 câmaras de conservação de imunobiológicos para a rede de frio municipal, no Paulo pereira Gomes (PPG)

Mesmo diante de toda estrutura municipal e de inúmeras ações realizadas pela SEMUS/SAP e a disponibilidade de todas as vacinas do calendário básico nacional preconizado do PNI, pra as crianças de zero a 5 anos, adolescentes, gestantes, adultos e idosos, a população, principalmente os responsáveis pelas crianças menores de 1 ano, não estão se mantendo fiel ao comparecimento nas datas agendadas para as crianças receberem as doses, de acordo com o calendário de vacinação.

Há necessidade de se sensibilizar os pais ou responsáveis quanto ao cumprimento em tempo oportuno de realização das vacinas objetivando a prevenção, desenvolvimento, hospitalizações e óbitos de crianças com doenças imunopreveníveis.

2.3. Produção de Urgência e Emergência

Produção Ambulatorial_de Procedimentos da Tabela Unificada												
Quantidade Apresentada por Mês de Processamento segundo Subgrupo de Procedimentos												
Grupo de Procedimentos	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Diagnóstico em laboratório clínico	77	82	91	131	119	189	211	226	64	181	87	141
Diagnóstico por teste rápido	1.394	1.359	2.447	816	367	1.802	1.823	1.389	328	224	2.725	2.070
Consultas/atendimentos/ acompanhamentos	6.659	12.444	15.483	12.526	9.591	13.456	12.764	14.918	14.728	16.994	10.931	12.091
Total	8.130	13.885	18.021	13.473	10.077	15.447	14.798	16.533	15.120	17.399	13.743	14.302
Total quadrimestre	53.509				56.855				60.564			

Fonte: TABWIN

Análise da Produção

Comparando a produção do primeiro quadrimestre de 2022 com o mesmo período de 2021, verificamos um aumento na realização de testes rápidos pois, para que os pacientes sejam regulados é solicitado o teste rápido. Outro motivo foi o aumento na escolha do teste rápido como diagnóstico para Covid-19, quando comparado ao RTPCR.

Em relação ao número de consultas há um aumento gradativo devido a abertura do Paulo Pereira Gomes que passou a atender todos os casos de urgência, e não mais somente aos casos de

síndrome gripal.

No segundo quadrimestre, houve um aumento nos diagnósticos em laboratório clínico no mês de junho, que acompanha o aumento das consultas/atendimentos/acompanhamentos. Também houve aumento, em junho, nos diagnósticos por teste rápido, uma vez que foi realizado, nos Pronto Atendimento, a testagem por livre demanda, principalmente de COVID-19. De uma forma geral, tivemos um aumento de 16% na produção de Urgência e Emergência em maio e junho, quando comparado com os dois primeiros meses de primeiro quadrimestre.

No último quadrimestre, apesar de uma nova “onda” de COVID-19 ser identificada nesse período, a população voltou a buscar atendimento para outras finalidades. Somado a isso, tivemos o retorno de atendimento geral no Paulo Pereira Gomes, que antes era referência e atendia exclusivamente quadros respiratórios. Por isso, o terceiro quadrimestre apresentou um aumento da produção em 12% quando comparado ao primeiro quadrimestre e de 6% quando comparado ao segundo quadrimestre.

Ações relacionadas a urgência e emergência no período

A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim realizou, em janeiro, a entrega de três novas ambulâncias, para dar suporte aos atendimentos do Centro de Saúde ‘Paulo Pereira Gomes’ (PPG), da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24hs) do Marbrasa e, também, do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST).

Outras sete ambulâncias, totalizando 10 veículos, foram entregues para apoio aos distritos de Soturno, Conduru, Pacotuba, Burarama, São Vicente e Córrego dos Monos e uma ficou à disposição da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) para atender acamados, realizar alta de pacientes e cobrir eventuais problemas de manutenção de outros veículos.

As ambulâncias estavam equipadas com maca, sinalizador acústico e óptico, suporte para soro, maleta de medicações e cilindro de oxigênio. O investimento foi de R\$ 1.751.500,00, oriundos de recuperação de recursos de emendas parlamentares, por meio da reprogramação dos saldos remanescentes, entre os anos de 2009 e 2020.

Um novo aparelho de raio-X digital foi instalado no Centro de Saúde ‘Paulo Pereira Gomes’, no mês de janeiro de 2022. O novo aparelho tem capacidade de emitir raios-X de alta

performance em curtos espaços de tempo. Ele apresenta mais praticidade e estabilidade no posicionamento do paciente na hora do exame e apresenta facilidades para os operadores, como detector sem fio, para melhor adequação ao estilo de trabalho.

Além de ser usado para verificar possíveis fraturas nos ossos do corpo, o aparelho de raio-X também é utilizado para diagnóstico em exames diversos, como detecção de pedras nos rins.

O investimento no equipamento digital é de R\$ 330 mil, sendo R\$ 300 mil oriundos de emenda parlamentar federal.

A Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim (SEMUS) também adquiriu outros equipamentos novos e mais modernos, para serem utilizados nas unidades de Pronto Atendimento Municipal. Os itens incluem cinco bombas de infusão, quatro monitores cardíacos multiparamétricos, três eletrocardiógrafos portáteis e dois consultórios odontológicos portáteis.

As bombas de infusão são utilizadas para administração intravenosa de medicamentos, como sedativos, por exemplo. Os monitores cardíacos, por sua vez, são utilizados para monitorar os sinais vitais do paciente e emitir sinais sonoros, se forem identificadas mudanças. Já os eletrocardiógrafos servem para a realização de exames e obtenção de diagnósticos.

Os dois consultórios odontológicos portáteis serão utilizados para atendimentos domiciliares, principalmente de pessoas idosas, acamadas ou com dificuldade de locomoção. Ele são 100% elétricos e podem ser acionados em quaisquer ambientes.

O investimento total foi de quase R\$ 140 mil, sendo R\$ 62 mil apenas com os consultórios odontológicos portáteis. Os recursos são de recuperação de saldos remanescentes de emendas parlamentares de 2009 a 2020.

Em fevereiro, a Unidade de Pronto Atendimento do Marbrasa (UPA 24hs) e o Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes (PPG) passaram a oferecer novos tipos de exames, para aprimorar os serviços oferecidos. A oferta desses novos exames é fruto de um convênio da Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro (SEMUS) com o Hospital Materno Infantil 'Francisco de Assis' (HIFA).

Um dos exames é o de gasometria, utilizado por grandes hospitais para avaliação da qualidade respiratória. Por meio da coleta de sangue arterial, o gasômetro consegue detectar uma série de parâmetros para avaliar a qualidade dos gases respiratórios, permitindo identificar, de maneira mais detalhada, problemas graves em pacientes, incluindo COVID-19.

Após treinamento, as equipes da UPA do Marbrasa e do PPG também iniciaram aplicação de exames de prova de consumo de protrombina, TTP ativada, tempo de coagulação, tempo de sangramento Duke, retração do coágulo e contagem de plaquetas.

Para ofertar esses exames à população, a SEMUS está investindo, inicialmente, R\$ 150 mil, utilizando recursos de emenda parlamentar destinada a esse tipo de convênio com hospitais.

No segundo quadrimestre - em parceria com o CEREST-CI -, foram realizadas capacitações sobre segurança e saúde no trabalho, na Policlínica Paulo Pereira Gomes e na Unidade de Pronto Atendimento Dr Antônio Jorge Abib Netto.

Desde o início de suas atividades, em março de 2021, até setembro/2022, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) de Cachoeiro Itapemirim já havia realizado mais de 8,4 mil atendimentos aos moradores do município, entre envios de ambulância e orientações remotas.



Base do serviço fica no bairro Baiminas e atende, também, outros municípios da Região Sul
Foto: Márcia Leal/PMCI

Com uma frota de quatro veículos, sendo três de suporte básico e um, para assistência avançada, o serviço realiza procedimentos de salvamentos em situações de urgências das mais

diversas naturezas, como: mal súbito, surto psiquiátrico, convulsões, acidentes de trânsito e, até mesmo, partos de emergência.

Em Cachoeiro, a base do serviço fica no bairro Baiminas, instalada junto à Central de Ambulâncias da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), de onde partem as ambulâncias para prestar socorro à população.

Além de Cachoeiro, o Samu 192 também atende a outras cidades da Região Sul e é operado por uma empresa contratada pelo Consórcio Público da Região Polo Sul (CIM Polo Sul), por meio de processo licitatório. O financiamento é tripartite, com divisão entre União, Estado e Município.

2.4. Produção de Atenção Psicossocial

Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada												
Quantidade Apresentada por Mês de Processamento segundo Forma de Organização												
Forma de Organização	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos	405	161	528	962	183	64	845	1136	1218	1074	932	887
Total	405	161	528	962	183	64	845	1136	1218	1074	932	887
Total quadrimestre	2.056			2.228			4.111					

Fonte: TABWIN

Em 2022 a médica da unidade CAPS ad passou a atender 2 vezes por semana. No mês de fevereiro tivemos uma demanda reduzida de usuários. No mês de março houve um aumento de acolhimento e re-acolhimento de usuários resultando aumento da consulta médica.

As ações da campanha Janeiro Branco também se estenderam a outros locais da cidade. No Centro de Saúde 'Paulo Pereira Gomes', no Baiminas, foram realizadas palestras voltadas para a saúde mental dos trabalhadores. Na Policlínica Municipal 'Bolívar de Abreu', no bairro Santo Antônio, também houve palestras sobre assuntos pertinentes ao tema da campanha.

Ações como palestras, orientações e rodas de conversa, também aconteceram em Unidades Básicas de Saúde (UBS) da sede e do interior do município e outros pontos da cidade.

Houve alteração no CNES dos profissionais do CAPS-ad em maio. Dessa forma, a produção foi lançada novamente em julho, não constando na tabela demonstrada acima. Informamos que, em maio e junho, a Atenção Psicossocial totalizou 383 atendimentos/consultas e

2248 ações (Fonte: Registro das ações ambulatoriais em Saúde - Relatório de ocorrência na exportação do RAAS).

Houve um avanço considerável devido ao fato de estarmos com uma equipe multiprofissional atuante no matriciamento de toda a rede do município, onde obtivemos um resultado de uma cobertura de acompanhamento psicossocial de 78,11% das UBS's.

No mês de dezembro houve um declínio dos acompanhamentos devido a um plano de ação emergencial relativo a demanda reprimida de atendimentos psicológicos do CMS, onde a equipe multiprofissional de saúde mental realizou os atendimentos.

No terceiro quadrimestre, houve um aumento na produção do Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Outras Drogas – CAPS ad, pois a equipe multidisciplinar encontrava -se completa, além de contar com 03(três) profissionais residentes em saúde mental e atendimento médico duas vezes por semana. Foram realizadas visitas domiciliares uma vez por semana nos turnos matutino e vespertino, matriciamento junto as unidades de saúde e articulação de rede.

Ações da Atenção Psicossocial no período

Com objetivo de enfatizar a importância dos cuidados com a saúde mental, a Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro (SEMUS) preparou uma programação especial em alusão ao Janeiro Branco, campanha voltada para a atenção ao bem-estar psicológico e emocional das pessoas.

Foram realizadas uma série de atividades na praça Jerônimo Monteiro, centro da cidade. As equipes da SEMUS e do Centro de Atenção Psicossocial – álcool e drogas (CAPS-ad) disponibilizaram serviços voltados para a promoção da saúde mental.

Estiveram disponíveis atendimentos com psicólogos da rede municipal, que deram orientações às pessoas sobre como manter a mente saudável. Também houve, por parte desses profissionais, a divulgação de instruções e esclarecimentos sobre os serviços públicos de saúde mental do município, para quem precisa de um acompanhamento psicológico.

Em junho o Centro de Atenção Psicossocial – álcool e drogas (Caps ad) de Cachoeiro promoveu uma ação alusiva ao Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas (26 de

junho). Na parte da manhã, na Praça Jerônimo Monteiro, Centro, foram realizadas atividades de conscientização sobre o tema e oferecidos diversos serviços gratuitos de saúde.

Realizada em parceria com o Conselho Municipal de Prevenção e Políticas sobre Drogas (Comsod), o evento também teve participação de servidores das secretarias municipais de Saúde (Semus) – à qual o Caps ad está vinculado – e de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida (Semesp).

Quem passou pelo local no período teve acesso facilitado a atendimentos como vacinação contra a Covid-19, a testes de sorologia feitos pelo Centro de Referência em Infectologia Abel Santana (Crias), a aferição de pressão e testes de glicemia disponibilizados pelo Centro Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Cachoeiro de Itapemirim (Cerest-CI), além de informações sobre a assistência oferecida pelo Caps ad. Aulão de zumba, apresentação cultural e uma feira de artesanatos feitos pelos usuários do Caps complementaram a programação.

No mês de setembro o CAPS ad realizou diversas ações voltadas sobre o cuidado em saúde mental, abordando principalmente o tema prevenção ao suicídio com objetivo de chamar a atenção dos munícipes da importância de falar sobre o assunto, dessa forma realizamos no dia 02 uma Roda de conversa no Centro de Referência a Juventude sobre Saúde Mental. No dia 12 foi ministrada pelo Caps ad uma Palestra com tema “Comportamento suicida e automutilação infantojuvenil” em Rio Novo do Sul.



*Setembro Amarelo - Equipe multiprofissional realizou ações no CRJ, Casa Rosa, UBS Village da luz e Caminhada no centro
Foto: SAP*

No dia 08 aconteceu uma Blitz informativa no sinal de trânsito no bairro Nova Brasília com participação usuários do serviço, com exposição de faixas e cartazes sobre o tema.

Em Outubro foram realizadas ações tais como: no dia 19 oficinas de psicologia com uma roda de conversa sobre os gatilhos das recaídas e estratégias de redução de danos e dinâmica de mitos e verdades, no dia 21 realizamos uma palestra sobre a conscientização do Câncer de Mama em alusão ao outubro rosa com café compartilhado na unidade de saúde de Gironde e finalizando com uma palestra na unidade no dia 26 acerca do tema.

No dia 07 de Novembro, foi ministrada uma palestra sobre Drogas em parceria com o COMSOD numa escola em localizada Córrego dos Monos, e no dia 28 foi realizada uma palestra sobre Prevenção ao Câncer de Próstata para os usuários do serviço e familiares.

No mês de Dezembro realizamos culto de Ação de Graças e Confraternização de Natal com os usuários e seus familiares.

2.5. Produção da Atenção Especializada

Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada												
Quantidade Apresentada por Mês de Processamento segundo Subgrupo de Procedimentos												
Subgrupo de Procedimentos	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Diagnóstico em laboratório clínico	4.926	6.439	6.019	8.299	6.619	9.234	11.240	12.569	13.061	13.530	12.155	11.561
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	49	0	22	21	8	0	0	0	0	0	0	0
Diagnóstico por radiologia	4.139	3.481	4.284	4.601	5.208	5.452	5.597	5.441	5.215	4.161	4.020	1.691
Diagnóstico por ultrassonografia	277	215	182	121	109	200	321	198	195	196	218	0
Métodos diagnósticos em especialidades	733	909	986	1.025	1.018	1.046	1.159	1.058	1.246	1.253	1.094	1.053
Diagnóstico por teste rápido	8	12	19	10	259	168	141	143	209	197	202	14
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	6.168	11.100	15.288	11.500	10.715	11.161	12.321	14.154	13.936	14.607	10.178	10.413
Fisioterapia	1.394	1.710	1.921	1.570	1.907	1.742	1.752	1.693	1.649	1.608	1.430	1.557
Tratamentos odontológicos	301	18	173	313	234	90	211	288	7	4	312	643
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	58	169	150	131	26	159	288	186	144	164	136	0
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	5	0	1	1	1	6	3	8	10	0	20
Cirurgia do aparelho geniturinário	0	4	8	5	0	9	22	12	7	8	14	0
Buco maxilofacial	17	25	71	56	88	63	154	154	19	17	167	230
Total	18.070	24.231	29.295	27.874	26.361	29.422	33.237	35.901	35.705	35.767	29.934	27.188
Total Quadrimestre	99.470			124.921				128.594				

Fonte: TABWIN

Análise da produção

A produção do primeiro quadrimestre de 2022 (71.280) é menor que a produção do mesmo período em 2021 (77.307). Esta diminuição se dá principalmente em virtude do número de diagnóstico em laboratório, radiologia e teste rápido.

Apesar de ter sido menor o número de produção, evidencia-se um aumento do número de atendimentos e consultas, tendo em vista a maior oferta de especialistas na unidade.

Observamos o aumento de 32% na Produção da Atenção Ambulatorial Especializada nos meses de maio e junho, quando comparado aos dois primeiros meses do primeiro quadrimestre. Isso pode ser justificado pela maior realização, no mês de junho, de diagnósticos em laboratório clínico, diagnóstico por radiologia, e métodos diagnósticos em especialidades do ano de 2022.

Houve um aumento da produção da Atenção Ambulatorial Especializada no último quadrimestre, quando comparado aos demais, principalmente em “Diagnósticos em laboratório clínico”, que teve sua produção aumentada significativamente quando comparado ao primeiro quadrimestre.

Vale ressaltar que, no mês de dezembro houve uma queda importante no número de diagnósticos por radiologia, devido a manutenção da processadora do Centro Municipal de Saúde e manutenção da placa de Raio X da UPA Marbrasa. Algumas demandas eletivas foram remanejadas para janeiro, e as demandas de mais urgência foram absorvidas pelos Pronto Atendimentos.

Atendimento Odontológico: Em relação a produção apresentada no SIA/SUS (TABWIN) de odontologia nos meses de setembro e outubro verificamos queda no número de tratamentos odontológicos. Esta queda é devida a produção apresentada em atraso, tendo sido corrigido na competência novembro e dezembro com a digitação da produção em atraso. Em tempo, ressaltamos que a produção em atraso, excepcionalmente, pode ser reapresentada em até 3 competências posteriores.

Ações da Atenção Ambulatorial no período

A Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro (SEMUS) adquiriu quatro novos equipamentos para a rede de atendimento público do município: para exame BERA, para

audiometria e dois aparelhos de ultrassonografia. O investimento total foi de R\$ 364.850, realizado a partir de recuperação de saldos remanescentes de emendas parlamentares.

O exame BERA, também conhecido como Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico (PEATE), é utilizado, principalmente, para avaliar o desenvolvimento e a resposta auditiva de crianças, recém-nascidos prematuros, crianças autistas ou com alterações genéticas, como Síndrome de Down.

A audiometria, por sua vez, avalia a capacidade da pessoa para ouvir e decifrar sons. A partir desse exame, é possível detectar possíveis mudanças ou alterações auditivas, permitindo orientar o paciente sobre as formas preventivas e tratamentos adequados para cada tipo de perda auditiva.

Já a ultrassonografia é um exame de imagem que serve para visualizar, em tempo real, qualquer órgão ou tecido do corpo. Bastante utilizado em gestantes, serve para quaisquer pacientes adultos ou pediátricos, auxiliando no diagnóstico de infecções como a apendicite, doenças que afetam a tireoide e os vasos sanguíneos, cálculos na vesícula e nos rins, bem como lesões ortopédicas em tecidos moles, como ligamentos e cartilagem.

O exame BERA, a audiometria e um dos aparelhos de ultrassom foram instalados na Policlínica Municipal 'Bolívar de Abreu'. O segundo aparelho de ultrassonografia será destinado ao novo Centro de Referência em Saúde da Mulher de Cachoeiro, que está em fase de obras.

Em junho foi inaugurado um novo serviço especializado no Município. Moradores de Cachoeiro e de outras cidades sul capixabas não precisam mais se deslocar para Vitória para ter acesso ao exame de espirometria, que avalia a saúde dos pulmões. O serviço agora está disponível no Centro Municipal de Reabilitação Física (Cemurf), no bairro Marbrasa.

A novidade é fruto de parceria da Secretaria Municipal de Saúde (Semus) de Cachoeiro com o projeto AbraçAR, desenvolvido pela empresa Boehringer Ingelheim.

Também conhecida como prova de função pulmonar ou exame do sopro, a espirometria mede a quantidade e o fluxo de ar que entra e sai dos pulmões. O resultado ajuda na análise das condições de ventilação do paciente. Alterações nesse exame podem indicar doenças respiratórias, como asma ou doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), e até sequelas causadas pela Covid-19.

O procedimento também é indicado para monitorar a evolução clínica de pacientes que estão tratando problemas respiratórios.

O Cemurf deve realizar, por mês, cerca de 70 exames em pacientes encaminhados por médicos da atenção primária (das unidades básicas, por exemplo) e por pneumologistas da rede estadual de saúde.

A parceria com o projeto AbraçAR tem prazo de dois anos, que pode ser estendido, ao final. Para realização da espirometria, os servidores da Cemurf receberam treinamento específico no dia 28 de julho, Dia Mundial da Luta contra as Hepatites Virais, a Secretaria Municipal de Saúde (Semus) de Cachoeiro ofertou diversos serviços na Praça Jerônimo Monteiro.

Houve testagem rápida para hepatites B e C, HIV e sífilis, aferição de pressão arterial e glicemia, vacinação contra gripe (Influenza), Covid-19 e sarampo, além de orientação sobre prevenção de câncer de cabeça e pescoço.

O evento contou com a parceria do Centro de Referência em Infectologia Abel Santana (Crias) e do Hospital Evangélico de Cachoeiro (Heci).

O secretário municipal de Saúde, Alex Wingler, lembrou que as hepatites costumam ser doenças silenciosas, sem sintomas claros, o que aumenta a importância de ampliar a testagem.

A melhor forma de prevenir hepatites A e B é a vacinação. Em Cachoeiro, as doses estão disponíveis em todas as salas de vacina do município. A de hepatite A é aplicada somente em crianças de um ano de idade. Já a da B está disponível para todos até 49 anos. A hepatite B está associada ao aumento do risco de desenvolvimento de câncer do fígado e cirrose.

No dia 15 de outubro, a Policlínica Municipal “Bolívar de Abreu” (Centro de Saúde) teve uma programação especial da campanha Outubro Rosa, com diversos serviços para as mulheres.

Das 8 h às 11h30, foram disponibilizados testes de hepatite B e C, HIV e Sífilis, aferição de pressão arterial e exame de glicemia. Também houve atendimentos estéticos, como maquiagem, corte de cabelo e massagem facial.

Foi também, uma oportunidade, para as cachoeirenses colocarem o cartão de vacinação em dia e emitirem ou atualizarem o cartão do SUS.

A Prefeitura de Cachoeiro, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), realizou, também no mês de outubro, o III Fórum de Judicialização da Saúde.

O evento, que aconteceu entre quinta (20) e sexta-feira (21), contou com a participação de diversos profissionais e acadêmicos das áreas da saúde e jurídica, em um debate sobre questões relacionadas às práticas e aos procedimentos em matéria de direito à saúde.



*Evento aconteceu no auditório da Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim (FDCI)
Foto: Divulgação/PMCI*

No auditório da Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim (FDCI), onde o encontro foi realizado, autoridades e estudiosos palestraram sobre o tema principal do Fórum, compartilhando conhecimentos e práticas que facilitem a interlocução e a colaboração entre os órgãos envolvidos, visando à redução da judicialização na saúde pública.

Na ocasião, o secretário municipal de Saúde de Cachoeiro, Alex Wingler, apresentou as ações da pasta em demandas judiciais e ordinárias. Também participaram representantes das seguintes instituições: Tribunal de Justiça do Espírito Santo, Procuradoria-Geral do Espírito Santo, Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santo, Ordem dos Advogados do Brasil, Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, Ministério Público e Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo.

O III Fórum de Judicialização da Saúde foi uma realização da Prefeitura de Cachoeiro, com o apoio da Faculdade Multivix, Centro Universitário São Camilo, FDCI, Instituto Apogeu e Escola Técnica de Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) de Cachoeiro concluiu, no sábado 26 de novembro, sua programação de atividades da campanha do Novembro Azul com duas importantes ações voltadas para a saúde do homem.



Diversos serviços foram ofertados ao público masculino

Foto: Márcia Leal/PMCI

Ao longo da manhã, na Policlínica Municipal “Bolívar de Abreu”, bairro Santo Antônio, o público masculino teve acesso a diversos serviços gratuitos como aferição de pressão arterial e glicemia; corte de cabelo; testes rápidos hepatite B e C, HIV e Sífilis; vacinação; avaliação de manchas; e baciloscopia de escarro.

Na ocasião, também foram realizadas consultas com diversas especialidades médicas e agendamento para o exame Antígeno Específico da Próstata (PSA), utilizado para rastreamento do câncer de próstata. Foram feitos, no total, 621 atendimentos.

Na Praça de Fátima, situada na avenida Beira Rio, a ação foi concentrada para atender o público em situação de rua, com o objetivo de conscientizar esse público a respeito de doenças masculinas.

A equipe multidisciplinar do projeto Consultório na Rua, composta por profissionais das áreas da saúde e assistência social, ofertou serviços como consulta com psicólogo; testes rápidos; tratamento de patologias dermatológicas; exames de rotina e rastreamento de diversas doenças.

“Novembro foi um mês que realizamos um intenso trabalho de conscientização sobre os cuidados com a saúde do homem. Para isso, mobilizamos, principalmente, a rede de atenção básica do município, que está, diariamente, em contato direto com as famílias assistidas em suas respectivas regiões, com o principal objetivo de romper preconceitos e alertar o público masculino com relação ao diagnóstico de diversas doenças, principalmente, o câncer de próstata”, enfatiza o secretário municipal de Saúde, Alex Wingler.

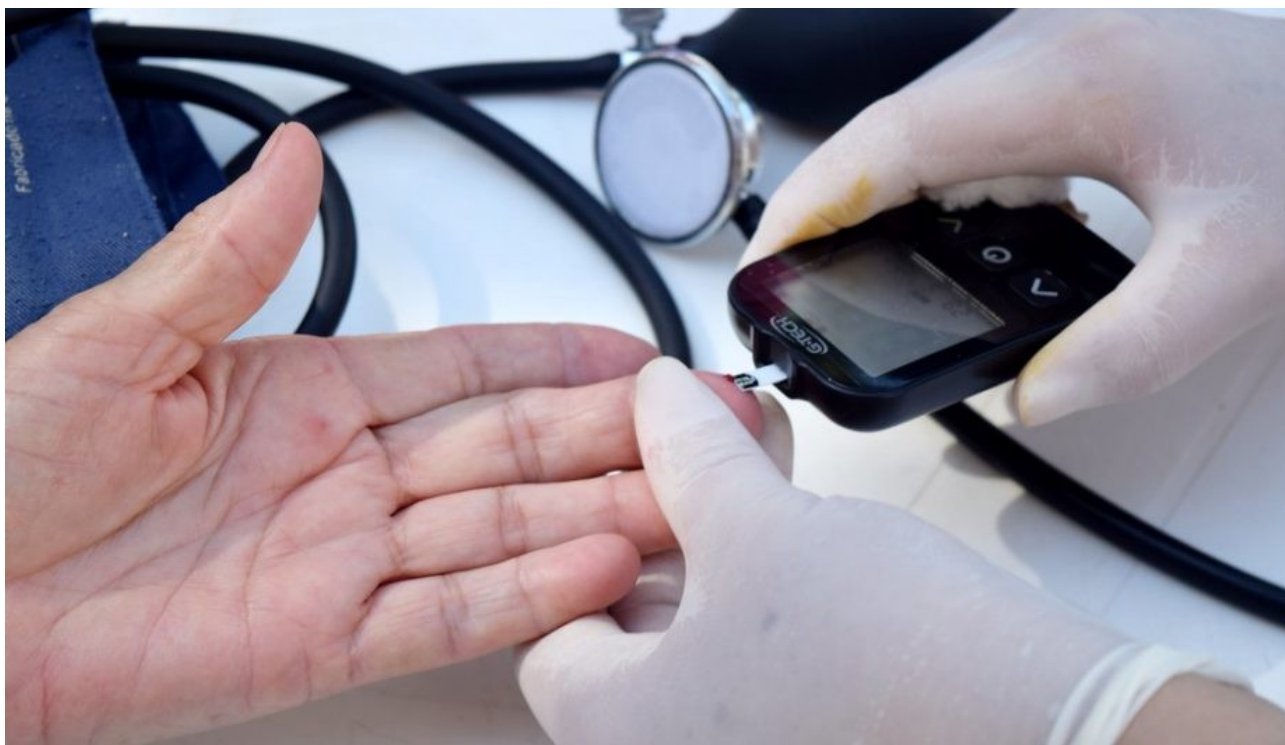


Ação na praça de Fátima
Foto: Márcia Leal/PMCI

No dia 30 de novembro de 2022, a Secretaria Municipal de Saúde (Semus) de Cachoeiro realizou, na praça Jerônimo Monteiro, Centro, das 8 h às 12 h, uma ação alusiva ao Dia Mundial de Combate à Aids, celebrado em 1º de dezembro.

No local, uma equipe do Centro de Referência em Infectologia “Abel Santana” (Criar) realizou testes rápidos para detecção de HIV (Aids), hepatites e sífilis. Além disso, o público adulto teve a oportunidade de atualizar o cartão de vacina (antitetânica, Covid-19 e hepatite tipo B).

Em parceria com a Faculdade Multivix, a ação ofertou ainda aferição de pressão arterial, teste de glicemia e medição de massa muscular corporal.



*Testes rápidos e aferição de glicemia estão entre os serviços que foram disponibilizados
Foto: Márcia Leal/PMCI*

2.6. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item da produção, conforme informado no DIGISUS Gestor, “refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal”. Contudo, destacamos abaixo o número de atendimentos realizados pelo Município conforme informação da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) do Município de Cachoeiro de Itapemirim, que é responsável pela seleção dos medicamentos e insumos, o planejamento, a programação, a aquisição, o armazenamento, a distribuição e o transporte às unidades dispensadoras de medicamentos.

No primeiro quadrimestre do ano de 2022 houve continuação da dispensação de novos glicosímetros, da marca Gluco Leader, em substituição do Accu-Check, para as unidades de saúde e usuários insulinos-dependentes, ação que se manteve nos meses subsequentes.

As requisições oriundas das unidades dispensadoras de medicamentos foram atendidas conforme a disponibilidade do estoque, que ficou abaixo do ideal por um período devido,

principalmente, à crise que a indústria farmacêutica no país enfrentou quanto à produção e transporte de medicamentos, insumos e produtos para a saúde. Tais dificuldades refletiram a agressiva retomada de contágio do vírus COVID-19 em todo o mundo, cujas consequências ao setor de transportes e de produção de insumos ganharam amplo espaço de destaque na mídia nacional e internacional.

Além disso, o conflito militar deflagrado entre a Rússia e a Ucrânia também contribuiu sobremaneira ao desabastecimento de insumos em todos os países importadores. Isso porque grande parte da matéria-prima utilizada para produzir medicamentos é importada.

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de medicamentos e insumos que tiveram entrada e saída na CAF, bem como aponta o volume de medicamentos e insumos e o quantitativo de atendimentos realizados pela Farmácia Básica Municipal.

Assistência Farmacêutica												
Medicamentos e Insumos												
Subgrupo de Procedimentos	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Entrada	70.806	2.733.640	1.489.850	3.124.710	4.427.765	729.030	1.181.556	517.500	1.047.905	1.003.057	1.436.670	2.088.850
Saída	2.015.236	1.073.167	1.579.528	1.555.091	2.141.643	1.691.706	2.294.015	1.654.786	1.356.314	1.535.757	1.927.220	1.340.028
Número de atendimentos	8.403	7.435	8.951	5.754	8.694	8.671	8.671	8.806	8.906	8.946	8.520	7.881
Volume dispensado	576.931	505.982	600.988	406.734	613.824	600.943	600.943	637.980	617.102	566.690	589.219	519.252
Total do quadrimestre	2.090.635				2.453.690				2.292.263			

Fonte: Sistema E&L Almojarifado/Sistema Horus do MS

Como pode ser observado, o mês de Janeiro foi o menor em número de entrada de medicamentos na CAF, pois a maioria dos fornecedores e transportadoras proporcionou recesso ou férias coletivas nas empresas, sendo o período de menor movimento para recebimento de medicamentos e insumos. Em contrapartida, a partir de fevereiro as entradas foram intensificadas, quando os pedidos de empenho realizados no início do ano passaram a ser atendidos pelos fornecedores.

Por fim, os atendimentos realizados na Farmácia Básica Municipal, maior unidade dispensadora no município, a média mensal de usuários atendidos foi de, aproximadamente, 8 mil usuários e o volume dispensado foi em torno de 600mil medicamentos e insumos.

2.7. Produção de Vigilância em Saúde

Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada												
Quantidade Apresentada por Mês de Processamento segundo Grupo de Procedimentos												
Grupo de Procedimentos	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Vigilância em Saúde	445	974	445	879	855	869	792	823	823	745	0	960
Diagnóstico em Vigilância Epidemiológica e ambiental	4	3	3	4	4	0	4	0	2	1	0	3
Diagnóstico por teste rápido	1398	1360	2456	812	493	1880	1887	1452	422	318	2821	2147
Total	1847	2337	2904	1695	1352	2749	2683	2275	1247	1064	2821	3110
Total quadrimestre	8.783			9.059			8.242					

Fonte: TABWIN

Análise da produção

Nota-se um aumento progressivo na produção da vigilância em saúde, sendo março o mês com maior número de procedimentos registrados.

Em fevereiro houve um número maior de vigilância em saúde (974) quando comparado aos outros meses pelo reflexo da testagem itinerante realizada durante o mês, onde muitos casos de COVID-19 foram confirmados.

Durante o período crítico vivenciado na pandemia, as forças foram voltadas ao enfrentamento da mesma. A partir de março, com a redução expressiva do número de casos de COVID-19, houve também a redução no número de monitoramento desses casos, e a vigilância pode retomar as ações voltadas para os outros agravos.

O quantitativo de testagem e monitoramento se manteve no segundo quadrimestre. Observamos o aumento de diagnóstico por teste rápido em junho, devido à livre demanda na testagem, tanto nos Pronto Atendimento quanto nas Unidades Básicas de Saúde.

Não foi verificada alterações significativas no terceiro quadrimestre da produção de vigilância em saúde quando comparados aos outros quadrimestres. O aumento no número de diagnóstico por teste rápido nos meses de novembro e dezembro se deve ao aumento de casos suspeitos de Covid-19 ocasionando maior demanda pelo serviço.

Ações da Vigilância Ambiental

Os Bairros de Cachoeiro com casos confirmados ou suspeitos de Dengue, Chikungunya ou Zika receberam ações de bloqueio de transmissão, realizada por agentes de combate a endemias da Prefeitura.

O trabalho consiste na aplicação de inseticida com uso de bombas costais, em um raio de 150 metros a partir dos imóveis associados às notificações. O objetivo é eliminar o mosquito transmissor dos vírus na fase adulta, quebrando possíveis ciclos das doenças.

As ações foram executadas nos bairros: Zumbi, Arariguaba, Monte Belo, Village da Luz, São Francisco de Assis, Elpídio Volpini, Nossa Senhora da Penha, Rui Pinto Bandeira, São Geraldo, Basileia, Paraíso, Agostinho Simonato, Caiçara, Boa Esperança, Jardim Itapemirim, Monte Cristo, Luiz Tinoco da Fonseca, Waldir Furtado Amorim e Aeroporto. As equipes também executam a ação em bairros serpenteados por córregos urbanos.

O trabalho de bloqueio não é a única estratégia utilizada pela SEMUS para combater o *Aedes aegypti*. De acordo com a SEMUS, cerca de 75 agentes de endemia realizaram visitas a domicílios do município para eliminar focos do mosquito e, também, orientar a população quanto aos procedimentos corretos para interromper seu ciclo reprodutivo.

No que se refere às ações de Vigilância e Combate Vetorial - no segundo quadrimestre -, foram realizados cerca 93.630 visitas domiciliares, no final de mês de Julho encerramos o 2º Ciclo de Levantamento de Índice e Tratamento. Na prevenção de arboviroses, realizamos cerca de 20.255 imóveis com Bloqueio Espacial - Bomba Costal Motorizada (UBV Leve), 7.942 Análise Laboratoriais de Larvas Vetoriais e Eliminação de Focos, 337 ações realizadas com o Bloqueio Espacial - Bomba Costal Motorizada (UBV Leve) nos córregos, 137, atendimentos de Solicitação, Reclamação e Orientação da Ouvidoria Municipal – 156.

Já para as ações de Vigilância no Controle de Zoonoses realizamos cerca 190 Investigação de Visita Técnica Zoossanitária, Sinantrópicos e Animais Peçonhentos, 3.480 Imunização - Vacinação Antirrábica - Felino e Canino, 62 atendimentos e Investigação de Animais Agressor (Observação para Raiva) e 58 Adoção de Animais.

Considerando as ações de Vigilância dos Fatores Ambientais, realizamos cerca 143 Atendimentos e Recolhimentos de Material para Análise de Água – Vigiágua.

No terceiro quadrimestre, foram realizadas ações de bloqueio de transmissão dos casos confirmados ou suspeitos de Dengue, Chikungunya ou Zika, realizada por agentes de combate a endemias da Prefeitura nos Bairros de Cachoeiro.

O trabalho consiste na aplicação de inseticida com uso de bombas costais, em um raio de 150 metros a partir dos imóveis associados às notificações. O objetivo é eliminar o mosquito transmissor dos vírus na fase adulta, quebrando possíveis ciclos das doenças.

As ações foram executadas nos bairros: Zumbi, Arariguaba, Monte Belo, Village da Luz, São Francisco de Assis, Elpídio Volpini, Nossa Senhora da Penha, Rui Pinto Bandeira, São Geraldo, Basileia, Paraíso, Agostinho Simonato, Caiçara, Boa Esperança, Jardim Itapemirim, Monte Cristo, Luiz Tinoco da Fonseca, Waldir Furtado Amorim e Aeroporto. As equipes também executam a ação em bairros serpenteados por córregos urbanos.

O trabalho de bloqueio não é a única estratégia utilizada pela SEMUS para combater o *Aedes aegypti*. De acordo com a SEMUS, cerca de 75 agentes de endemia realizaram visitas a domicílios do município para eliminar focos do mosquito e, também, orientar a população quanto aos procedimentos corretos para interromper seu ciclo reprodutivo.

Referente as ações de Vigilância e Combate Vetorial, foram realizados cerca 93.630 visitas domiciliares, no final de mês de Julho encerramos o 2º Ciclo de Levantamento de Índice e Tratamento. Na prevenção de arboviroses, realizamos cerca de 20.255 imóveis com Bloqueio Espacial - Bomba Costal Motorizada (UBV Leve), 7.942 Análise Laboratoriais de Larvas Vetoriais e Eliminação de Focos, 337 ações realizadas com o Bloqueio Espacial - Bomba Costal Motorizada (UBV Leve) nos córregos, 137, atendimentos de Solicitação, Reclamação e Orientação da Ouvidoria Municipal – 156.

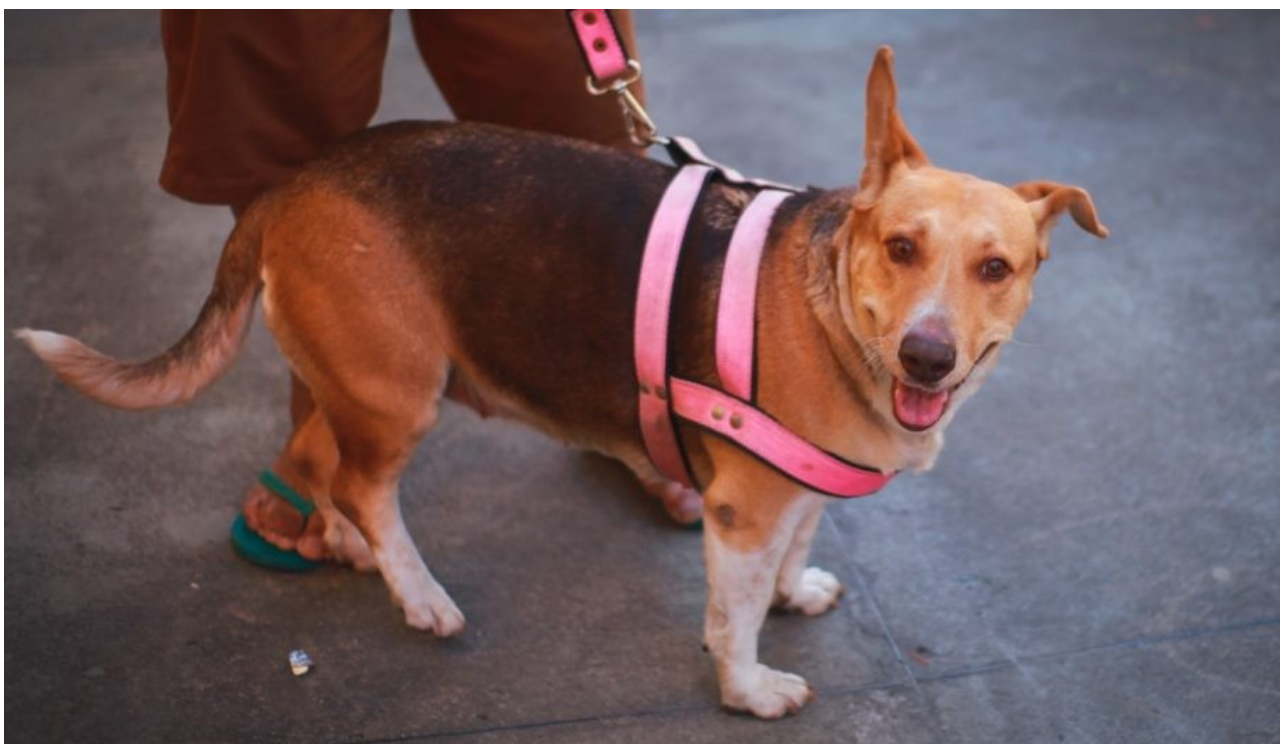
Já para as ações de Vigilância no Controle de Zoonoses realizamos cerca 190 Investigação de Visita Técnica Zoossanitária, Sinantrópicos e Animais Peçonhentos, 3.480 Imunização - Vacinação Antirrábica - Felino e Canino, 62 atendimentos e Investigação de Animais Agressor (Observação para Raiva) e 58 Adoção de Animais.

Considerando as ações de Vigilância dos Fatores Ambientais, realizamos cerca 143 Atendimentos e Recolhimentos de Material para Análise de Água – Vigiágua.

Nos dias 03 e 10 de setembro, vários bairros de Cachoeiro receberam a ação da campanha de vacinação antirrábica para cães e gatos (acima de três meses).

A raiva é uma doença infecciosa, transmitida ao ser humano pela saliva e secreções de animais infectados, principalmente, por mordeduras, arranhaduras e lambeduras. Cães e gatos são a

principal fonte de infecção, mas há, também, os morcegos, gatos do mato, saguis e gambás. A letalidade da doença é de quase 100%.



*As vacinas serão aplicadas das 8 h às 16 h
Foto: Márcia Leal/PMCI*

Para reforçar os alertas sobre cuidados e prevenção envolvendo a dengue, chikungunya e zika vírus, agentes de combate às endemias de Cachoeiro realizaram uma mobilização na Praça Jerônimo Monteiro, Centro, na segunda-feira dia 28 de novembro de 2022.

Das 8 h às 12 h, pedestres e motoristas que passaram pelo local foram abordados e orientados sobre a importância de contribuírem no controle da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor das doenças.

Um dos atrativos foi uma maquete que demonstra o ciclo de reprodução e desenvolvimento do inseto. Também houve distribuição de material impresso com checklist das medidas que devem ser tomadas dentro de casa, regularmente, para eliminar possíveis criadouros do mosquito.

A mobilização é alusiva ao Dia Nacional de Combate ao *Aedes aegypti*, sempre o penúltimo sábado do mês de novembro.

Ela se soma a outras atividades educativas que têm sido realizadas, rotineiramente, pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus), tanto em empresas quanto em escolas do município, com o objetivo de chamar a atenção da população para o assunto.

Outras frentes permanentes da luta contra o mosquito, em Cachoeiro, são as inspeções domiciliares com aplicação de larvicida e a pulverização de inseticida em locais públicos.

Graças a esses trabalhos e, também, ao envolvimento da população, os casos confirmados das doenças neste ano estão em um patamar considerado baixo: pouco mais de 100, somados.

Vigilância em Saúde do Trabalhador

No mês de abril, segurança e saúde no trabalho estiveram em evidência por meio do movimento 'Abril Verde'. Em Cachoeiro, o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST), que é vinculado à Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), desenvolveu ações para chamar a atenção da população para a importância do tema.

Os servidores do órgão estiveram na praça Jerônimo Monteiro, oferecendo ao público atendimentos de saúde, como aferição de pressão e glicose, e dando orientações sobre como prevenir problemas de saúde e acidentes decorrentes das atividades laborais.

Outra ação foi realizada junto ao comércio para conscientizar trabalhadores e empregadores sobre o assunto.

Como é um órgão de atuação regional, o CEREST também realizou ações do 'Abril Verde' em outras cidades sul capixabas. Foram visitados o comércio da região central do município de Jerônimo Monteiro, com distribuição de panfletos informativos sobre a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

No segundo quadrimestre a Secretaria Municipal de Saúde (Semus) realizou no mês de maio, uma ação na Praça Jerônimo Monteiro com serviços gratuitos para a população.

Alusiva ao Dia do Trabalhador (1º de maio), a iniciativa teve como objetivo conscientizar os trabalhadores sobre a importância dos cuidados com a saúde, com orientações sobre os serviços disponíveis no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) de Cachoeiro, que atende, também, a outros 25 municípios da região Sul do Estado. Foram disponibilizados os seguintes

atendimentos: testes rápidos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e de Covid-19, além, de vacinação contra gripe (influenza), hepatite B, difteria, tétano, sarampo, caxumba e rubéola.

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) de Cachoeiro funciona na rua Raulino de Oliveira, 2, Centro. Para receber atendimento (o que não inclui casos de urgência e emergência), é preciso levar carteira de identidade, carteira profissional, exames, laudos e atestados médicos relacionados com a doença ou acidente de trabalho.

O local atende trabalhadores formais dos setores privado e público, autônomos, informais e desempregados devido a adoecimentos decorrentes das atividades de trabalho. A rede básica de saúde realiza os devidos encaminhamentos para a unidade, sempre que constatados os problemas de saúde causados pela atuação no trabalho.

No terceiro quadrimestre o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) de Cachoeiro de Itapemirim, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde (Semus), atingiu meta satisfatória no Qualifica Cerest, instrumento do Ministério da Saúde que monitora, quadrimestralmente, as ações desenvolvidas nos Centros de todo o país. A unidade de Cachoeiro foi a melhor avaliada no Espírito Santo.

A avaliação é composta por indicadores relacionados às ações de vigilância, assistência e educação permanente em saúde do trabalhador e envolve vários indicadores e dados obtidos em sistemas nacionais de monitoramento, além de informações registradas em questionário, que é preenchido pelo próprio Cerest e enviado ao Ministério da Saúde.

O objetivo é avaliar os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, municipais e regionais de todo o Brasil e seus processos de trabalho, tendo como base os critérios utilizados no procedimento de cálculo da mensuração da meta de Saúde do Trabalhador do Plano Nacional de Saúde (PNS) 2020/2023, que não pode ser monitorado via Sistema de Informação em Saúde (SIS).

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Cachoeiro de Itapemirim (Cerest-CI) oferece atendimento especializado aos trabalhadores do município e da região. Além da assistência em saúde relativo a doenças ou agravos decorrentes das atividades de trabalho, o Cerest-CI realiza ações de orientação e conscientização junto ao público-alvo, bem como levantamentos de informações a respeito da qualidade dos ambientes de trabalho e de dados epidemiológicos dos trabalhadores.



*Abrigado em imóvel no Centro, serviço oferece atendimento especializado aos trabalhadores da região
Foto: Reprodução/Google*

O Centro atende trabalhadores formais dos setores privado e público, autônomos, informais e desempregados devido a adoecimentos decorrentes das atividades de trabalho. A rede básica de saúde realiza os devidos encaminhamentos para a unidade, sempre que constatados os problemas de saúde causados pela atuação no trabalho.

Vigilância Sanitária

A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) de Cachoeiro promoveu capacitações voltadas aos setores regulados pela Vigilância Sanitária. O objetivo é orientar trabalhadores e empreendedores de diversas áreas sobre leis sanitárias vigentes, fundamentais para a garantia de serviços adequados à população. Nos dias 25 e 29 de julho a ação foi voltada aos segmentos de restaurantes, bares, lanchonetes, padarias e açougues. Nos dias 8 a 12 de agosto, foi a vez dos profissionais da área de estética e beleza. Os encontros foram realizados no auditório da Escola Municipal “Zilma Coelho Pinto”.

Os assuntos abordados incluíram informações sobre a atuação da vigilância sanitária; direcionamento sobre normas que regem as fiscalizações; e orientações sobre boas práticas sanitárias para os setores envolvidos na ação.

A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) de Cachoeiro promoveu capacitações voltadas aos setores regulados pela Vigilância Sanitária. O objetivo é orientar trabalhadores e empreendedores de diversas áreas sobre leis sanitárias vigentes, fundamentais para a garantia de serviços adequados à população.

Nos dias 25 e 29 de julho a ação foi voltada aos segmentos de restaurantes, bares, lanchonetes, padarias e açougues. Nos dias 8 a 12 de agosto, foi a vez dos profissionais da área de estética e beleza. Os encontros foram realizados no auditório da Escola Municipal “Zilma Coelho Pinto”.

Os assuntos abordados incluíram informações sobre a atuação da vigilância sanitária; direcionamento sobre normas que regem as fiscalizações; e orientações sobre boas práticas sanitárias para os setores envolvidos na ação.

Durante o mês de setembro foram realizados 42 (quarenta e dois) Cadastros para Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária e Serviços de Alimentação; 491 (quatrocentos e noventa e uma) inspeção para Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária, Serviço de Diagnóstico e Tratamento de Câncer Colo Úteros e Mama, Hospital, Instituição de Longa Permanência e Serviços de Alimentação; Lavrados 12 (doze) Notificações, 01 (um) Termo de Apreensão e 07 (sete) Autos de Infração; 136 (cento e trinta e seis) Licenciamentos para Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária, Hospital, Clínica de Diagnóstico e Tratamento contra o Câncer de Mama, Instituição de Longa Permanência e Serviços de Alimentação, Atendidas 146 (cento e quarenta e seis) Denúncias, com lavratura de 04 (quatro) Notificações; Instaurados 07 (sete) Processos Administrativos Sanitário; Escalas de Plantões de Drogarias (domingos e feriados) 05 (cinco) dias, sendo auditados 28 (vinte e oito) estabelecimentos.

No mês de outubro foram realizados 36 (trinta e seis) Cadastros para Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária e Serviços de Alimentação; 608 (seiscentos e oito) Inspeções para Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária, Serviço de Diagnóstico e Tratamento de Câncer Colo Úteros e Mama, hospital e Serviços de Alimentação; Lavradas 54 (cinquenta e quatro) Notificações, 16 (dezesesseis) Termos de Apreensão, 01 (uma), 01 (uma) interdição, 13 (treze)

Termos de Apreensões e 06 (seis) Autos de Infração; 125 (cento e vinte e cinco) Licenciamentos para Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária e Serviços de Alimentação; Atendidas 109 (cento e nove) Denúncias, 12 (doze) Notificações; Instaurados 06 (seis) e Concluídos 08 (oito) Processos Administrativos Sanitário; Escalas de Plantões de Drogarias (domingos e feriados) 06 (seis) dias, sendo auditados 34 (trinta e quatro) estabelecimentos.

Em novembro foram realizados 54 (cinquenta e quatro) Cadastrados para Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária e Serviços de Alimentação; 633 (seiscentos e trinta e três) Inspeções para Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária, Hospital e Serviços de Alimentação; Lavrados 33 (trinta e três) Notificações, 02 (dois) Termos de Apreensão e 02 Autos de Infração; 118 (cento e dezoito) Licenciamentos para Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária, Serviço de Diagnóstico e Tratamento de Câncer Colo Úteros e Mama e Serviços de Alimentação; Atendidas 79 (setenta e nove) Denúncias, emitidas de 07 (sete) Notificações, 01 (uma) Termo de Apreensão e 01 (um) auto de Infração; Instaurados 03 (três) e Concluídos 06 (seis) Processos Administrativos Sanitário; Executadas 06 (seis) dias de Escalas de Plantões de Drogarias (domingos e feriados), sendo auditados 31 (trinta e uma) estabelecimentos.

E, em dezembro foram realizados 74 (setenta e quatro) Cadastrados para Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária e Serviços de Alimentação; 529 (quinhentos e vinte e nove) Inspeções para Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária, Serviço de Diagnóstico e Tratamento de Câncer Colo Úteros e Mama, Hospital, Instituição de Longa Permanência e Serviços de Alimentação; Lavrados 22 (vinte e duas) Notificações, 12 (doze) Termos de Apreensão, 09 Autos de Infração e 01 (uma) Interdição; 101 (cento e um) Licenciamentos para Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária, Hospital e Serviços de Alimentação; Atendidas 126 (cento e vinte e seis) Denúncias, emissão de 07 (sete) Notificações e 04 (quatro) Termos de Apreensões; Instaurados 09 (nove) e Concluídos 10 (dez) Processos Administrativos Sanitário; Executadas 04 (quatro) dias de Escalas de Plantões de Drogarias (domingos e feriados), sendo auditados 21 (vinte e um) estabelecimentos.

Respectivamente nos períodos acima, esclareço que foram cadastrados neste período 206 (duzentos e seis) estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária e Serviços de Alimentação; 2261 (dois mil, duzentos e sessenta e um) inspeções em estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária, Serviços de Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Colo do Útero e Mama, Hospital e Serviços de Alimentação, com lavratura de 121 (oitenta e uma) Notificações, 33 (trinta e três) Termos de

Apreensões, 25 (vinte e cinco) Autos de Infrações/Instrução PAS e 24 (vinte quatro) PAS Concluídos; 03 (três Interdições; 351 (trezentos e cinquenta e um) Licenciamentos em estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária, Serviços de Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Colo do Útero e Mama, Hospital e Serviços de Alimentação; Atendidas 460 (quatrocentos e sessenta) Denúncias, com lavratura de 30 (trinta) Notificações, Termos de Apreensões 05 (cinco) e 01 (um) Autos de Infração; Instaurados 25 (vinte e cinco) e Concluídos 24 (onze) Processos Administrativos Sanitários; Auditadas 112 (cento e doze) Drogarias durante Escala de Plantão Drogarias (domingos e feriados), em 21 (vinte e um) dias.

Notadamente nos meses em referência foram realizadas atividades (inspeção e auditoria) de Dispensa de Registro de Alimentos produzidas por empresas com sede no Município, inspeção e auditorias para atendimentos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Ofícios do Ministério Público Estadual, Ação Conjunta com a Vigilância Sanitária Estadual e ANVISA, com Ação Pós Mercado e AGERSA.

3. Regulação

Consultas, Exames e Cirurgias											
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2.436	2.189	2.110	982	613	529	494	594	2.107	2.350	2.899	1.223
7.717				2.230				8.579			

Fonte: Sistema MV SOUL

Relação de exames de Ultrassonografias realizadas na Policlínica Bolívar de Abreu

Ultrassonografias realizadas na Policlínica Bolívar de Abreu											
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
211	214	242	188	309	329	278	389	190	200	204	218
855				1.305				812			

Fonte: Regulação/SEMUS

4. Consórcio Intermunicipal de Saúde

Produção realizada através do Consórcio Público da Região Polo Sul do Espírito Santo													
Relatório Sintético de Requisições Com Status "Faturado e Liquidado"													
Procedimentos	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	
PSA Livre/total	37	2	0	0								3	
Prova de função pulmonar completa	0	0	7	2	2	1							

Ultrassonografia de abdômen total	0	0	0	2								
Ultrassonografia transvaginal	0	0	239	452	378	250	2					
Ultrassonografia de mama	160	93	1	5	2		2		28	86	68	107
Ultrassonografia obstétrica c/ doppler	20	41	11	32	48	47	28	15	2	22	36	17
Ultrassonografia de tireoide	2	0	1	0								
Ultrassonografia obstétrica	35	43	23	33	32	31	23	15	6	23	21	24
Ultrassonografia obstétrica	6	0	0	0			1				8	3
Paquimetria ultrassônica/corneana	1	0	0	0		167	115	1		2		
Biopsia simples peça adicional	32	25	9	26	21	32	28	37	10	18	28	12
Consulta médica especializada em oftalmologia	0	1	3	1					1			1
Biopsia simples	44	55	36	33	47	64	53	89	41	36	67	39
Biopsia mais pesquisa de helicobacter pylori	22	17	15	18	19	21	7	45	67	82	88	55
Dosagem de antitrombina III					1							
Dosagem de fator IX					1							
Dosagem de fator VIII					1							
Dosagem de fator von willebrand (antígeno)					1							
Dosagem de fibrinogênico					1							
Pesquisa de anticorpo igg anticardiolipina					1							
Pesquisa de anticorpo igm anticardiolipina					1							
Proteína S					1							
Dosagem de homocisteína do sangue					1							
Fator v leiden					1							
Dosagem de anticorpo antilipico					1							
Audiometria					1							
Impedanciometria					1							
Campo visual ou campimetria							58	4	2	2		
Curva tensional								1		1		
Capsulotomia a yag laser								2				
OCT- tomografia de coerência óptica						43	84	73	97	14		
Ressonância magnética da coluna cervical						1		1	6	2		
Ressonância magnética de coluna lombar						4		1	20	7	2	2
Ressonância magnética de joelho (unilateral)						5	2		9	2	1	1
Ressonância magnética de ombro (unilateral)									8	3		
Ressonância magnética de quadril (bilateral)						4						
Ressonância magnética de tórax (com contraste)								1				
Eletroneuromiografia 02 (dois membros)						1						
Ecocardiograma						18	60	48	44	41	15	
Tomografia computadorizada do crânio (com contraste)						1						
Tomografia computadorizada de tórax (com contraste)						1						
Tomografia computadorizada de abdomen superior (com contraste)						1						
Tomografia computadorizada de pelve/bacia (com contraste)						1						
Monitoramento pelo sistema holter 24 hs (3 canais)							1					
Ressonância magnética da coluna cervical						1		1	6	2		
Ressonância magnética de coluna lombar						4		1	20	7	2	2
Ressonância magnética de joelho (unilateral)						5	2		9	2	1	1
Ressonância magnética de ombro (unilateral)									8	3		
Ressonância magnética de quadril						4						

(bilateral)												
Ressonância magnética de tórax (com contraste)							1					
Eletroneuromiografia 02 (dois membros)						1						
Ecocardiograma						18	60	48	44	41	15	
Tomografia computadorizada do crânio (com contraste)						1						
Tomografia computadorizada de tórax (com contraste)						1						
Tomografia computadorizada de abdooen superior (com contraste)						1						
Tomografia computadorizada de pelve/bacia (com contraste)						1						
Monitoramento pelo sistema holter 24 hs (3 canais)							1					
Ressonância magnética da coluna cervical						1		1	6	2		
Ressonância magnética de coluna lombar						4		1	20	7	2	2
Ressonância magnética de joelho (unilateral)						5	2		9	2	1	1
Ressonância magnética de ombro (unilateral)									8	3		
Ressonância magnética de quadril (bilateral)						4						
Ressonância magnética de tórax (com contraste)								1				
Eletroneuromiografia 02 (dois membros)						1						
Ecocardiograma						18	60	48	44	41	15	
Tomografia computadorizada do crânio (com contraste)						1						
Tomografia computadorizada de tórax (com contraste)						1						
Tomografia computadorizada de abdooen superior (com contraste)						1						
Tomografia computadorizada de pelve/bacia (com contraste)						1						
Monitoramento pelo sistema holter 24 hs (3 canais)							1					
Dosagem de Ácido Úrico									2	8	8	04
Dosagem de Gonadotrofina Coriônica Humana										2		
Dosagem de Bilirrubina total e frações									2	9	6	1
Pesquisa de anticorpos IGG anticitomegalovírus									5	21	15	13
Pesquisa de anticorpos IGM anticitomegalovírus									5	21	15	13
Dosagem de Colesterol HDL									1		2	4
Dosagem de Colesterol LDL									1		2	4
Dosagem de Colesterol Total									1		2	5
Dosagem de Creatinina									2	12	13	8
Dosagem de Creatinofosfoquinase (CPK)											1	
Determinação de curva glicêmica (2 dosagens)									14	40	31	34
Eletroforese de Hemoglobina									2	6	5	3
Dosagem de Ferritina									1	5	4	3
Dosagem de Ferro sérico										1		1
Dosagem de Fosfatase alcalina											1	
Dosagem de Fósforo											1	
Dosagem de Gama-Glutamil-Transferase (Gama GT)										1	1	
Dosagem de Glicose									26	71	53	34
Pesquisa de Antígeno da superfície do vírus									62	166	121	72
Dosagem de Hemoglobina glicosilada									6	16	15	16
Hemograma completo									33	100	67	39
Pesquisa de anticorpos Anti-HIV-1+HIV2									62	165	132	70

Teste FTA-ABS IGM p/diagnóstico da sífilis										1	3
Dosagem de microalbumina na urina									4	1	
Dosagem de proteínas (urina de 24 horas)									7	6	1
Dosagem de Triiodotironina (T3)											1
Dosagem de proteínas totais								1			
Pesquisa De Anticorpos Igg E Igm Contra Antígeno Central Do Virus Da Hepatite B (anti-hbc-total)								2		1	
Pesquisa De Anticorpos Igm Contra Antígeno Central Do Virus Da Hepatite B (ANTI-HBC-IGM)								2		1	
Pesquisa De Anticorpos Contra Antígeno De Superfície Do Virus Da Hepatite B (ANTI-HBS)								5	27	23	8
Pesquisa De Anticorpos Contra O Virus Da Hepatite C (ANTI-HCV)								9	39	27	18
Pesquisa De Antígeno De Superfície Do Virus Da Hepatite B (HBSAG)								62	166	121	72
Pesquisa De Anticorpos Igg Contra O Virus Da Rubéola								36	100	81	45
Pesquisa De Anticorpos Igm Contra O Virus Da Rubéola								36	101	81	46
Determinação De Tempo E Atividade Da Protrombina (TAP)									1		
Dosagem De Transaminase Glutamico-Oxalacetica (TGO)								2	12	9	4
Dosagem De Transaminase Glutamico-Piruvica (TGP)								2	12	9	4
Determinação De Tempo De Tromboplastina Parcial Ativada (TTP Ativada)								1			14
Análise De Caracteres Físicos, Elementos E Sedimento Da Urina - Eas								30	96	70	46
Ressonância Magnética Da Mama Bilateral (COM Contraste)											1
Ressonância Magnética De Coxa (UNILATERAL)								1	1	1	
Ressonância Magnética De Tornozelo (UNILATERAL)								144	1		
Tomografia Computadorizada De Coluna Cervical / Dorsal / Lombar										1	2
Tomografia Computadorizada Do Crânio (SEM Contraste)									1	1	
Tomografia Computadorizada de Seios da Face									1		
Tomografia Computadorizada De Pelve / Bacia										1	
Pesquisa De Antígeno E Do Virus Da Hepatite B (HBEAG)								1		1	
Determinação Direta E Reversa De Grupo Abo								2			
Dosagem De Globulina Transportadora De Tiroxina											1
Dosagem De Tsh E T4 Livre (CONTROLE / Diagnostico Tardio)								3		3	3
Vdrl P/ Detecção De Sífilis Em Gestante								70	174	125	77
Imuno-histoquímica De Neoplasias Malignas (POR Marcador)									20		
Fenotipagem De Sistema Rh - Hr								4		3	1
Pesquisa De Anticorpos Antiespermatozoides										2	1
Pesquisa De Anticorpos Contra Histoplasma										1	
Pesquisa De Anticorpos Igg Antitoxoplasma								64	164	130	73
Pam - Teste Acuidade Visual								2			
Mamografia Bilateral Para Rastreamento										54	205

Ressonância Magnética De Articulação Temporomandibular (ATM) Com Contraste									1			
Total	359	277	345	604	562	722	464	333	1.026	2.278	1.875	1.380
Total Quadrimestre	1.585				2.081				6.559			

Fonte: RG System

5. Transporte Sanitário

A Ouvidoria Municipal de Saúde recebeu 620 demandas neste segundo quadrimestre de 2022 sendo finalizados 524 demandas, representando 84% respondidas.

Relação de assuntos mais demandados – Maio a Agosto de 2022.

Analisando de forma comparativa em relação ao quadrimestre anterior, conduta irregular, falta de médico e solicitação de consultas e exames são os assuntos mais demandados.

A partir do dia 29 de dezembro, o agendamento de transporte sanitário em Cachoeiro retornou para a sede da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), localizada na rua Fernando de Abreu, bairro Ferroviários.

O serviço havia sido transferido temporariamente para a Gerência de Transportes (Getra), situado no bairro Baiminas, em virtude das obras de reforma no edifício-sede da pasta.

De acordo com a Semus, o transporte sanitário é destinado a pacientes que precisam de atendimento de hemodiálise, fisioterapia, consultas e exames, dentre outros, dentro e fora do município.

O agendamento é feito presencialmente, pelo próprio paciente ou familiar, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 13h30. É necessário apresentar o comprovante da consulta e os documentos do paciente.

Transporte Sanitário realizado pela Secretaria Municipal de Saúde												
Atendimentos	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Ambulância	800	1.126	700	750	500	380	425	314	138	112	189	153
Viagens	1.768	1.920	2.013	1.822	1.960	1.930	1.945	1.973	1.785	1.802	1.730	1.432
Hemodiálise	1.064	1.060	1.061	1.060	950	952	952	952	973	973	970	973
APAE/Fisioterapia	92	88	96	90	104	100	80	101	88	92	97	75
Total	3.724	4.194	3.870	3.722	3.514	3.362	3.402	3.340	2.984	2.979	2.986	2.633
Total Quadrimestre	15.510				13.618				11.582			

Fonte: Gerência de Transporte/SEMUS

5. Ouvidoria da Saúde

A Ouvidoria Municipal de Saúde recebeu neste ano **1660** manifestações, das quais 1600 foram respondidas, 96% da demanda.

O Quadro Geral mostra o quantitativo de demandas durante no Ano de 2022 tratadas pela Ouvidoria da Saúde.

Quadro resumido por quadrimestre: 2022			
Período/ano 2022	Demandas recebidas	Demandas respondidas	Pendentes de respostas
1º quadrimestre	602	574	28
2º quadrimestre	629	602	27
3º quadrimestre	429	424	05
Total /ano	1.660	1.600	60

Percentual de demandas já respondidas do ano: **96%**

7. Comissões e Comitês da Saúde

O Comitê de investigação de sífilis e sífilis congênita no Município de Cachoeiro de Itapemirim realizou 4 reuniões mensais no período de maio a agosto de 2022. Entre os temas tratados estão: Avaliação das investigações realizadas, contemplação do Município com a sala de situação de sífilis, capacitação sobre o manejo de sífilis em gestantes e sífilis congênita, ações de fortalecimento da vigilância em saúde, recursos destinados ao CRIAS para enfrentamento das IST's e avaliação das visitas as UBS Vila Rica e Recanto.

A Comissão de Investigação de Mortalidade Materna e infantil de Cachoeiro de Itapemirim 4 reuniões mensais no mesmo período. Entre os assuntos tratados estão: Discussão e análise dos óbitos maternos do município, estudos do óbito investigado no mês, avaliação dos óbitos ocorridos e visita ao HIFA para investigação de óbito materno e infantil.

Foram realizadas 02 reuniões nos dias 26/05 e 23/06 da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) durante o segundo quadrimestre. Entre os temas tratados estão: Importância da atualização da REMUME, sugerindo a inclusão da classe terapêutica dos medicamentos, como objetivo de facilitar a localização dos medicamentos na REMUME, capacitação para padronização da dispensação das farmácias e dispensários do Município e a necessidade de criação de protocolos para diabetes.

A SEMUS designou no dia 02 de agosto de 2022, através da Portaria nº 1.370/2022, os

membros da Comissão de Monitoramento da Qualidade dos Serviços de Saúde da Secretaria Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. A Comissão, criada através da Portaria nº1.251/2022, tem a finalidade de:

I - Acompanhar a prestação dos serviços de saúde pública do município que forem demandas junto à Ouvidoria Municipal de Saúde;

II – Acompanhar a avaliação dos serviços de saúde pública do Município que forem demandados pelos cidadãos através da Ouvidoria Municipal de Saúde;

III- Realizar avaliação e pesquisa de satisfação dos usuários dos serviços de Saúde no Município;

IV – Propor adequações nos serviços de saúde em razão das demandas apresentadas pelos cidadãos na Ouvidoria Municipal de Saúde;

V – Monitorar os prazos e avaliar as respostas dos setores às demandas dos cidadãos junto à Ouvidoria Municipal de Saúde, que após análise da comissão sendo o teor da resposta insuficiente ou incompleta a mesma será devolvida para os devidos acertos, evitando assim possíveis demandas no Ministério Público.

O comitê reunir-se-á ordinariamente 01 (uma) vez por mês, com registro em Ata e extraordinariamente em casos de convocação pela coordenação do comitê. Ainda não foram realizadas reuniões do Comitê.

Foram realizadas, no último quadrimestre de 2022, 3 reuniões do *Comitê de Investigação de Mortalidade Materna e Infantil*, com registro em ata. As reuniões aconteceram nas seguintes datas: 29/09/2022; 27/10/2022 e 29/11/2022. Por se tratar do mesmos membros, nas mesmas datas também aconteceram as reuniões, do *Comitê de Sífilis e Sífilis Congênita*.

8. Portarias: Emendas Parlamentares – Aplicação de Recursos

Primeiro quadrimestre:

Fonte de Recursos: Ministério da Saúde

Portaria nº 3.617/2021

Objeto: Incremento excepcional do financiamento federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no âmbito do Sistema Único de Saúde

Valores repassados:

1ª parcela: 16.396,26 Data: 31/12/2021

2ª parcela: 16.396,26 Data: 17/01/2022

3ª parcela: 16.396,26 Data: 11/03/2022

4ª parcela: 16.396,26 Data: 30/03/2022

Execução: 49,94%

Portaria nº 4.036/2021

Objeto: Custeio para fortalecimento das ações de equidade na Atenção Primária à Saúde, considerando o cadastrado de populações quilombolas.

Valor repassado: 64.400,00

Data do recebimento do recurso: 08/02/2022

Execução: 0,00%

Portaria nº: 377/2022

Objeto: Custeio para apoiar as ações das equipes e os serviços de Atenção Primária à Saúde, voltados ao cuidado às pessoas com condições pós-covid, no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente do Sars-CoV-2.

Valor repassado: 43.632,00

Data do recebimento do recurso: 11/03/2022

Execução: 0,00%

Segundo quadrimestre:

Objeto: Aquisição de Equipamentos Hospitalares

Nº da Proposta: 092889470001220-12

Portaria nº 1156/2022

Valor repassado: 408.605,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Nº da Proposta: 092889470001220-15

Portaria nº 1219/2022

Valor repassado: 392.998,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Nº da Proposta: 092889470001220-16

Portaria nº 1156/2022

Valor repassado: 22.259,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Nº da Proposta: 092889470001220-17

Portaria nº 1219/2022

Valor repassado: 3210.873,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Nº da Proposta: 092889470001220-20

Portaria nº 1226/2022

Valor repassado: 65.466,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Nº da Proposta: 092889470001220-21

Portaria nº 1160/2022

Valor repassado: 8.660,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Nº da Proposta: 092889470001220-25

Portaria nº 1219/2022

Valor repassado: 65.638,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Objeto: Aquisição de Veículos

Nº da Proposta: 092889470001220-13

Portaria nº 1156/2022

Valor repassado: 327.660,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Objeto: Incremento da Atenção Básica

Nº da Proposta: 36000432279202200

Portaria nº 834/2022

Valor repassado: 498.782,00

Data do recebimento do recurso: 17/06/2022

Execução: 0,00

Obs. Informamos que os processos para aquisição dos itens das emendas parlamentares encontra-se em fase interna junto a equipe da Gerência de Compras - Semus.

Terceiro quadrimestre:

Objeto: Aquisição de Equipamentos Hospitalares

Nº da Proposta: 092889470001220-12

Portaria: nº 1156/2022

Valor repassado: 408.605,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Nº da Proposta: 092889470001220-15

Portaria: nº 1219/2022

Valor repassado: 392.998,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Nº da Proposta: 092889470001220-16

Portaria: nº 1156/2022

Valor repassado: 22.259,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Nº da Proposta: 092889470001220-17

Portaria: nº 1219/2022

Valor repassado: 3210.873,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Nº da Proposta: 092889470001220-20

Portaria: nº 1226/2022

Valor repassado: 65.466,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Nº da Proposta: 092889470001220-21

Portaria: nº 1160/2022

Valor repassado: 8.660,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Nº da Proposta: 092889470001220-25

Portaria: nº 1219/2022

Valor repassado: 65.638,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Objeto: Aquisição de Veículos

Nº da Proposta: 092889470001220-13

Portaria: nº 1156/2022

Valor repassado: 327.660,00

Data do recebimento do recurso: 23/06/2022

Execução: 0,00

Objeto: Incremento da Atenção Básica

Nº da Proposta: 36000432279202200

Portaria: nº 834/2022

Valor repassado: 498.782,00

Data do recebimento do recurso: 17/06/2022

Execução: 88,15

Obs.: Considerando que os recursos das emendas foram recebidos no final do primeiro semestre os processos para aquisição dos equipamentos encontram-se em fase de elaboração interna.

PARTE SEGUNDA

DIGISUS GESTOR

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Relatório Anual de Gestão 2022

ALEX WINGLER LUCAS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 8.5. Covid-19 Repasse União
- 8.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.7. Covid-19 Repasse Estadual

9. Auditorias

10. Análises e Considerações Gerais

11. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Região de Saúde	Sul
Área	876,79 Km²
População	212.172 Hab
Densidade Populacional	242 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 24/02/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Número CNES	2547775
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27165588000190
Endereço	RUA FERNANDO DE ABREU 05
Email	semus@cachoeiro.es.gov.br
Telefone	(28)31555252

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/02/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	VICTOR DA SILVA COELHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ALEX WINGLER LUCAS
E-mail secretário(a)	semus@cachoeiro.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2831555252

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/02/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1991
CNPJ	09.288.947/0001-14
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ALEX WINGLER LUCAS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/02/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/12/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	29869	38,65
ALFREDO CHAVES	615.593	14670	23,83
ANCHIETA	404.882	30285	74,80
APIACÁ	193.579	7542	38,96
ATILIO VIVACQUA	226.813	12270	54,10

BOM JESUS DO NORTE	89.111	9988	112,08
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	212172	241,99
CASTELO	668.971	37956	56,74
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	4236	24,10
DORES DO RIO PRETO	153.106	6793	44,37
GUAÇUÍ	467.758	31372	67,07
IBITIRAMA	329.451	8830	26,80
ICONHA	202.92	14083	69,40
IRUPI	184.428	13672	74,13
ITAPEMIRIM	557.156	34957	62,74
IÚNA	460.522	29417	63,88
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12336	76,07
MARATAÍZES	135.402	39259	289,94
MIMOSO DO SUL	867.281	26079	30,07
MUNIZ FREIRE	679.922	17176	25,26
MUQUI	326.873	15602	47,73
PIÚMA	73.504	22388	304,58
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	11741	20,02
RIO NOVO DO SUL	203.721	11630	57,09
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10536	38,63
VARGEM ALTA	414.737	21778	52,51

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA RAULINDO DE OLIVEIRA	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	VALDIR RODRIGUES FRANCO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	24
	Governo	8
	Trabalhadores	10
	Prestadores	6

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/05/2022

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

22/09/2022

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

16/02/2023

• Considerações

No ano de 2022 ainda não houve a atualização das informações pelo novo censo, sendo assim, os dados fornecidos em informações territoriais não estão atualizados, e portanto, todas as informações contidas no relatório referem-se ao censo de 2010.

O Fundo Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim foi instituído pela Lei nº 3.457, de 13 de junho de 1991 e, posteriormente, alterado pela Lei 6.128 de 13 de junho de 2008. Cadastrado no CNPJ com o número de inscrição 09.288.947/0001-14, tem como natureza jurídica 133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal. O objetivo do FMS é criar condições financeiras e de gerência dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde, executadas ou coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde, tendo como gestor o Secretário Municipal de Saúde, senhor Alex Wingler Lucas.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão 2022 (RAG 2022) foi elaborado em conformidade com normas legais estabelecidas, em especial a LC-141/2012 e demais normativas do Ministério da Saúde, e com foco na transparência das ações executadas pelo Gestor Público Municipal,.

A estrutura de apresentação está distribuída em duas partes: Digisus Gestor - módulo planejamento e as ações de saúde executadas no ano de 2022. Tendo em vista a desatualização dos dados de produção apresentados no módulo planejamento do DIGISUS, os demonstrativos atualizados e a análise desta produção foram na primeira parte, junto as ações da saúde.

Ainda em cumprimento a legislação supracitada, foram realizadas audiências públicas referentes aos três quadrimestres de 2022 nas datas de 25/05/2022 (1º quadrimestre), 22/09/2022 (2º quadrimestre) e 16/02/2023 (terceiro quadrimestre). Os respectivos RDQA (relatório detalhado do quadrimestre anterior) foram enviados ao Conselho Municipal de Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	7151	6836	13987
5 a 9 anos	7102	6811	13913
10 a 14 anos	6842	6534	13376
15 a 19 anos	7231	6971	14202
20 a 29 anos	16553	16229	32782
30 a 39 anos	17307	17680	34987
40 a 49 anos	14385	15237	29622
50 a 59 anos	11962	13239	25201
60 a 69 anos	9025	10126	19151
70 a 79 anos	4342	5349	9691
80 anos e mais	2047	3213	5260
Total	103947	108225	212172

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 24/02/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	2732	2579	2529

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 24/02/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1398	1637	1597	2307	1033
II. Neoplasias (tumores)	1586	1404	1350	1465	1533
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	116	115	73	67	97
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	187	199	171	153	250
V. Transtornos mentais e comportamentais	158	176	171	207	175
VI. Doenças do sistema nervoso	272	255	200	261	374
VII. Doenças do olho e anexos	68	52	51	67	102
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	35	30	15	9	23
IX. Doenças do aparelho circulatório	1967	1728	1474	1796	1932
X. Doenças do aparelho respiratório	1383	1250	786	847	1164
XI. Doenças do aparelho digestivo	1410	1521	1049	1203	1303
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	504	583	423	295	280
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	318	464	265	256	274
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1035	1017	835	789	917
XV. Gravidez parto e puerpério	2423	2196	1934	1722	2112
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	297	340	355	353	325
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	61	101	41	79	116
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	380	507	504	349	157
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1724	1681	1753	2045	1507
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	178	203	153	201	165

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	15500	15459	13200	14471	13839

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/02/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	34	286
II. Neoplasias (tumores)	265	247	253
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	5	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	104	132	129
V. Transtornos mentais e comportamentais	14	8	19
VI. Doenças do sistema nervoso	77	67	64
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	341	363	344
X. Doenças do aparelho respiratório	140	134	125
XI. Doenças do aparelho digestivo	64	71	54
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	16	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	3	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	45	54	44
XV. Gravidez parto e puerpério	2	-	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	22	26	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	10	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	20	36
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	189	152	174
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1346	1342	1569

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 24/02/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Análises e Considerações Dados Demográficos e de Morbimortalidade 2022

Com relação aos nascidos vivos, houve uma redução de 1% de nascimentos comparados com o ano anterior. Foram 2550 nascimentos registrados em 2021 e 2527 em 2022. (Fonte: TABNET)

Com relação às principais causas de internações realizadas pelo SUS, o grupo gravidez parto e puerpério aparece como a principal causa (15,26%). Excluindo-se esse grupo de internações, as doenças do aparelho circulatório aparece como a segunda causa de morbidade hospitalar (13,96%), seguido das neoplasias (11,08%), lesões enven e alg out conseq causas externas (10,89%), doenças do aparelho digestivo (9,42%), doenças do aparelho respiratório (8,41%), e algumas doenças infecciosas e parasitárias (7,46%). O item "CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido" não possui dados tabulados pois as internações não são autorizadas sem CID; já com relação ao capítulo XX, o próprio sistema agrupa os dados no capítulo XIX.

Já com relação ao percentual de mortalidade, também houve uma redução de 11,26% de óbitos. Em 2021 foram registrados 1.696 óbitos e em 2022 foram registrados 1.505. Dentre as principais causas de mortalidade o grupo doenças do aparelho circulatório aparece como principal causa (22,59%), seguido das neoplasias (17,41%), causas externas (12,42%), doenças do aparelho respiratório (9,37%), algumas doenças infecciosas e parasitárias (7,64%) e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (6,84%).

Vale ressaltar que os dados referentes ao ano de 2022 ainda não estão disponíveis em sua totalidade, visto que ainda estamos dentro do prazo para inserção dos dados (natalidade 60 dias após o nascimento e mortalidade 120 dias após o óbito).

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10 (maio a agosto)

Capítulo CID-10	2021	2022
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	399	115
Neoplasias (tumores)	241	262
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	6
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	132	103
Transtornos mentais e comportamentais	21	23
Doenças do sistema nervoso	70	65

Doenças do aparelho circulatório	368	340
Doenças do aparelho respiratório	96	141
Doenças do aparelho digestivo	58	60
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	11
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	11
Doenças do aparelho geniturinário	52	70
Gravidez parto e puerpério	2	4
Algumas afec originadas no período perinatal	13	29
Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	14	8
Mal Definidas	40	70
Causas externas (acidentes,homicídios e suicídios)	170	187
Total	1.696	1505

Fonte: TABNET (última atualização 10/02/2023)

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	759.618
Atendimento Individual	222.446
Procedimento	332.913
Atendimento Odontológico	19.748

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	18343	14408,83	-	-
03 Procedimentos clínicos	152585	499560,94	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	170928	513969,77	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/02/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	8395	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/02/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	179457	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	276146	931680,43	-	-
03 Procedimentos clínicos	740373	1059519,79	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	8283	63155,24	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1204259	2054355,46	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/02/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8610	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	17474	-
Total	26084	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 23/02/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de produção informados apresentam divergência com as informações do tabwin (produção sia/sus) e com os dados de produção do sistema e-SUS. Sendo assim, optamos por fazer a análise desta produção em separado, em documento que será anexado a este relatório.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	4	4
FARMACIA	0	1	1	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	3	33	36
HOSPITAL GERAL	0	3	0	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	1	1	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	1	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	4	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
POLICLINICA	0	1	1	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	0	1
Total	0	13	52	65

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/02/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	51	0	0	51
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	8	0	8
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	1	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	4	0	4
PESSOAS FISICAS				
Total	52	13	0	65

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/02/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Área de atuação	Participantes
02722566000152	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	ES / CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/02/2023.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Comparativamente ao ano de 2021, não houve aumento no número de unidades de saúde com atendimento ao SUS, 65 no total. Porém verificamos que houve a desativação da unidade móvel terrestre que aparecia cadastrada em 2021 e a inclusão de um novo centro de saúde com a inauguração da Casa Rosa.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	1	1	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	21	8	52	197	307
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	29	1	6	1	0
	Intermediados por outra entidade (08)	128	9	10	13	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	2	5	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	10	50	83	203	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/04/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	17	17	0	
	Celetistas (0105)	0	22	22	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	20	22	27	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	733	697	685	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	62	91	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	8	8	12	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	1	1	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	711	729	851	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/04/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A tabela abaixo foi atualizada pela Gerência Administrativa da Semus:

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	18	9	26	218	290
	Intermediados por outra entidade (08)	167	0	10	10	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	1	1	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	2	5	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	102	83	138	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 28/02/2023

Nota-se que em 2022 aumentou o número de médicos intermediados por outras entidades, bem como, o de CBOs (outros) nível médio.

A Secretaria Municipal de Saúde busca manter o bom atendimento à população ainda sob os reflexos da pandemia, fazendo o possível para manter o número razoável profissionais conforme as necessidades existentes, considerando a reposição do quadro de servidores devido a alta rotatividade desses profissionais. Além destes, há também os profissionais do Consórcio, sob supervisão da SAVS, e do Convênio ICEPI e do Programa Mais Médicos, sob supervisão da SAP.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	17	17	0	
	Celetistas (0105)	0	22	22	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	20	22	27	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	733	697	685	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	62	91	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	8	8	12	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
-------------------------	-----------------------	------	------	------	------

Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	711	729	851	0

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Promover o fortalecimento da cidadania, da democracia participativa e do controle social, garantindo e implementando políticas públicas para Gestão e Organização do SUS									
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Gestão do Trabalho e Educação continuada na Saúde com valorização do trabalhador do SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar anualmente os profissionais enfermeiros da urgência sobre a classificação de risco e os protocolos de atendimento nas unidades de pronto atendimento	Capacitação de todos os enfermeiros que atendem nos serviços de urgência próprios do município	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar no segundo semestre de 2022 uma capacitação para os profissionais que trabalham na urgência das unidades de pronto atendimento e no Centro de Saúde de Itaoca (urgência)									
2. Revisar a cada dois anos o POP (procedimentos operacional padrão) das diversas áreas de serviços da SEMUS.	Revisar o POP dos diversos setores da SEMUS, criando protocolos para os novos setores ou para os setores que ainda não possuem POP	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Revisar o POP das diversas áreas da SEMUS									
3. Manter a Política de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim através do Comitê de Educação Permanente do Município	Adequar legislação se preciso, atualizar a relação de membros caso necessário e realizar reuniões a cada quadrimestre com registro em ATA	Percentual			100,00	100,00	Percentual	66,00	66,00
Ação Nº 1 - Elaborar Portaria nomeando os membros do Comitê									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões mensais do Comitê									
Ação Nº 3 - Aplicar e acompanhar o cronograma de treinamentos									
4. Elaborar anualmente o levantamento de necessidades de treinamentos através do Comitê de Educação Permanente do Município	Realizar o levantamento das necessidades de treinamento dos profissionais dos diversos setores e unidades de saúde no primeiro quadrimestre do ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar o levantamento de necessidades de treinamento									
5. Manter parcerias com instituições de ensino e SESA para apoiar as capacitações dos colaboradores.	Manter parcerias com as instituições	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter parcerias com Instituições de ensino									
Ação Nº 2 - Manter parcerias com a SESA									
6. Reestruturar o quadro de servidores da Saúde	Avaliar demanda; Reorganizar força de trabalho; Ampliar, se necessário, quadro de pessoal após diagnóstico interno	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar, através das subsecretarias, no primeiro trimestre de 2022, avaliação da necessidade de reposição de força de trabalho, realocando se necessário o quadro de pessoal									
Ação Nº 2 - Verificar junto a SEMAD a possibilidade de ampliação e a forma de contratação/concurso para adequação da força de trabalho da SEMUS									
OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar e adequar a infraestrutura da rede física e tecnológica, para torná-lo ambiente de acesso resolutivo, acolhedor ao usuário e com melhores condições de trabalho para os servidores.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar manutenção preventiva e corretiva na frota própria de veículos da secretaria municipal de saúde	Manutenção preventiva e corretiva de toda a frota própria de veículos da SEMUS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar no primeiro trimestre de 2022 o levantamento da necessidade de manutenção de cada veículo próprio da SEMUS									
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de manutenção da frota própria									
Ação Nº 3 - Elaborar processo de contratação de prestador de serviço para manutenção da frota									
Ação Nº 4 - Verificar junto ao setor jurídico da SEMUS a viabilidade de um termo de responsabilidade de uso do bem público									
Ação Nº 5 - Acompanhar, através da Gerência de transporte, com designação de servidor, responsável a manutenção dos veículos									
2. Aparelhar e reaparelhar a Gestão Administrativa da Saúde	Adequar 100% da estrutura física da secretaria municipal de saúde, da gerência de transportes e do almoxarifado / setor de patrimônio	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aparelhar e/ ou Reaparelhar Unidades									
3. Ampliação do "Saúde Digital" do Governo Federal	Melhorar a eficiência dos sistemas de saúde; Cumprir legislação federal	Percentual			100,00	100,00	Percentual	94,00	94,00
Ação Nº 1 - Ampliar o programa "Saúde Digital"									
4. Cadastrar Unidades de Saúde no "Informatiza APS"	Percentual de equipes com sistema implantado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	94,00	94,00
Ação Nº 1 - Cadastrar Unidades de Saúde no "Informatiza APS" nas UBS Aeroporto, Otto marins, N. S. Penha, Coramara, Amaral e Paraíso									
OBJETIVO Nº 1.3 - Aprimorar mecanismos de democracia participativa e Controle Social no SUS									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Comitê de Monitoramento da Qualidade dos Serviços de Saúde, coordenado pela Gerência de Ouvidoria.	Elaborar legislação própria e nomear os membros do Comitê	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar Comitê de Monitoramento									
2. Realizar reuniões mensais do Comitê de Monitoramento da Qualidade dos Serviços de Saúde com registro em ata.	Reuniões mensais realizadas com registro em ata	Número			48	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensalmente									
3. Realizar anualmente um fórum municipal entre a secretaria municipal de saúde, procuradoria-geral do município, ministério público, defensoria pública, poder judiciário, OAB e demais demandas judiciais para discussão das judicializações da saúde.	Fórum realizado	Número			4	1	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Realizar fórum									
4. Elaboração do programa de formação permanente para os conselheiros, inclusive os conselhos locais	Elaborar programação, aplicar programa de capacitação para todos os conselheiros, inclusive dos Conselhos Locais	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aplicar cronograma semestral de treinamento, a partir do levantamento das necessidades									
5. Reestruturar os Conselhos Municipais de Saúde Locais nos Serviços de Saúde Próprios	Elaborar ato com nomeação dos membros dos Conselhos locais e realizar reuniões	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reestruturar os Conselhos nas UBS									
6. Realizar Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal de Saúde realizada	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Conferência Municipal de Saúde									
7. Publicizar através de informativos e Mídias Sociais as informações que subsidiam o Controle Social no SUS.	Elaborar informativos e publicar no site da Secretaria Municipal de Saúde, DOM e criar mídia social para divulgação	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Viabilizar junto a Secretaria de Comunicação o acesso do CMS as mídias sociais da SEMUS ou construção de mídia própria									
Ação Nº 2 - Verificar junto a Secretaria de Comunicação, outras formas de divulgação das ações e eventos do CMS									
8. Implantar Núcleo de mediação de conflitos administrativos para tentativa de atendimento a demandas urgentes, em parceria com a SESA (fase pré-judicial)	Núcleo implantado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Implantar o núcleo de mediação de conflitos administrativos									
9. Manter Núcleo de mediação de conflitos administrativos para tentativa de atendimento a demandas urgentes dos usuários SUS, em parceria com a SESA (fase pré-judicial)	Ações do Núcleo mantidas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o núcleo de mediação de conflitos administrativos									
10. Executar ações do Conselho Municipal de Combate as Drogas	Ações do Conselho executadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Verificar junto as Secretarias Municipais as ações programadas para o combate as drogas									

DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, de modo a considerar os determinantes sociais, aprimorando a política de Atenção Básica, com garantia da atenção integral à saúde da criança, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida, da mulher, com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, do homem, da pessoa com deficiência, da pessoa idosa e das pessoas com doenças crônicas.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde por meio da expansão de cobertura, reforma, construção e ampliação das UBS, com vistas a qualificação das práticas e da gestão do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o programa saúde na hora.	Aumentar em ao menos uma unidade com o programa implantado	Número	2021	4	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o programa Saúde na Hora									
2. Ampliar a cobertura da estratégica saúde da família, em consonância com a PNAB	Alcançar o índice de Cobertura de ESF especificada	Percentual	2021	87,00	95,00	87,00	Percentual	87,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura da estratégica saúde da família, em consonância com a PNAB, na UBS Recanto									
Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura da estratégica saúde da família, em consonância com a PNAB, na UBS Vila Rica									
Ação Nº 3 - Ampliar a cobertura da estratégica saúde da família, em consonância com a PNAB, na UBS Gílson Carone,									
3. Ampliar a rede de atendimento, com a construção de novas unidades de saúde	Unidade construída	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a rede de atendimento, com a construção de das UBS Zumbi									
4. Manutenção de infraestrutura das unidades de saúde em conformidade com o plano de manutenção das unidades de serviço	Elaborar/executar plano de manutenção da infraestrutura	Percentual			100,00	100,00	Percentual	37,00	37,00
Ação Nº 1 - Elaborar plano de manutenção das unidades de saúde									
Ação Nº 2 - Avaliar as necessidades de manutenção das unidades de Saúde									
Ação Nº 3 - Aplicar cronograma de manutenção das unidades de saúde									
5. Reforma e ampliação de unidade de saúde	Unidade reformada ou ampliada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	56,00	56,00
Ação Nº 1 - Reforma da UBS Itaoca									
6. Divulgar os fluxos dos serviços da rede de atenção em saúde para a comunidade, principalmente nas condições agudas.	Elaborar fluxo de serviços para as UBS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração da carta de serviços									
Ação Nº 2 - Divulgação de cartilha de fluxo de serviços oferecido nas UBS									
7. Reestruturar a política de saúde do idoso e das pessoas com deficiência	Reestruturar o Centro de convivência do idoso em parceria com Assistência Social	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ofertar serviço de saúde no Centro de convivência do idoso									
8. Implementar a assistência ao paciente dependente de cuidados básicos pós alta hospitalar "Melhor em Casa"	Percentual de cobertura do programa melhor em casa implantado	Percentual			90,00	45,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar a assistência ao paciente									
9. Aparelhar e reaparelhar unidades básicas de saúde	Aparelhar e reaparelhar 100% das unidades básicas de saúde conforme levantamento elaborado SAP	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aparelhar e/ou reaparelhar UBS									
OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer ações para redução de riscos e complicações ocasionadas pelos transtornos mentais.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar os casos de saúde mental no território da UBS	Casos de saúde mental monitorados (sistema e-SUS)	Percentual			100,00	100,00	Percentual	78,00	78,00
Ação Nº 1 - Monitorar os casos de saúde mental no território da UBS									
2. Estruturar a rede de atendimento ao paciente com espectro do autista e familiares, em parceria com a SEME, SEMDES e SESA/ES	Quantidade de atendimentos realizados nas unidades básicas de saúde com encaminhamento aos serviços de saúde, educacional e social	Percentual			80,00	20,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar a rede de atendimento ao paciente com espectro do autista e familiares									
3. Implantar o serviço de Residência Terapêutica	Serviço implantado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o serviço									
4. Implantar Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT)	Serviço implantado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar Equipe Multiprofissional em saúde mental									

OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer e implementar políticas públicas efetivas para prevenção, controle e redução dos agravos das doenças crônicas degenerativas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atendimentos individuais ou em grupo - Programa de Abordagem Intensiva e Tratamento do Fumante	Atendimentos realizados (mensal)	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimentos individuais ou em grupo para tratamento do fumante									
2. Ofertar suporte medicamentoso, preconizado pelo Inca e Ministério da Saúde, consulta médica e de enfermagem - Programa de Abordagem Intensiva e Tratamento do Fumante	Dispensação mediante prescrição	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar suporte medicamentoso para tratamento do fumante									
3. Manter a realização das ações preconizadas pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	Ações realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	33,00	33,00
Ação Nº 1 - Saúde auditiva e ocular									
Ação Nº 2 - Combate ao Aedes aegypti									
Ação Nº 3 - Práticas de atividades físicas e do lazer									
Ação Nº 4 - Verificação e atualização da situação vacinal									
Ação Nº 5 - Cultura de paz, cidadania e direitos humanos									
Ação Nº 6 - Avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor									
Ação Nº 7 - Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS									
Ação Nº 8 - Alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil									
Ação Nº 9 - Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação									
4. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) nos principais grupos DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Redução realizada	Número	2020	347	2,00	2,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar grupo de hipertensão / diabetes em todas as UBS									
Ação Nº 2 - Estimular a participação de grupos de atividades físicas em academias públicas									
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas com grupos de palestra em sala de espera das UBS									
5. Realizar oficinas e cursos para capacitar profissionais de saúde para realização de práticas integrativas.	Profissionais de saúde capacitados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar uma oficina									
Ação Nº 2 - Realizar um curso									
6. Implantar práticas integrativas e complementares (PICS) conforme previsto na tabela SUS nas unidades básicas de saúde ou espaços públicos, com coordenação da saúde mental.	Serviço implantado	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar práticas integrativas e complementares (PICS) conforme previsto na tabela SUS nas unidades básicas de saúde ou espaços públicos, com coordenação da saúde mental.									

OBJETIVO Nº 2.4 - Organizar a linha de cuidado em saúde bucal integrada às redes temáticas em todos os níveis de atenção bem como ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar os serviços odontológicos de atendimento domiciliar, para idosos com dificuldade de locomoção	Estruturar equipe para atendimento móvel via ônibus com consultório médico-odontológico; Estruturar equipe para atendimento móvel via consultório odontológico portátil	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar os serviços odontológicos de atendimento domiciliar, para idosos com dificuldade de locomoção									
2. Ampliar a cobertura populacional das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária	Implantar novas equipes de saúde bucal	Percentual	2021	21,46	30,00	22,00	Percentual	21,00	95,45
Ação Nº 1 - Ampliar cobertura para atendimento aos casos de saúde bucal na AP									
3. Alcançar 100 de gestantes com pré-natal na Atenção Primária à Saúde que realizaram atendimento odontológico individual com Equipes de Saúde Bucal	Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado conforme sistema e-SUS	Percentual	2021	34,76	100,00	50,00	Percentual	46,00	92,00
Ação Nº 1 - Ofertar atendimento odontológico a todas as gestantes em pré-natal na AP									

OBJETIVO Nº 2.5 - Fortalecer as políticas de saúde voltadas para a saúde da mulher, da criança e do adolescente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir cobertura de HPV meninas	Atingir cobertura - realização de campanhas educativa e busca ativa na APS para melhorar cobertura vacinal.	Percentual	2021	44,66	80,00	80,00	Percentual	49,00	61,25
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa e campanhas educativas nas APS									
2. Atingir a cobertura de HPV meninos	Atingir cobertura - realização de campanhas educativa e busca ativa na APS para melhorar cobertura vacinal.	Percentual	2021	32,50	80,00	80,00	Percentual	40,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa e campanhas educativas nas APS									
3. Acompanhar, na Atenção Primária os beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde nas condicionalidades de saúde	Beneficiários do Programa Bolsa Família acompanhados	Percentual	2021	75,00	79,00	79,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar beneficiários do Programa Bolsa Família nas condicionalidades de saúde									
4. Manter cobertura da Triagem Auditiva Neonatal - TANU	Cobertura mantida (re-teste)	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter cobertura da TANU									
5. Manter cobertura de recém-nascidos vivos com coleta do teste do pezinho até o 5º dia de vida, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal - PNTN	Realizar teste em todos os recém-nascidos registrados no SINASC	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar teste em todos os recém-nascidos triados no PNTN									
6. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos até 2025	Quantidade de adolescentes gestantes x 100 / quantidade de gestantes cadastradas	Percentual	2021	9,95	20,00	9,50	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas nas UBS e nas Escolas									
7. Cadastro das Gestantes conforme determinado na Portaria GM/MS nº 569/2020 ou outra que venha a substituir.	Estabelecer mecanismos de cadastramento no pré-natal das gestantes até o 4º mês da gestação, de acordo com os princípios gerais e condições para o acompanhamento pré-natal estabelecidos na Portaria GM/MS nº 569/2000	Percentual			100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Realização de cadastro no e-SUS – pelas ACS – em 100% das Gestantes assistidas pelas UBS									
Ação Nº 2 - Atualizar o cadastro no e-SUS pelas ACS									
8. Realizar todos os exames laboratoriais preconizados por gestantes cadastradas	Realizar todos os exames laboratoriais, por gestante, preconizados na Portaria GM/MS nº 569/GM, de 1º de junho de 2000 ou legislação que venha a substituir	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar todos os exames laboratoriais: ABO-RH; VDRL; Urina rotina; Glicemia de jejum; HBHT; testagem Anti HIV									

9. Garantir tratamento aos casos de sífilis as gestantes notificadas	Percentual de gestantes notificadas com tratamento realizado	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	33,00	33,00
Ação Nº 1 - Tratar os casos de sífilis em todas gestantes notificadas									
10. Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes	Classificação de risco gestacional realizadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Classificar o risco gestacional nas consultas realizadas pela AP									
11. Garantir às gestantes classificadas como de alto risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco	Percentual de gestantes classificadas como alto risco com consultas agendadas/realizadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	71,00	71,00
Ação Nº 1 - Garantir atendimento ou acesso à Unidade de referência									
12. Acompanhamento as puérperas e as crianças na atenção básica após a realização do parto e nascimento	Percentual de gestantes que realizaram 01 (uma) consulta no puerpério, até 42 dias após o nascimento	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar puérperas e crianças, após a realização do parto e nascimento nas AP									
13. Realização de ao menos um ultrassom obstétrico para todas as gestantes do município	Percentual de gestantes cadastradas que realizaram ultrassom obstétrico	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	66,00	66,00
Ação Nº 1 - Realizar ao menos um ultrassom obstétrico para todas as gestantes do município									
14. Realizar mensalmente atividades educativas com grupos de gestante nas unidades do município	Percentual de unidades de saúde com atividades educativas realizadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades com grupos de gestante em sala de espera									
15. Realizar investigação de óbitos infantis fetais	Óbitos infantis registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de óbitos fetais									
16. Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis	Óbitos de mulheres em idade fértil registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil, por causas presumíveis									
17. Ofertar a primeira consulta de pré-natal de risco habitual até o 4º mês de gestação das gestantes cadastradas na rede pública	Garantir, de acordo com os princípios gerais e condições para o acompanhamento pré-natal estabelecidos na Portaria GM/MS nº 569/GM	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	40,00	40,00
Ação Nº 1 - Realizar a primeira consulta de pré-natal de risco habitual até o 4º mês de gestação									
18. Realização de no mínimo 06 (seis) consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre da gestação das gestantes cadastradas na rede pública municipal	Consultas de acompanhamento pré-natal realizadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	54,00	54,00
Ação Nº 1 - Realizar consultas de acompanhamento pré-natal das gestantes cadastradas na rede pública municipal									
19. Atualizar a composição do Comitê de Investigação de Mortalidade Materna Infantil de Cachoeiro de Itapemirim	Elaborar legislação atualizando a Composição do Comitê	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar a composição do comitê									
20. Realizar reuniões quadrimestrais do Comitê de Investigação de Mortalidade Materna Infantil de Cachoeiro de Itapemirim	Reuniões realizadas com registro em ata	Número			12	3	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões do comitê									
21. Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante, segunda, do esquema recomendado ou dose de reforço em gestantes cadastradas na rede pública municipal	Percentual de gestantes inscritas que receberam a dose imunizante da vacina antitetânica	Percentual	2021	54,09	100,00	70,00	Percentual	65,00	92,86
Ação Nº 1 - Aplicar a segunda dose imunizante ou dose de reforço da vacina antitetânica em gestantes cadastradas na rede pública municipal									
22. Attingir a razão de mortalidade materna para no máximo 0,7 mortes por 1.000 nascidos vivos	Número de óbitos de mulheres residentes / número de nascidos vivos x 1.000	Razão	2020	1,18	0,70	1,10	Razão	0,13	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das gestantes que não estão realizando o pré-natal									

Ação Nº 2 - Realizar consulta puerperal até 42 dias										
Ação Nº 3 - Realizar no SIM o monitoramento de mortalidade materna										
23. Enfrentar as mortes evitáveis de recém-nascidos, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para no máximo 5 por mil nascidos vivos.	Número de óbitos de 0 a 27 dias de vida completos, por 1.000 nascidos vivos, na população residente - fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Número	2021	7	5	5	Número	13,00	0	
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar / consulta do RN até o sétimo dia de nascimento										
Ação Nº 2 - Realizar no SIM o monitoramento de mortalidade de recém-nascidos										
24. Enfrentar as mortes evitáveis infantis, objetivando reduzir a mortalidade infantil (0-1) para no máximo 14 por mil nascidos vivos de crianças menores de 1 ano.	Número de óbitos de 0 a 1 ano de vida completos, por 1.000 nascidos vivos, na população residente - fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Número	2021	12	1	14	Número	15,00	0	
Ação Nº 1 - Realização de consulta mensal de puericultura até um ano de idade										
Ação Nº 2 - Busca ativa – pelas ACS – de crianças menores de 1 ano, faltosas a consulta de puericultura										
Ação Nº 3 - Monitoramento do calendário vacinal da criança menor de um ano										
Ação Nº 4 - Busca ativa das crianças com calendário vacinal em atraso – pelas ACS										
Ação Nº 5 - Realizar no SIM o monitoramento de mortalidade infantil										
25. Implantar o Centro de Referência da Infância e Adolescência	Serviço implantado	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Implantar o Centro de Referência da Infância e Adolescência										

DIRETRIZ Nº 3 - Organizar a Rede de Atenção especializada, com aprimoramento das redes de urgência e emergência, com adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Ampliar o atendimento a dependentes de álcool no Centro de Atenção Psicossocial CAPS-AD	Atendimentos realizados	Percentual	2021	90,00	100,00	25,00	Percentual	26,00	100,00	
Ação Nº 1 - Ampliar o quadro de profissionais médicos										
Ação Nº 2 - Buscar junto as instituições de ensino superior a disponibilização de profissionais médicos para estágio de alunos de medicina										

OBJETIVO Nº 3.2 - Implantar serviço de referência a saúde da mulher assegurando o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento reprodutivo, informação e educação, bem como assistência e apoio psicológico em casos de violência doméstica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Implantar o centro de referência de saúde da mulher	Centro de Referência de Saúde da Mulher implantado	Número			1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Implantar o centro de referência										
2. Realizar um Fórum anual sobre violência doméstica	Fórum realizado	Número			4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar fórum										
3. Promover o acesso da população ao planejamento reprodutivo	Número de Unidades referenciadas	Número	2021	32	32	8	Número	44,00	100,00	
Ação Nº 1 - Implantar ações de planejamento reprodutivo em 100% das UBS										

OBJETIVO Nº 3.3 - Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e ao aprimoramento das redes de urgência e emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar mediação Sanitária com o Ministério Público, Poder Judiciário e Defensoria Pública	Mediações realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar mediação sanitária com os órgãos do poder judiciário									
2. Ampliar a oferta de consultas e exames especializados na Policlínica Municipal de Saúde Bolívar de Abreu	Consultas e exames especializados Ofertada	Percentual			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de consultas médicas e exames especializados									
3. Aparelhamento e reaparelhamento da atenção especializada em saúde	Aparelhar e reaparelhar 100% das unidades especializadas de saúde, conforme levantamento elaborado SAVS	Percentual	2021	100,00	100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aparelhamento e/ou reaparelhamento das Unidades de Atenção especializada em saúde									
4. Manter os serviços de fisioterapia com atendimento domiciliar	Serviço mantido	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o atendimento de serviços em fisioterapia domiciliar									
5. Monitorar os profissionais especialistas próprio do Município no sistema MV com o objetivo de verificar se os territórios vinculados a cada um, está adequado a sua oferta de trabalho. (quadrimestral)	Avaliação quadrimestral do número de procedimentos regulados, em opiniões formativas, autorizados, marcados, rejeitados, o tempo de espera para serem regulados e a existência de fila de espera para marcação de procedimentos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os profissionais especialistas no sistema MV									
6. Monitorar junto aos médicos da APS o quantitativo de opiniões formativas, gerada no MV, estimular e orientar através de encontros ou reuniões em pequenos grupos a redução das mesmas.	Levantamento quadrimestral pela equipe de regulação do número de opiniões formativas por unidade de saúde e suas classificações de risco	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o quantitativo de opiniões formativas, gerada no MV junto aos médicos da APS									
7. Manutenção de Unidade de Pronto Atendimento	Ações de pronto atendimento mantidas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as Unidades de PA									

DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde e aprimoramento do controle das doenças endêmicas, parasitárias e zoonoses, melhorando a vigilância à saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Reduzir a ocorrência de doenças infecto-contagiosas, virais e parasitárias passíveis de prevenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização de ações intersetoriais para enfrentamento da tuberculose em moradores de rua - manter grupo de trabalho intersetorial	Grupo mantido	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter grupo de trabalho (SEMDES/POP Rua, Caritas e Programa de tuberculose)									
2. Manter a proporção de testagem para HIV entre casos novos de tuberculose	Manter testagem	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testagem para HIV entre casos novos de tuberculose									
3. Aplicar cronograma de reuniões mensais do comitê de investigação da sífilis congênita com registro de ata	Reuniões realizadas	Número	2021	12	48	12	Número	10,00	83,33
Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensais									
4. Aparelhamento e reaparelhamento da vigilância em Saúde	Aparelhar e reaparelhar 100% das unidades de vigilância em saúde, conforme levantamento elaborado SAP	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aparelhar e/ou reaparelhar as Unidades de vigilância em Saúde									

OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecimento das ações do CEREST para suporte e matriciamento do polo sul e qualificação dos sistemas de notificação de doenças do trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho	Notificações realizadas	Número	2020	8	100,00	25,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita as empresas para verificar possíveis subnotificação e reforçar a importância da notificação									
Ação Nº 2 - Realizar investigação de óbitos relacionados ao trabalho									
2. Implementar o matriciamento para notificação dos agravos relacionados ao trabalho (acidentes de trabalho grave fatal, acidente com material biológico e intoxicação exógena)	Ampliar notificações	Número			40,00	10,00	Percentual	41,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita aos municípios da área de abrangência do CEREST									
Ação Nº 2 - Realizar visita as unidades de saúde e empresas para implementar o matriciamento para notificação de agravos									
3. Fortalecer o Trabalho de Educação em Saúde com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos.	Realizar atividades educativas	Número			48	12	Número	46,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita as Unidades de saúde e empresas									

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecimento de ações para redução e gerenciamento de riscos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da COVID-19	Executar 100% das ações	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar ações de enfrentamento aos casos de COVID-19									
2. Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano	Coleta e análise de amostra	Número	2021	360	1.440	360	Número	407,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água									
3. Manutenção e Monitoramento do Programa VIGIDESASTRE, conforme normativas vigentes - Manter parceria com a Defesa Civil municipal e definir fluxo das ações a serem desempenhadas	Parcerias realizadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir fluxo das ações a serem desempenhadas									
Ação Nº 2 - Manter parceria com a Defesa civil municipal									
4. Manter mecanismos de vigilância epidemiológica, visando à detecção precoce de doenças graves com potencial de disseminação, que são detectadas pela rede hospitalar, bem como promover uma maior integração com esta fonte de notificação para a vigilância epidemiológica	Rede de informação mantida	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento do programa e-SUS VS das notificações registradas pelas Unidades de saúde									
Ação Nº 2 - Implementar, através dos setores das Secretarias Municipais, ações de intervenção para controle dos possíveis agravos									
5. Criar parceria entre as Secretarias de Saúde, Secretaria de Educação e Secretaria de Segurança e Trânsito para desenvolver atividades educativas com vistas a reduzir as mortes e lesões por acidentes no trânsito.	Parcerias mantidas	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver atividades educativas com vistas a reduzir as mortes e lesões por acidentes no trânsito									

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaboração da programação anual de aquisições de medicamentos da REMUME da assistência farmacêutica - elaborar a programação até o final do primeiro quadrimestre de cada ano.	Programação elaborada	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração da programação anual de aquisições de medicamentos da REMUME da assistência farmacêutica - elaborar a programação até o final do primeiro quadrimestre de cada ano.									
2. Disponibilizar medicamentos e insumos estratégicos adquiridos pelo ministério da saúde	Medicamentos disponibilizados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar medicamentos e insumos estratégicos, conforme normativas do MS									
3. Implantar controle de estoque informatizado ou manual nas unidades de dispensação de medicamentos e farmácias do município	Controle de estoque implantado	Percentual	2021	70,00	30,00	30,00	Percentual	24,00	80,00
Ação Nº 1 - Implantar controle de estoque nas Unidades de dispensação de medicamentos e farmácias do município									
4. Reestruturação física da farmácia municipal.	Ação executada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Alocar imóvel com maior espaço físico para instalação da Farmácia Municipal									
5. Manter a Comissão de Farmácia e Terapêutica	Realizar reuniões mensais com registro em ata	Número	2021	12	48	12	Número	3,00	25,00
Ação Nº 1 - Manter a Comissão de Farmácia e Terapêutica									
6. Sensibilizar a população para o uso racional de medicamentos	Realizar ações educativas	Número			1	1	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividade educativa nas unidades de saúde e na dispensação dos medicamentos									
Ação Nº 2 - Verificar disponibilidade de panfletos junto aos órgãos federais e estadual para distribuição nas unidades de dispensação de medicamentos									
7. Implantar sistema integrado para dispensação em domicílios de medicamentos	Serviço implantado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar sistema de dispensação domiciliar de medicamentos									
8. Aparelhamento e reaparelhamento da assistência farmacêutica	Aparelhar e reaparelhar 100% da Assistência farmacêutica, conforme levantamento elaborado SAVS	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aparelhar e/ou reaparelhar a Unidade de assistência farmacêutica									
9. Ampliar os dispensários de medicamentos nas unidades básicas de saúde	Unidade de saúde com o serviço implantado	Percentual	2021	17,00	40,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar os serviços de dispensários de medicamentos nas UBS									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1	100,00	0,00
	Realizar mediação Sanitária com o Ministério Público, Poder Judiciário e Defensoria Pública	100,00	50,00
	Implantar Comitê de Monitoramento da Qualidade dos Serviços de Saúde, coordenado pela Gerência de Ouvidoria.	100,00	100,00
	Realizar manutenção preventiva e corretiva na frota própria de veículos da secretaria municipal de saúde	100,00	100,00
	Revisar a cada dois anos o POP (procedimentos operacional padrão) das diversas áreas de serviços da SEMUS.	100,00	50,00
	Realizar reuniões mensais do Comitê de Monitoramento da Qualidade dos Serviços de Saúde com registro em ata.	12	0
	Aparelhar e reaparelhar a Gestão Administrativa da Saúde	100,00	0,00
	Manter a Política de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim através do Comitê de Educação Permanente do Município	100,00	66,00
	Realizar anualmente um fórum municipal entre a secretaria municipal de saúde, procuradoria-geral do município, ministério público, defensoria pública, poder judiciário, OAB e demais demandas judiciais para discussão das judicializações da saúde.	1	1
	Elaborar anualmente o levantamento de necessidades de treinamentos através do Comitê de Educação Permanente do Município	100,00	0,00
	Elaboração do programa de formação permanente para os conselheiros, inclusive os conselhos locais	2	0
	Reestruturar os Conselhos Municipais de Saúde Locais nos Serviços de Saúde Próprios	100,00	0,00
	Reestruturar o quadro de servidores da Saúde	100,00	100,00

	Realizar Conferência Municipal de Saúde	0	0
	Publicizar através de informativos e Mídias Sociais as informações que subsidiam o Controle Social no SUS.	100,00	50,00
	Implantar Núcleo de mediação de conflitos administrativos para tentativa de atendimento a demandas urgentes, em parceria com a SESA (fase pré-judicial)	100,00	50,00
	Manter Núcleo de mediação de conflitos administrativos para tentativa de atendimento a demandas urgentes dos usuários SUS, em parceria com a SESA (fase pré-judicial)	100,00	0,00
	Executar ações do Conselho Municipal de Combate as Drogas	100,00	100,00
	Atualizar a composição do Comitê de Investigação de Mortalidade Materna Infantil de Cachoeiro de Itapemirim	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	1	0	0
	Enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da COVID-19	100,00	100,00
	Realização de ações intersetoriais para enfrentamento da tuberculose em moradores de rua - manter grupo de trabalho intersetorial	100,00	100,00
	Implantar o centro de referência de saúde da mulher	1	1
	Atingir cobertura de HPV meninas	80,00	49,00
	Implantar os serviços odontológicos de atendimento domiciliar, para idosos com dificuldade de locomoção	0,00	0,00
	Realizar atendimentos individuais ou em grupo - Programa de Abordagem Intensiva e Tratamento do Fumante	100,00	100,00
	Monitorar os casos de saúde mental no território da UBS	100,00	78,00
	Revisar a cada dois anos o POP (procedimentos operacional padrão) das diversas áreas de serviços da SEMUS.	100,00	50,00
	Manter a proporção de testagem para HIV entre casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Realizar um Fórum anual sobre violência doméstica	1	1
	Atingir a cobertura de HPV meninos	80,00	40,00
	Ampliar a cobertura populacional das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária	22,00	21,00
	Ofertar suporte medicamentoso, preconizado pelo Inca e Ministério da Saúde, consulta médica e de enfermagem - Programa de Abordagem Intensiva e Tratamento do Fumante	100,00	100,00
	Estruturar a rede de atendimento ao paciente com espectro do autista e familiares, em parceria com a SEME, SEMDES e SESA/ES	20,00	100,00
	Ampliar a cobertura da estratégica saúde da família, em consonância com a PNAB	87,00	87,00
	Ampliação do "Saúde Digital" do Governo Federal	100,00	94,00
	Aplicar cronograma de reuniões mensais do comitê de investigação da sífilis congênita com registro de ata	12	10
	Promover o acesso da população ao planejamento reprodutivo	8	44
	Acompanhar, na Atenção Primária os beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde nas condicionalidades de saúde	79,00	85,00
	Alcançar 100 de gestantes com pré-natal na Atenção Primária à Saúde que realizaram atendimento odontológico individual com Equipes de Saúde Bucal	50,00	46,00
	Manter a realização das ações preconizadas pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	100,00	33,00
	Implantar o serviço de Residência Terapêutica	100,00	0,00
	Ampliar a rede de atendimento, com a construção de novas unidades de saúde	1	0
	Cadastrar Unidades de Saúde no "Informatiza APS"	100,00	94,00
	Aparelhamento e reaparelhamento da vigilância em Saúde	25,00	0,00
	Manter cobertura da Triagem Auditiva Neonatal - TANU	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) nos principais grupos DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	2,00	10,00
	Implantar Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT)	100,00	100,00
	Manutenção de infraestrutura das unidades de saúde em conformidade com o plano de manutenção das unidades de serviço	100,00	37,00
	Elaboração do programa de formação permanente para os conselheiros, inclusive os conselhos locais	2	0
	Manter parcerias com instituições de ensino e SESA para apoiar as capacitações dos colaboradores.	100,00	100,00
	Criar parceria entre as Secretarias de Saúde, Secretaria de Educação e Secretaria de Segurança e Trânsito para desenvolver atividades educativas com vistas a reduzir as mortes e lesões por acidentes no trânsito.	100,00	0,00
	Monitorar os profissionais especialistas próprio do Município no sistema MV com o objetivo de verificar se os territórios vinculados a cada um, está adequado a sua oferta de trabalho. (quadrimestral)	100,00	100,00
	Manter cobertura de recém-nascidos vivos com coleta do teste do pezinho até o 5º dia de vida, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal - PNTN	100,00	100,00
	Realizar oficinas e cursos para capacitar profissionais de saúde para realização de práticas integrativas.	100,00	0,00
	Reforma e ampliação de unidade de saúde	100,00	56,00
	Reestruturar os Conselhos Municipais de Saúde Locais nos Serviços de Saúde Próprios	100,00	0,00
	Realizar Conferência Municipal de Saúde	0	0

	Monitorar junto aos médicos da APS o quantitativo de opiniões formativas, gerada no MV, estimular e orientar através de encontros ou reuniões em pequenos grupos a redução das mesmas.	100,00	100,00
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos até 2025	9,50	0,00
	Implantar práticas integrativas e complementares (PICS) conforme previsto na tabela SUS nas unidades básicas de saúde ou espaços públicos, com coordenação da saúde mental.	0,00	0,00
	Divulgar os fluxos dos serviços da rede de atenção em saúde para a comunidade, principalmente nas condições agudas.	100,00	0,00
	Publicizar através de informativos e Mídias Sociais as informações que subsidiam o Controle Social no SUS.	100,00	50,00
	Cadastramento das Gestantes conforme determinado na Portaria GM/MS nº 569/2020 ou outra que venha a substituir.	100,00	60,00
	Reestruturar a política de saúde do idoso e das pessoas com deficiência	100,00	0,00
	Implementar a assistência ao paciente dependente de cuidados básicos pós alta hospitalar "Melhor em Casa"	45,00	0,00
	Realizar todos os exames laboratoriais preconizados por gestantes cadastradas	100,00	0,00
	Aparelhar e reaparelhar unidades básicas de saúde	25,00	0,00
	Garantir tratamento aos casos de sífilis as gestantes notificadas	100,00	33,00
	Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes	100,00	100,00
	Garantir às gestantes classificadas como de alto risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco	100,00	71,00
	Acompanhamento as puérperas e as crianças na atenção básica após a realização do parto e nascimento	100,00	100,00
	Realização de ao menos um ultrassom obstétrico para todas as gestantes do município	100,00	66,00
	Realizar mensalmente atividades educativas com grupos de gestante nas unidades do município	100,00	100,00
	Ofertar a primeira consulta de pré-natal de risco habitual até o 4º mês de gestação das gestantes cadastradas na rede pública	100,00	40,00
	Realização de no mínimo 06 (seis) consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre da gestação das gestantes cadastradas na rede pública municipal	100,00	54,00
	Realizar reuniões trimestrais do Comitê de Investigação de Mortalidade Materna Infantil de Cachoeiro de Itapemirim	3	11
	Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante, segunda, do esquema recomendado ou dose de reforço em gestantes cadastradas na rede pública municipal	70,00	65,00
	Atingir a razão de mortalidade materna para no máximo 0,7 mortes por 1.000 nascidos vivos	1,10	0,13
	Enfrentar as mortes evitáveis de recém-nascidos, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para no máximo 5 por mil nascidos vivos.	5	13
	Enfrentar as mortes evitáveis infantis, objetivando reduzir a mortalidade infantil (0-1) para no máximo 14 por mil nascidos vivos de crianças menores de 1 ano.	14	15
	Implantar o Centro de Referência da Infância e Adolescência	25,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	25,00	26,00
	Aumentar o número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho	25,00	100,00
	Revisar a cada dois anos o POP (procedimentos operacional padrão) das diversas áreas de serviços da SEMUS.	100,00	50,00
	Implementar o matriciamento para notificação dos agravos relacionados ao trabalho (acidentes de trabalho grave fatal, acidente com material biológico e intoxicação exógena)	10,00	41,00
	Ampliar a oferta de consultas e exames especializados na Policlínica Municipal de Saúde Bolívar de Abreu	10,00	10,00
	Implantar o serviço de Residência Terapêutica	100,00	0,00
	Fortalecer o Trabalho de Educação em Saúde com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos.	12	46
	Aparelhamento e reaparelhamento da atenção especializada em saúde	25,00	0,00
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) nos principais grupos DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	2,00	10,00
	Manter os serviços de fisioterapia com atendimento domiciliar	100,00	100,00
	Criar parceria entre as Secretarias de Saúde, Secretaria de Educação e Secretaria de Segurança e Trânsito para desenvolver atividades educativas com vistas a reduzir as mortes e lesões por acidentes no trânsito.	100,00	0,00
	Manutenção de Unidade de Pronto Atendimento	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	100,00	100,00
	Disponibilizar medicamentos e insumos estratégicos adquiridos pelo ministério da saúde	100,00	100,00
	Implantar controle de estoque informatizado ou manual nas unidades de dispensação de medicamentos e farmácias do município	30,00	24,00
	Reestruturação física da farmácia municipal.	100,00	0,00
	Manter a Comissão de Farmácia e Terapêutica	12	3
	Sensibilizar a população para o uso racional de medicamentos	1	3
	Implantar sistema integrado para dispensação em domicílios de medicamentos	100,00	0,00

	Aparelhamento e reaparelhamento da assistência farmacêutica	25,00	0,00
	Ampliar os dispensários de medicamentos nas unidades básicas de saúde	10,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1	360	407
	Manutenção e Monitoramento do Programa VIGIDESASTRE, conforme normativas vigentes - Manter parceria com a Defesa Civil municipal e definir fluxo das ações a serem desempenhadas	100,00	100,00
	Manter mecanismos de vigilância epidemiológica, visando à detecção precoce de doenças graves com potencial de disseminação, que são detectadas pela rede hospitalar, bem como promover uma maior integração com esta fonte de notificação para a vigilância epidemiológica	100,00	100,00
	Realizar investigação de óbitos infantis fetais	100,00	100,00
	Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis	100,00	100,00
	Realizar reuniões quadrimestrais do Comitê de Investigação de Mortalidade Materna Infantil de Cachoeiro de Itapemirim	3	11
	Enfrentar as mortes evitáveis de recém-nascidos, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para no máximo 5 por mil nascidos vivos.	5	13

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (RS)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - RS)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (RS)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (RS)	Transferências de convênios destinados à Saúde (RS)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (RS)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (RS)	Outros recursos destinados à Saúde (RS)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	14.869.864,88	1.458.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	170.400,00	16.498.464,88
	Capital	N/A	43.601,00	101.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.500,00	152.101,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	14.959.500,00	21.433.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	36.393.100,00
	Capital	N/A	32.000,00	1.646.600,00	N/A	1.548.082,00	2.937.411,00	N/A	40.000,00	6.204.093,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	19.442.323,00	6.319.864,00	3.360.000,00	N/A	N/A	N/A	196.000,00	29.318.187,00
	Capital	N/A	9.600,00	61.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	53.500,00	124.700,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.047.673,92	1.233.935,00	495.673,92	N/A	N/A	N/A	N/A	2.777.282,84
	Capital	N/A	27.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	27.500,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	2.758.700,00	2.735.262,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.207.600,00	6.701.562,00
	Capital	N/A	10.000,00	222.727,00	N/A	N/A	N/A	N/A	26.000,00	258.727,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Justificativas 3º trimestre

meta: 1.1.1. Capacitar anualmente os profissionais enfermeiros da urgência sobre a classificação de risco e os protocolos de atendimento nas unidades de pronto atendimento

Esse tema entrará no cronograma, para ser realizado em 2023. Após retomada do cronograma de educação continuada em parceria com as universidades.

meta: 1.1.2. Revisar a cada dois anos o POP (procedimentos operacional padrão) das diversas áreas de serviços da SEMUS.

SAVS - Os POPs vigentes nos Pronto Atendimentos encontram-se dentro do prazo de 2 anos da sua execução. Entretanto, os responsáveis técnicos já foram orientados a iniciar a revisão dos mesmos.

SAP - POP já publicado em Diário Oficial.

GAA - O POP da Gerência Adjunta Administrativa será reelaborado, uma vez que o anterior não foi localizado.

FMS - Com a alteração do organograma será necessário revisar

meta: 1.1.3. Manter a Política de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim através do Comitê de Educação Permanente do Município

As ações serão realizadas em 2023.

meta: 1.1.4. Elaborar anualmente o levantamento de necessidades de treinamentos através do Comitê de Educação Permanente do Município

O atual gerente adjunto administrativo assumiu essa GAA em 12/01/2023 e ainda não detém informações sobre essas ações.

meta: 1.1.5. Manter parcerias com instituições de ensino e SESA para apoiar as capacitações dos colaboradores.

Meta alcançada no segundo trimestre.

1.1.6. Reestruturar o quadro de servidores da Saúde

Meta alcançada no segundo trimestre.

meta: 1.2.1. Realizar manutenção preventiva e corretiva na frota própria de veículos da secretaria municipal de saúde

Meta alcançada no segundo trimestre.

meta: 1.2.2. Aparelhar e reaparelhar a Gestão Administrativa da Saúde

Do valor estimado para aparelhamento e reaparelhamento da Gestão Administrativa da Saúde não houve execução no 3º trimestre.

meta: 1.2.3. Ampliação do Saúde Digital do Governo Federal

Em andamento em 2 Unidades Básicas de Saúde. (3 equipes).

meta: 1.2.4. Cadastrar Unidades de Saúde no e Informatiza APS;

Em andamento em 2 Unidades Básicas de Saúde. (3 equipes).

meta: 1.3.1. Implantar Comitê de Monitoramento da Qualidade dos Serviços de Saúde, coordenado pela Gerência de Ouvidoria

META ALCANÇADA.

meta: 1.3.2. Realizar reuniões mensais do Comitê de Monitoramento da Qualidade dos Serviços de Saúde com registro em ata.

A Comissão só foi criada a partir do final do segundo quadrimestre e somente após o fechamento dos relatórios em Dezembro 2022 foi elaborado o levantamento das ouvidorias pendentes de respostas e fora do prazo, justificando assim a ausência de reuniões com os setores a fim de sanar as pendências.

meta: 1.3.3. Realizar anualmente um fórum municipal entre a secretaria municipal de saúde, procuradoria-geral do município, ministério público, defensoria pública, poder judiciário, OAB e demais demandas judiciais para discussão das judicializações da saúde.

META ALCANÇADA

meta: 1.3.4. Elaboração do programa de formação permanente para os conselheiros, inclusive os conselhos locais

O ICEP realizou treinamento para todos os conselheiros no dia 13/12/2022.

meta: 1.3.5. Reestruturar os Conselhos Municipais de Saúde Locais nos Serviços de Saúde Próprios

O CMS está trabalhando no sentido de capacitar os conselheiros locais a fim de atuarem nos respectivos Conselhos locais.

meta: 1.3.7. Publicizar através de informativos e Mídias Sociais as informações que subsidiam o Controle Social no SUS.

O CMS está aprimorando os trabalhos a fim de efetivar plenamente sua página para a plataforma.

meta: 1.3.8. Implantar Núcleo de mediação de conflitos administrativos para tentativa de atendimento a demandas urgentes, em parceria com a SESA (fase pré-judicial)

Em novo contato realizado com gerência de demanda judicial da Sesa, foi informado que o programa ainda não foi disponibilizado para os municípios (ajuste internos).

meta: 1.3.9. Manter Núcleo de mediação de conflitos administrativos para tentativa de atendimento a demandas urgentes dos usuários SUS, em parceria com a SESA (fase pré-judicial)

Aguarda a implantação do programa e SUS mais justiça, e disponibilização para os municípios.

meta: 1.3.10. Executar ações do Conselho Municipal de Combate as Drogas

Foram realizadas reuniões do COMSOD nos meses de setembro, outubro e novembro de 2022. Por indisponibilidade de agenda dos conselheiros não houve reunião em dezembro.

meta: 2.1.2. Ampliar a cobertura da estratégia saúde da família, em consonância com a PNAB

Segundo os dados consolidados no terceiro QD de 2022 a cobertura se mantém em 87,52% - Fonte e-Gestor.

meta: 2.1.3. Ampliar a rede de atendimento, com a construção de novas unidades de saúde

Construção da UBS Zumbi já iniciou, e percentual da obra é de 9,9%. (Fonte: SEMO)

meta: 2.1.4. Manutenção de infraestrutura das unidades de saúde em conformidade com o plano de manutenção das unidades de serviço

Foi orçado um valor de 30.016.351,00; atualizado para 38.868.107,95. Do qual foi executado 14.566.856,08 e 37,48% de manutenção. (Fonte: FMS)

meta: 2.1.5. Reforma e ampliação de unidade de saúde

Reforma/ampliação está em andamento com 55,87% realizada. (Fonte: FMS).

O e aparente, decréscimo no avanço da obra se dá ao aditivo e consequente aumento do volume da construção, que ainda está em execução.

meta: 2.1.6. Divulgar os fluxos dos serviços da rede de atenção em saúde para a comunidade, principalmente nas condições agudas.

Cartilha em elaboração. Ainda em aguardo do processo de material gráfico.

meta: 2.1.7. Reestruturar a política de saúde do idoso e das pessoas com deficiência

De acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, existe a previsão para início de Março/2023; contudo, aguarda-se a reforma do local.

meta: 2.1.8. Implementar a assistência ao paciente dependente de cuidados básicos pós alta hospitalar e Melhor em Casa;

Aguardando parecer do Governo do Estado do Espírito Santo.

meta: 2.1.9. Aparelhar e reaparelhar unidades básicas de saúde

No terceiro QD houve investimento no aparelhamento das equipes que aderiram ao programa e Saúde com Agente, como incentivo à qualificação dos profissionais ACSs/ACEs

meta: 2.2.1. Monitorar os casos de saúde mental no território da UBS

Das 32 UBSs foram monitoradas 25 Unidades Básica de Saúde Percentual de cobertura : 78,12%.

Onde teve 246 contatos externos e 408 contatos internos, totalizando 654 contatos fora do sistema. Nesse monitoramento é realizado o acompanhamento dos pacientes já referenciados nas unidades, bem como pacientes de alta do CAPAAC e clínica de reabilitação, através da equipe de saúde mental.

Ressalto que por meio do registro do e-SUS foram contabilizados, do mês de agosto a dezembro 1.876 atendimentos a pacientes do programa de saúde mental registrados no sistema.

meta: 2.2.2. Estruturar a rede de atendimento ao paciente com espectro do autista e familiares, em parceria com a SEME, SEMDES e SESA/ES

Mantido o atendimento. Fluxo: O paciente com espectro autista é acolhido na UBS de referência, inserido no sistema MV e ARFT e direcionado para atendimento na APAE

meta: 2.2.3. Implantar o serviço de Residência Terapêutica

Sem previsão de início.

meta: 2.2.4. Implantar Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT)

A Equipe da AMAESM não teve como dar continuidade, pois como requisito ao projeto é necessário a composição do médico Psiquiatra, porém no momento o município não tem esse profissional. Ressaltamos que por conta dessa dificuldade, foi composta uma equipe multiprofissional para Saúde Mental, formada por uma Psicóloga e Assistente Social, vinculados pelo ICEPI

meta: 2.3.1. Realizar atendimentos individuais ou em grupo e Programa de Abordagem Intensiva e Tratamento do Fumante

Devido ao envio insuficiente do suporte medicamentoso do Programa Nacional de Controle do Tabagismo pelo INCA/MS/DAB (adesivos de nicotina, cloridrato de bupropiona, goma de mascar) não foi possível o desenvolvimento integral dos atendimentos individuais preconizados (consulta médica e ou de enfermagem), bem como os grupos de sessões estruturadas preconizadas pelo INCA/CONPREV/MS no programa. Houve atraso, pelo MS/INCA/DAB, do envio do suporte medicamentoso durante todo o ano 2022. A previsão de novo envio das medicações será no primeiro semestre/2023.

meta: 2.3.2. Ofertar suporte medicamentoso, preconizado pelo Inca e Ministério da Saúde, consulta médica e de enfermagem e Programa de Abordagem Intensiva e Tratamento do Fumante

Dispensação dos medicamentos foi em quantidade insuficiente nas UBS, de acordo com a aquisição reduzida pelo DAB/MS/INCA, enviado aos estados e municípios

meta: 2.3.3. Manter a realização das ações preconizadas pelo Programa Saúde na Escola (PSE)

Realizadas as ações nº 4, 6, 7.

Ação nº 4 e 3 - Ação realizada nas escolas da rede pública municipal (alunos do 1 a 9 anos) e Coordenação de imunização.

Ação nº 6 - Realizadas ações de saúde bucal avaliação/aplicação tópica de flúor (orientação e distribuição de kits odontológico). Foram realizadas nas escolas de ensino materno infantil e no fundamental 2.

Ação nº 7 - Realizadas nas 11 escolas da rede pública municipal, em 54 turmas, com alunos do 8º e 9º ano.

meta: 2.3.4. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) nos principais grupos DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

SAP - Ação 1 e 3 e As UBSs já vem desenvolvendo desde o 2º quadrimestre as atividades com os grupos de hipertensão/diabetes com o apoio da equipe multidisciplinar do ICEPI, bem como sala de espera com os profissionais que atuam na UBS. Fonte: e-SUS

Ação 2 - As atividades físicas em grupos nas academias que iniciaram sua implantação no 2º quadrimestre foram interrompidas devido a falta de profissionais qualificados para acompanhamento na realização das atividades. Objetiva-se intensificar a parceria com a Secretaria de Esportes.

SAVS - O percentual apurado em 2022 foram: 1º quadrimestre: 111, segundo quadrimestre: 105 e terceiro quadrimestre: 109, totalizando 325 óbitos (fonte: tabnet). Estes números ainda não estão completos, pois podem sofrer alterações com as apurações e digitações que ainda estão sendo realizadas.

Os números da linha base de 2021 estão errados (347). Como são dados dinâmicos, o número informado na elaboração do Plano Municipal de Saúde não contemplou a totalidade dos óbitos no ano de 2021. Os números apurados foram de 360 óbitos. Desta forma, houve sim redução real de 10%. (Dados do primeiro e segundo quadrimestre corrigidos no terceiro quadrimestre)

meta: 2.3.5. Realizar oficinas e cursos para capacitar profissionais de saúde para realização de práticas integrativas.

Sem previsão para início.

meta: 2.4.2. Ampliar a cobertura populacional das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária

Os dados foram coletados do site e-Gestor, porém os mesmos não foram atualizados no sistema. Dados referentes ao 3º Quadrimestre de 2022. São 14 equipes homologadas e 13 em funcionamento.

meta: 2.4.3. Alcançar 100 de gestantes com pré-natal na Atenção Primária à Saúde que realizaram atendimento odontológico individual com Equipes de Saúde Bucal

O município possuía 315 gestantes em atendimento no 3º Quadrimestre de 2022, das quais 144 realizaram consulta odontológica. Fonte: Google Drive APS/2022.

meta: 2.5.1. Atingir cobertura de HPV meninas

Realizado campanhas educativas e busca ativa de crianças e adolescentes não vacinadas em 2022, nas escolas públicas e privadas do município pelas equipes de ESF e coordenação imunização. Não será possível o cálculo da cobertura, pois a série histórica é realizada pelo PEI, pois este não enviou aos municípios a base de dados, do vacina e confia. Números de doses aplicadas D1= 653 e D2=420

meta: 2.5.2. Atingir a cobertura de HPV meninos

Realizado campanhas educativas e busca ativa de crianças e adolescentes não vacinadas em 2022, nas escolas públicas e privadas do município pelas equipes de ESF e coordenação imunização. Não será possível o cálculo da cobertura, pois a série histórica é realizada pelo PEI, pois este não enviou aos municípios a base de dados. Outro fator que deve ser destacado foi a ampliação da faixa etária de HPV para os meninos, de 11 anos para 09 anos de idade. Números de doses aplicadas D1= 1.898 e D2=334

meta: 2.5.3. Acompanhar, na Atenção Primária os beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde nas condicionalidades de saúde

O acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família perfazem o nº de 2.195 e um percentual parcial de acompanhamento de 84,79% dos beneficiários cadastrados (pois a vigência encerra após o término do quadrimestre). Esses dados são referentes a 2ª vigência de 2023. Fonte: e-Gestor

meta: 2.5.4. Manter cobertura da Triagem Auditiva Neonatal - TANU

A cobertura da Triagem Auditiva Neonatal realizou 35 atendimentos durante o segundo quadrimestre, não havendo demanda reprimida para o referido serviço. Conforme registrado no livro de ocorrência e agenda de marcação de exames do CMS.

meta: 2.5.5. Manter cobertura de recém-nascidos vivos com coleta do teste do pezinho até o 5º dia de vida, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal - PNTN

Do dia 01/09/2022 ao dia 31/12/2022 foram registrados 747 nascidos vivos residentes em Cachoeiro de Itapemirim (Fonte: SINASC). Nesse mesmo período, foram realizados 895 Testes do Pezinho até o quinto dia de vida. O comparativo fica da seguinte forma: - RN Registrados no SINASC: 747; - Teste do Pezinho realizado até o 5º dia de vida: 895.

meta: 2.5.6. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos até 2025

Realizadas ações de orientação sobre Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS nas 11 escolas da rede pública municipal, em 54 turmas, com alunos do 8º e 9º ano. Porcentagem: 14 Das 993 gestantes registradas SIAP 2 (W78), 143 estão na faixa etária entre 10 a 19 anos. Sendo assim houve um aumento na proporção de gravidez na adolescência. Há necessidade de intensificar o número de ações realizadas nas Unidades Básica de Saúde, visto que das 32 UBS somente 11 ações estão contabilizadas conforme registro no sistema e- gestor.

meta: 2.5.7. Cadastramento das Gestantes conforme determinado na Portaria GM/MS nº 569/2000 ou outra que venha a substituir.

O Município possui cadastrado no e- SUS (ACS) 1.649 e 993 pacientes registradas (CIAP2) W78 e Gestante. Apesar da ação realizada para atualização nos cadastros ainda há divergência no número de cadastros.

meta: 2.5.8. Realizar todos os exames laboratoriais preconizados por gestantes cadastradas

Estão sendo acompanhadas 993 pacientes registradas (CIAP2): W78 e Gestante - Todas as UBS estão cientes e aptas a realizarem a solicitação dos exames laboratoriais a todas as gestantes assistidas/cadastradas em nossas unidades de saúde, porém não há meios ou relatório que permitam a SAP mensurar o quantitativo realizado; Além das cotas mensais de prestadores contratualizados, utilizamos também o agendamento pelo consórcio CIM Polo Sul.

meta: 2.5.9. Garantir tratamento aos casos de sífilis as gestantes notificadas

Nº gestantes notificadas: 39 - Fonte : Vigilância Epidemiológica / Nº de gestantes que realizaram o tratamento (03 doses) : 13- Fonte : Prontuário - Destaca e se que as gestantes iniciam o tratamento com a 1ª dose (penicilina benzatina), porém há dificuldade na conclusão, visto que o tratamento consiste em dosagens semanais, quando não há está sequência o tratamento deve ser reiniciado. Todas as ESF's estão aptas a iniciar o tratamento com as gestantes e o parceiro após o TR, porém a baixa adesão do parceiro às consultas de pré-natal e consequente tratamento, também são fatores dificultadores do alcance da meta.

meta: 2.5.10. Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes

Estão sendo acompanhadas 993 pacientes registradas (CIAP2) : W78 e Gestante - É preconizado pelo Protocolo Estadual de Vinculação a classificação de risco da gestante desde da 1ª consulta de pré-natal, sendo assim, 100% das gestantes são classificadas, ação se faz necessária para que haja o envio da gestante através do sistema MV SOUL ao acompanhamento da consulta de alto risco, conforme classificação de risco.

meta: 2.5.11. Garantir às gestantes classificadas como de alto risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco

Número de gestantes classificadas como alto risco: 85e (Fonte: prontuário) / Número de gestante acompanhada pelo Ambulatório de Alto Risco: 60 / (20) autorizadas - (05) pacientes estão registradas no sistema MV aguardando regulação. Percentual 71%. Há programação para ampliação do ambulatório do alto risco a partir do próximo quadrimestre através da parceria dos residentes da Multivix.

meta: 2.5.12. Acompanhamento as puérperas e as crianças na atenção básica após a realização do parto e nascimento

Conforme dados do SINASC : Nasceram entre set / dez / 2022: 2.191 crianças.

Nº de consultas de puerpério (até 42 dias) (PEC) : 32.

Nº de consultas de puericultura (PEC) 2.159.

Diante do baixo número de consultas de puerpério pode-se haver divergência no lançamento dos dados, uma vez que a soma das duas informações se consolidam (2.159 + 32 = 2.191)

meta: 2.5.13. Realização de ao menos um ultrassom obstétrico para todas as gestantes do município

Gestantes acompanhadas (W78) no quadrimestre: 993 - Fonte: PEC / Nº de USG agendadas: 117 Setor Regulação / 376 agendamentos Casa Rosa/ 162 Consórcio. Totalizando: 655 ultrassons.

Deve se levar em consideração que apesar do número de gestantes cadastradas ser maior que o número de USG realizada, estas podem ter sido realizadas em outro quadrimestre, uma vez que o descritivo é de e ao menos um ultrassom obstétrico para todas as gestantes do município.

meta: 2.5.14. Realizar mensalmente atividades educativas com grupos de gestante nas unidades do município

Está sendo realizado grupos em sala de espera com a equipe das UBS's e componentes da Equipe Multidisciplinar ICEPi, além da sala de espera para gestantes de alto risco, realizada na Unidade de Saúde da Mulher casa Rosa pelos profissionais de odontologia, nutrição e estagiários da Multivix.

meta: 2.5.15. Realizar investigação de óbitos infantis fetais

Do dia 01/09/2022 até o dia 31/12/2022 foram identificados 2 óbitos fetais. Todos foram investigados antes do prazo final. (FONTE: Sistema de informação de Mortalidade e SIM). Desses 2 óbitos, 1 não poderia ser evitado por se tratar de má formação e 1 poderia ser evitado por adequada atenção à mulher na gestação.

OBS: A evitabilidade dos óbitos segue a lista de causas de mortes evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com a causa básica da morte.

meta: 2.5.16. Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis

Foram identificados 1 óbitos de mulher em idade fértil (MIF) por causas presumível no quadrimestre. (FONTE: Sistema de informação de Mortalidade e SIM).

Foi investigado e descartado como óbito materno. Além disso, foram identificados 5 óbitos de mulher em idade fértil, no mesmo período, porém SEM causa presumível. Todos investigados e descartado o óbito materno.

meta: 2.5.17. Ofertar a primeira consulta de pré-natal de risco habitual até o 4º mês de gestação das gestantes cadastradas na rede pública

Essa informação não é possível de ser quantificada no e-GESTOR, pois o indicador atual do MS prevê a captação até 12ª semana como parâmetro. No entanto, temos a captação de 395 gestantes captadas até a 12ª semana gestacional. É necessário a alteração do descritivo da meta, uma vez que o e-Gestor não libera informação até o 4º mês de gestação.

meta: 2.5.18. Realização de no mínimo 06 (seis) consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre da gestação das gestantes cadastradas na rede pública municipal

Nº de gestantes cadastradas (W78) PEC: 993 - Nº de consultas de pre - natal: 3.221. Fonte : e-Gestor / (agendamento Casa Rosa).

meta: 2.5.19. Atualizar a composição do Comitê de Investigação de Mortalidade Materna Infantil de Cachoeiro de Itapemirim

Meta alcançada no 2º quadrimestre.

meta: 2.5.20. Realizar reuniões quadrimestrais do Comitê de Investigação de Mortalidade Materna Infantil de Cachoeiro de Itapemirim

SAVS - Foram realizadas 3 reuniões do Comitê de Investigação de Mortalidade Materna e Infantil, com registro em ata. As reuniões aconteceram nos seguintes dias: 29/09/2022; 27/10/2022 e 29/11/2022.

SAP - Conforme informativo da SAVS. Informamos que foram realizadas 4 reuniões, sendo uma no mês de janeiro mas referente a dezembro.

meta: 2.5.21. Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante, segunda, do esquema recomendado ou dose de reforço em gestantes cadastradas na rede pública municipal

1º dose = 208; Reforço = 439; Total = 647

meta: 2.5.22. Atingir a razão de mortalidade materna para no máximo 0,7 mortes por 1.000 nascidos vivos

SAVS - De setembro a dezembro de 2022 não tivemos óbito materno no município, de acordo com o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

SAP - Ação 1 & A UBS ao detectar falta/ausência das gestantes no pré-natal realiza busca ativa através dos agentes comunitários. Também está sendo realizado monitoramento das visitas semanais dos ACS para verificação do cumprimento das metas.

Ação 2 & A SAP irá Intensificar a partir do 3º quadrimestre a busca ativa das gestantes com DPP no mês assim como as puérperas ,com equipe de gestão que realiza monitoramento através do Drive, ferramenta adotada pela SAP; e em trabalho conjunto com os ACS realizando agendamento e consequentemente a consulta puerperal de até 42 dias.

meta: 2.5.23. Enfrentar as mortes evitáveis de recém-nascidos, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para no máximo 5 por mil nascidos vivos

SAVS - No terceiro quadrimestre de 2022 o número de nascidos vivos foi de 747 (Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos & SINASC).

Dessa forma, poderíamos ter, no máximo 4 óbitos de 0 a 27 dias (neonatais).

De acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) tivemos apenas 6 óbitos neonatal de setembro a dezembro de 2022.

Todos os óbitos se deram no período de 0 a 6 dias de vida.

Desses 6 óbitos, 2 poderiam ser redutíveis por adequada atenção ao feto e ao recém-nascido; 2 por adequada atenção ao parto e 2 por adequada atenção à mulher na gestação.

A evitabilidade dos óbitos segue a lista de causas de mortes evitáveis por intervenções do Sistema único de saúde (SUS), de acordo com a causa básica da morte.

SAP - Conforme justificativa enviada pela SAVS

meta: 2.5.24. Enfrentar as mortes evitáveis infantis, objetivando reduzir a mortalidade infantil (0-1) para no máximo 14 por mil nascidos vivos de crianças menores de 1 ano.

SAVS - No terceiro quadrimestre de 2022 o número de nascidos vivos foi de 747 (de acordo com o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos & SINASC).

Dessa forma, poderíamos ter, no máximo, 10 óbitos de menores de 1 ano com causa evitáveis Entretanto tivemos 9, de acordo o sistema de informações (SIM). 100% desses óbitos foram investigados antes do prozo final.

Desses 9 óbitos, 3 não puderam ser classificados, segundo à sua evitabilidade (estão em análise após investigação); 2 poderiam ser redutíveis por adequada atenção ao feto e ao recém-nascido; 2 por adequada atenção à mulher na gestação e 2 por adequada atenção à mulher no parto.

Dessa forma 6 óbitos poderiam ser evitados no terceiro quadrimestre.

Obs: a evitabilidade dos óbitos segue a lista de causas de mortes evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com a causa básica da morte.

SAP - Conforme a justificativa, do quadrimestre anterior, as ações foram intensificadas junto às equipes de ESF, principalmente após a utilização do Drive, para monitoramento.

meta: 2.5.25. Implantar o Centro de Referência da Infância e Adolescência

SAVS & O projeto de implantação no município segue em parceria com os demais atores da rede de atendimento a criança e adolescentes.

SAP & Neste QD retomaremos as estratégias para fomentar ações e programas que visam ampliar os serviços de atendimento, uma vez que já existe o projeto de implantação no município e definido o local (auditório do CMS), aguardando apresentação deste às instâncias de regulamentação.

meta: 3.1.1. Ampliar o atendimento a dependentes de álcool no Centro de Atenção Psicossocial CAPS-AD

Ação nº 1 - O profissional médico da Unidade atendeu, em média 100 pacientes por mês. Neste quadrimestre a jornada de trabalho segue com atendimentos duas vezes por semana, sendo agendados 32 pacientes semanalmente.

Além dos atendimentos, o médico também realiza laudos para internação sob regime fechado em clínica especializada para tratamento de dependência química.

Ação nº 2 - Ação ainda não realizada, programada para o decorrer de 2023.

meta: 3.2.1. Implantar o centro de referência de saúde da mulher

Meta alcançada no 2º quadrimestre.

meta: 3.2.2. Realizar um Fórum anual sobre violência doméstica

Jurídico - Foi realizado palestra no mês de setembro.

SAP - Houve a necessidade de adiamento por motivos externos, ficando remarcado para o primeiro QD de 2023

meta: 3.2.3. Promover o acesso da população ao planejamento reprodutivo

Todas as unidades de saúde estão orientadas a realizar o grupo de Planejamento Reprodutivo com objetivo de orientar as pacientes sobre métodos contraceptivos e sanar quaisquer dúvidas pertinentes ao tema com apoio da equipe Multidisciplinar do ICEPI.

meta: 3.3.1. Realizar mediação Sanitária com o Ministério Público, Poder Judiciário e Defensoria Pública

Em novo contato realizado com gerência de demanda judicial da Sesa, foi informado que o programa ainda não foi disponibilizado para os municípios (ajuste internos).

meta: 3.3.2. Ampliar a oferta de consultas e exames especializados na Policlínica Municipal de Saúde Bolívar de Abreu

Tivemos perda de profissionais (1 Psiquiatra e 1 Pediatra) e não houve ampliação de serviços no terceiro quadrimestre. Meta alcançada no primeiro quadrimestre.

meta: 3.3.3. Aparelhamento e reaparelhamento da atenção especializada em saúde

Foi orçado um valor de 47.700,00; atualizado para 742.827,32. Do qual foi executado 0,00 & 0% do aparelhamento das Unidades de atenção especializadas no 3º quadrimestre. (Fonte: FMS)

meta: 3.3.4. Manter os serviços de fisioterapia com atendimento domiciliar

Foram realizadas, de setembro a dezembro de 2022, 468 atendimentos de fisioterapia domiciliar. Informação retirada dos registros no livro de agendamento da unidade & CEMURF.

meta: 3.3.5. Monitorar os profissionais especialistas próprio do Município no sistema MV com o objetivo de verificar se os territórios vinculados a cada um, está adequado a sua oferta de trabalho. (quadrimestral)

O monitoramento está sendo realizado pelo setor de regulação.

meta: 3.3.6. Monitorar junto aos médicos da APS o quantitativo de opiniões formativas, gerada no MV, estimular e orientar através de encontros ou reuniões em pequenos grupos a redução das mesmas.

É realizado mensalmente pelo Médico Regulador da Central de Regulação o levantamento por Unidade Básica de Saúde (opiniões formativas).

meta: 3.3.7. Manutenção de Unidade de Pronto Atendimento

Do valor estimado para a manutenção de unidade de pronto atendimento, o valor da liquidação da despesa no 3º quadrimestre, foi de R\$ 4.203.889,12, correspondente a 39,65%. O valor orçado de 6.585.900,00 foi atualizado a para 10.601.346,55.

meta: 4.1.1. Realização de ações intersetoriais para enfrentamento da tuberculose em moradores de rua e manter grupo de trabalho intersetorial

As ações intersetoriais estão sendo desenvolvidas através do Programa de Tuberculose em parceria com a SEMDES/POP RUA, CARITAS e, agora, com a implantação do CONSULTÓRIO NA RUA, essas ações foram intensificadas.

meta: 4.1.2. Manter a proporção de testagem para HIV entre casos novos de tuberculose

Estão sendo acompanhados, no segundo quadrimestre, 50 pacientes de TB, desses 100% fizeram os testes de HIV. Os testes são realizados em todos os pacientes atendidos em nosso município.

meta: 4.1.3. Aplicar cronograma de reuniões mensais do comitê de investigação da sífilis congênita com registro de ata

O comitê está ativo, com as reuniões regulares.

meta: 4.1.4. Aparelhamento e reaparelhamento da vigilância em Saúde

Do valor estimado para a manutenção de unidade de pronto atendimento, o valor da liquidação da despesa no 3º quadrimestre, foi de R\$ 0,00; correspondente a 0%. O valor orçado de 258.727,00 foi atualizado a para 127.686,91.

meta: 4.2.1. Aumentar o número de notificações de doenças relacionadas ao trabalho

Foram realizadas 1.038 notificações de doenças relacionadas ao trabalho de residentes do município de 01/09/2022 a 31/12/2022. Destas, 22 foram notificadas pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. (Fonte: e-SUS-VS).

Ação nº 1: foram realizadas 9 visitas as unidades de saúde e empresas, com intuito de avaliar possíveis subnotificações e reforçar a importância da notificação.

Ação nº 2: foram realizadas 22 investigações de óbito relacionados ao trabalho.

meta: 4.2.2. Implementar o matriciamento para notificação dos agravos relacionados ao trabalho (acidentes de trabalho grave fatal, acidente com material biológico e intoxicação exógena)

Ação nº 1: foram realizadas 4 visitas aos municípios da área de abrangência do CEREST-CI.

Ação nº 2: foram realizadas 6 visitas as unidades de saúde e empresas para implantar o matriciamento para notificação de agravos.

meta: 4.2.3. Fortalecer o Trabalho de Educação em Saúde com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos.

Foram realizadas 23 ações educativas em unidades de saúde com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos.

meta: 4.3.1. Enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da COVID-19

SAVS - No terceiro quadrimestre foram monitorados 5053 pacientes com suspeita de COVID-19. Além de informações sobre resultados de exames, foram feitas orientações sobre a doença, como sintomas e medidas de prevenção, com intuito de reduzir a disseminação do vírus. Além disso foram realizados, nesse período, 16922 testes rápido de COVID-19 e 126 RT-PCR para detecção do vírus. (Fonte e-SUS-VS e Painel COVID ES).

SAP - Através de coleta de Swab e teste rápido, uso de EPI's, orientação à população quanto ao uso de máscara e distanciamento social, atendimento prioritário de acordo com classificação de risco.

meta: 4.3.2. Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano

Foram executadas 252 ações de apoio ao controle da qualidade da água. (Fonte: DATASUS).

meta: 4.3.3. Manutenção e Monitoramento do Programa VIGIDESASTRE, conforme normativas vigentes - Manter parceria com a Defesa Civil municipal e definir fluxo das ações a serem desempenhadas

No período de setembro a dezembro de 2022 não houve evento que necessitasse de ações do VIGIDESASTRE, entretanto, o fluxo das ações a serem desempenhadas em parceria com a Defesa Civil Municipal se mantém. Teve início a elaboração do Plano de contingências de enchente, que está em processo de finalização.

meta: 4.3.4. Manter mecanismos de vigilância epidemiológica, visando à detecção precoce de doenças graves com potencial de disseminação, que são detectadas pela rede hospitalar, bem como promover uma maior integração com esta fonte de notificação para a vigilância epidemiológica

Ação nº 1: O monitoramento do programa e-SUS VS é diário, bem como a qualificação das fichas e encerramento dos casos. O contato com as fontes notificadoras é realizado de acordo a demanda identificada ao analisar as fichas de notificação.

Ação nº 2: Implementado, com demais setores das Secretarias municipais, ações de intervenção dos agravos COVID-19, Febre Maculosa e Monkeypox.

meta: 4.3.5. Criar parceria entre as Secretarias de Saúde, Secretaria de Educação e Secretaria de Segurança e Trânsito para desenvolver atividades educativas com vistas a reduzir as mortes e lesões por acidentes no trânsito.

SAVS - Não foi realizado nenhuma atividade educativa visando reduzir as mortes e lesões por acidentes no trânsito nas unidades da SAVS.

SAP - Firmaremos parceria com Secretaria de Segurança e Trânsito para desenvolver atividades educativas com vistas a reduzir as mortes e lesões por acidentes no trânsito, uma vez que este órgão tem propriedade para abordar tal tema. Não foi possível firmar esse vínculo no terceiro QD, porém é planejamento para o 1º QD de 2023.

meta: 5.1.1. Elaboração da programação anual de aquisições de medicamentos da REMUME da assistência farmacêutica - elaborar a programação até o final do primeiro quadrimestre de cada ano.

META ALCANÇADA

meta: 5.1.2. Disponibilizar medicamentos e insumos estratégicos adquiridos pelo ministério da Saúde

A distribuição de medicamentos e insumos estratégicos seguem as normativas do MS através da RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais) e Portaria GM/MS n.º 3.435, de 8 de dezembro de 2021. Segue abaixo a quantidade de medicamentos e insumos estratégicos distribuídos:

meta: 5.1.3. Implantar controle de estoque informatizado ou manual nas unidades de dispensação de medicamentos e farmácias do Município

Meta parcialmente atendida, pois restam ainda Unidades de Saúde a serem informatizadas, principalmente nos distritos, para o pleno funcionamento só sistema de dispensação do MS Hórus. Algumas unidades já possuem computador, no entanto aguardam a instalação da rede de internet, cabeamento do rack de rede até a computador da farmácia .

meta: 5.1.4. Reestruturação física da farmácia municipal.

O processo nº 52032/2022 está em andamento com previsão de finalização e a mudança deverá ocorrer no primeiro quadrimestre de 2023.

meta: 5.1.5 Manter a Comissão de Farmácia e Terapêutica

Foi realizada 01 reunião no 3º quadrimestre, onde foi abordado a alteração do item clonidina. Não foi possível realizar mais reuniões no período devido a intensa demanda oriunda da Farmácia Municipal e principalmente da Central de Abastecimento Farmacêutico para a realização de pedidos de fornecimento de medicamentos, registro de preço e compra por dispensa. No entanto, as reuniões serão retomadas no primeiro quadrimestre de 2023.

meta: 5.1.6. Sensibilizar a população para o uso racional de medicamentos

Ação 1 - A orientação quanto ao uso racional de medicamentos à população é constante, mediante a cada usuário atendido, onde o farmacêutico se faz presente na Farmácia Municipal em período integral.

Ação 2 - Não realizada.

meta: 5.1.7. Implantar sistema integrado para dispensação em domicílios de medicamento

Meta temporariamente inviável e não realizada pela falta de pessoal e transporte específico para a entrega de medicamentos em domicílio.

meta: 5.1.8. Aparelhamento e reaparelhamento da assistência farmacêutica

Do valor estimado para a aparelhamento e reaparelhamento da assistência farmacêutica, não houve liquidação da despesa no 3º quadrimestre.

meta: 5.1.9. Ampliar os dispensários de medicamentos nas unidades básicas de saúde

Previsão para inaugurar nova unidade de dispensação de medicamentos no 3º quadrimestre, na UBS Gilson Carone. A unidade já possui estrutura física adequada e mobiliários, faltando apenas 01 servidor para atuar no local.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Recostas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	19.504.784,47	24.499.604,28	0,00	0,00	50.879,80	0,00	0,00	44.055.268,55
	Capital	0,00	0,00	693.675,24	0,00	1.795.721,73	0,00	284.815,98	0,00	2.774.212,95
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	28.605.413,98	4.214.807,91	4.216.952,08	0,00	0,00	0,00	180.994,90	37.218.168,87
	Capital	0,00	961,99	555.254,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	556.215,99
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	2.626.922,05	1.555.304,48	508.785,71	0,00	0,00	0,00	352.237,40	5.043.249,64
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	5.069.325,25	3.874.543,66	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250.656,49	10.194.525,40
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.606,85	2.606,85
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	18.593.063,24	995.843,38	0,00	0,00	0,00	0,00	125.490,00	19.714.396,62
	Capital	0,00	0,00	27.970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.970,00
TOTAL		0,00	74.400.470,98	36.417.002,95	4.725.737,79	0,00	1.795.721,73	50.879,80	284.815,98	119.586.614,87

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/02/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	13,46 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	64,56 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,29 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	86,44 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,55 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,77 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 563,87
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,70 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,64 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,52 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,81 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	33,93 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,84 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/02/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	93.330.440,53	94.020.440,53	116.151.734,59	123,54
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	34.033.996,80	34.033.996,80	31.309.637,49	92,00
IPTU	29.030.400,00	29.030.400,00	22.840.918,57	78,68
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	5.003.596,80	5.003.596,80	8.468.718,92	169,25
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	3.332.689,93	3.332.689,93	7.623.101,60	228,74
ITBI	3.317.760,00	3.317.760,00	7.617.298,97	229,59
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	14.929,93	14.929,93	5.802,63	38,87

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	42.381.673,80	43.071.673,80	58.679.324,42	136,24
ISS	41.234.973,00	41.924.973,00	57.629.102,19	137,46
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.146.700,80	1.146.700,80	1.050.222,23	91,59
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	13.582.080,00	13.582.080,00	18.539.671,08	136,50
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	227.661.702,11	239.398.574,08	278.745.008,99	116,44
Cota-Parte FPM	95.310.062,90	97.325.362,34	119.126.574,82	122,40
Cota-Parte ITR	103.680,00	103.680,00	200.593,12	193,47
Cota-Parte do IPVA	22.809.600,00	22.809.600,00	23.933.641,33	104,93
Cota-Parte do ICMS	107.986.839,21	117.708.411,74	134.155.175,19	113,97
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.451.520,00	1.451.520,00	1.329.024,53	91,56
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	320.992.142,64	333.419.014,61	394.896.743,58	118,44

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	14.881.100,00	19.504.786,46	19.504.784,47	100,00	19.406.895,71	99,50	19.406.895,71	99,50	97.888,76
Despesas Correntes	14.852.100,00	19.504.786,46	19.504.784,47	100,00	19.406.895,71	99,50	19.406.895,71	99,50	97.888,76
Despesas de Capital	29.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	19.451.923,00	28.636.598,64	28.606.375,97	99,89	27.816.046,29	97,13	27.816.046,29	97,13	790.329,68
Despesas Correntes	19.442.312,56	28.635.636,65	28.605.413,98	99,89	27.815.084,30	97,13	27.815.084,30	97,13	790.329,68
Despesas de Capital	9.610,44	961,99	961,99	100,00	961,99	100,00	961,99	100,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.075.173,92	2.720.948,91	2.626.922,05	96,54	2.411.657,65	88,63	2.411.657,65	88,63	215.264,40
Despesas Correntes	1.047.673,92	2.720.819,81	2.626.922,05	96,55	2.411.657,65	88,64	2.411.657,65	88,64	215.264,40
Despesas de Capital	27.500,00	129,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	2.768.700,00	5.069.327,44	5.069.325,25	100,00	5.034.466,29	99,31	5.034.466,29	99,31	34.858,96
Despesas Correntes	2.758.700,00	5.069.327,44	5.069.325,25	100,00	5.034.466,29	99,31	5.034.466,29	99,31	34.858,96
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	15.338.965,88	18.598.248,59	18.593.063,24	99,97	17.742.709,99	95,40	17.742.709,99	95,40	850.353,25
Despesas Correntes	15.292.364,88	18.598.248,59	18.593.063,24	99,97	17.742.709,99	95,40	17.742.709,99	95,40	850.353,25
Despesas de Capital	46.601,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	53.515.862,80	74.529.910,04	74.400.470,98	99,83	72.411.775,93	97,16	72.411.775,93	97,16	1.988.695,05

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	74.400.470,98	72.411.775,93	72.411.775,93
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	74.400.470,98	72.411.775,93	72.411.775,93
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			59.234.511,53
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	15.165.959,45	13.177.264,40	13.177.264,40
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,84	18,33	18,33

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	59.234.511,53	74.400.470,98	15.165.959,45	1.988.695,05	0,00	0,00	0,00	1.988.695,05	0,00	15.165.959,45
Empenhos de 2021	49.894.307,67	58.184.748,49	8.290.440,82	1.048.405,86	0,00	0,00	826.899,10	14.630,62	206.876,14	8.083.564,68
Empenhos de 2020	40.958.783,52	44.899.261,27	3.940.477,75	7.450,00	0,00	0,00	0,00	7.450,00	0,00	3.940.477,75
Empenhos de 2019	41.810.789,68	50.839.355,86	9.028.566,18	392,02	0,00	0,00	0,00	392,02	0,00	9.028.566,18
Empenhos de 2018	37.757.214,12	45.113.365,79	7.356.151,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.356.151,67
Empenhos de 2017	34.245.970,04	39.399.589,97	5.153.619,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.153.619,93
Empenhos de 2016	33.388.503,99	38.044.450,41	4.655.946,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.655.946,42
Empenhos de 2015	31.528.280,58	35.724.636,38	4.196.355,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.196.355,80
Empenhos de 2014	30.067.379,64	32.547.299,06	2.479.919,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.479.919,42
Empenhos de 2013	28.417.617,62	30.015.081,95	1.597.464,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.597.464,33

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	40.371.543,92	44.203.570,54	40.592.612,52	91,83
Provenientes da União	36.528.370,00	39.837.293,52	35.086.877,98	88,08
Provenientes dos Estados	3.843.173,92	4.366.277,02	5.505.734,54	126,10
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	40.371.543,92	44.203.570,54	40.592.612,52	91,83

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	29.455.693,00	35.886.858,19	27.324.697,03	76,14	24.383.531,35	67,95	24.383.531,35	67,95	2.941.165,68
Despesas Correntes	21.433.600,00	26.283.836,88	24.550.484,08	93,41	23.097.385,54	87,88	23.097.385,54	87,88	1.453.098,54
Despesas de Capital	8.022.093,00	9.603.021,31	2.774.212,95	28,89	1.286.145,81	13,39	1.286.145,81	13,39	1.488.067,14
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	10.590.964,00	10.500.388,06	9.168.008,89	87,31	8.440.813,57	80,39	8.440.813,57	80,39	727.195,32
Despesas Correntes	10.475.864,00	9.705.160,74	8.612.754,89	88,74	8.440.813,57	86,97	8.440.813,57	86,97	171.941,32
Despesas de Capital	115.100,00	795.227,32	555.254,00	69,82	0,00	0,00	0,00	0,00	555.254,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.729.608,92	2.528.300,16	2.416.327,59	95,57	2.380.604,29	94,16	2.380.604,29	94,16	35.723,30
Despesas Correntes	1.729.608,92	2.528.300,16	2.416.327,59	95,57	2.380.604,29	94,16	2.380.604,29	94,16	35.723,30
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	4.191.589,00	5.688.752,88	5.127.807,00	90,14	5.006.779,52	88,01	5.006.779,52	88,01	121.027,48
Despesas Correntes	3.942.862,00	5.561.065,97	5.125.200,15	92,16	5.004.172,67	89,99	5.004.172,67	89,99	121.027,48
Despesas de Capital	248.727,00	127.686,91	2.606,85	2,04	2.606,85	2,04	2.606,85	2,04	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.737.100,00	2.006.231,38	1.149.303,38	57,29	1.146.887,78	57,17	1.146.887,78	57,17	2.415,60
Despesas Correntes	1.628.600,00	1.819.611,58	1.121.333,38	61,62	1.118.917,78	61,49	1.118.917,78	61,49	2.415,60
Despesas de Capital	108.500,00	186.619,80	27.970,00	14,99	27.970,00	14,99	27.970,00	14,99	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	47.704.954,92	56.610.530,67	45.186.143,89	79,82	41.358.616,51	73,06	41.358.616,51	73,06	3.827.527,38

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	44.336.793,00	55.391.644,65	46.829.481,50	84,54	43.790.427,06	79,06	43.790.427,06	79,06	3.039.054,44
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	30.042.887,00	39.136.986,70	37.774.384,86	96,52	36.256.859,86	92,64	36.256.859,86	92,64	1.517.525,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	2.804.782,84	5.249.249,07	5.043.249,64	96,08	4.792.261,94	91,29	4.792.261,94	91,29	250.987,70
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	6.960.289,00	10.758.080,32	10.197.132,25	94,79	10.041.245,81	93,34	10.041.245,81	93,34	155.886,44
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	17.076.065,88	20.604.479,97	19.742.366,62	95,82	18.889.597,77	91,68	18.889.597,77	91,68	852.768,85
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	101.220.817,72	131.140.440,71	119.586.614,87	91,19	113.770.392,44	86,75	113.770.392,44	86,75	5.816.222,43
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	42.317.543,92	50.091.644,50	43.054.726,38	85,95	40.706.966,22	81,26	40.706.966,22	81,26	2.347.760,16
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	58.903.273,80	81.048.796,21	76.531.888,49	94,43	73.063.426,22	90,15	73.063.426,22	90,15	3.468.462,27

Fonte: SIOPS, Espírito Santo/02/23 09:12:40

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 1.336.915,00	693675,24
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 1.321.974,00	555254,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 12.223,05	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 22.499.926,46	24466344,28
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 116.107,67	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 498.782,00	33260,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 4.093.520,76	4214807,91
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.429.689,96	1555304,48
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 127.939,20	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 3.603.403,62	3874543,66
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	8.069.197,70	0,00	8.069.197,70
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.661.706,27	256.783,38	1.918.489,65
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	3.686.266,33	0,00	3.686.266,33
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	1.797.904,56	0,00	1.797.904,56
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00

Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	15.215.074,86	256.783,38	15.471.858,24
--	----------------------	-------------------	----------------------

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	155.175,07	152.759,47	152.759,47
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	131.096,07	131.096,07	131.096,07
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	286.271,14	283.855,54	283.855,54

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados j= (b - c - h)
Administração Geral	0,00	2.415,60	2.415,60	0,00	247.047,66	247.047,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	247,04
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	623.404,68	623.404,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	623,40
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	38,38	38,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	2.415,60	2.415,60	0,00	870.490,72	870.490,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	870,49

Gerado em 23/02/2023 14:12:38

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00

Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 23/02/2023 14:12:36

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse Estadual.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No que se refere as receitas de Impostos e as transferências Constitucionais e Legais que fazem parte da composição para a base de cálculo dos repasses previstos na Lei 141/2012 e na EC 29/2000, observou-se uma crescente elevação na arrecadação, considerando o previsto inicialmente para o exercício 2022, isso se deu principalmente em virtude da retomada da economia com a desaceleração da covid-19.

No que refere-se a esfera do governo federal no exercício 2022 o mesmo bateu novo recorde de arrecadação em virtude do aumento da inflação, taxa de juros e crescimento da economia que contribuíram para o resultados positivos.

Contudo no que se refere a arrecadação no âmbito municipal, a falta de diversificação das atividades econômicas deixam as cidades cada vez mais dependentes de repasses federais, como o próprio FPM.

Quanto as parcela das receitas federais arrecadadas pela União e repassada aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. Esse rateio da receita proveniente da arrecadação de impostos entre os entes federados representou um mecanismo fundamental para amenizar as desigualdades regionais, na busca incessante de promover o equilíbrio sócio-econômico entre Estados e Municípios.

As transferências fundo a fundo se deram de forma regular e automática, seguindo as regras peculiares de aplicação específica de cada bloco de financiamento do SUS, contudo houve uma redução nas transferências vinculadas ao grupo de financiamento para enfrentamento da Pandemia chamado CORONAVÍRUS (COVID-19) que custea tanto despesas de custeio (Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) como também despesas de Investimentos (Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO).

Nas despesas relacionadas a gastos com pessoal e encargos sociais observou-se um aumento dos gastos considerando a previsão inicial. No decorrer do exercício o orçamento recebeu reforços em suas contas, devido a apuração de superavit financeiro no fechamento do balanço do exercício anterior, principalmente no que tange as despesas com Pessoal e despesas de custeio (materiais e contratação de serviços), isto possibilitou dar continuidade no cumprimento dos serviços já ofertados pelo município a na realização de novas ações em serviços de saúde. No que se refere as despesas com Investimentos a execução ficou abaixo dos valores previstos inicialmente, isso se deu em razão dos processos licitatórios ainda encontrarem-se em andamento.

Do total de despesas com saúde do município 33,93% são financiados com recursos transferidos por outras esferas de governo, sendo 86,44% dessas transferências de origem da União. Este indicador demonstra o grau de independência em relação a repasse de recursos de outras esferas no financiamento da saúde local. As despesas com saúde financiadas por recursos próprios municipais representam 18,84% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais, indicando que o município cumpriu e ultrapassou o limite estabelecido de 15% pela LC nº 141/2012. Do total das despesas do município, R\$ 563,87 representam o gasto por habitante, sendo: 49,70% com pessoal ativo, 3,64% com medicamento, 13,52% com serviço de terceiros - Pessoa Jurídica, 2,81% com investimentos e 30,33% com outras despesas. Em relação as receitas 13,46% da receita total do município são provenientes de impostos diretamente arrecadados e 64,56% são transferidos por outras esferas do governo. As transferências para a saúde representam 7,29% do total de recursos transferidos para o município.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 04/04/2023.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
07/2022	Plano de Ação da Auditoria 2022	Gerência de Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria	Atenção primária em saúde - UBSF	Verificar a regularidade da rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e aos desenvolvimentos saudáveis, com base na portaria 1459/2011 e demais legislação pertinente a Rede Cegonha.	Concluído
Recomendações	Quando do término da gestação ou interrupção desta, a exclusão do cadastro de grávidas junto ao sistema de registro no e-SUS, deve ser feita sistematicamente a fim de que se obtenha informações mais consistentes. - Visando a realização de ações instrutivas no preenchimento dos dados e também o acompanhamento destas informações pelo responsável da UBSF, a Equipe de Auditoria recomenda à Subsecretaria de Atenção Primária a elaboração de um "Plano de Ação", que contemple as recomendações contidas nas constatações: 1, 2, 5 e 6. - Constatação Nº 3: A Equipe de Auditoria recomenda à Semus a regularização da execução dos exames laboratoriais complementares ao pré-natal. E disponibilização destes para todas as UBSF do município.				
Encaminhamentos	A equipe de auditoria após processo analítico e operativo em relação a proposição deste levantamento constatou a insuficiência de registro de informações específicas, quer seja em prontuário físico e ou eletrônico, tanto nas UBSF que utiliza o sistema PEC e CDS além do prontuário físico, e também na Policlínica municipal com sistema de informação próprio, faltando o registro referente a consulta de puerpério, a anotação do tipo de parto; busca ativa e acompanhamento das gestantes pelo agente comunitário de saúde quando da incidência de agravos.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
05/2022	Plano de Ação da Auditoria 2022	Gerência de Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria	Laboratório Municipal	Análise da regularidade dos serviços com base na produção informada SIA/SUS e na qualidade dos atendimentos prestados aos municípios.	Concluído
Recomendações	Após realização de análise de documentos, visita in loco e reunião com a coordenadora e com a Responsável Técnica do Laboratório Municipal, constatamos que os serviços hoje disponibilizados encontram-se aquém da estimativa, sendo que esta pode ser totalmente alcançada a partir da correção do processo de aquisição dos insumos, educação permanente e implementação de equipamentos de informática com a devida atualização dos sistemas já existentes.				
Encaminhamentos	Há necessidade de disponibilizar, junto às Unidades Básicas de Saúde, a relação de exames realizados no Laboratório Municipal, orientando que exames não presentes nesta lista sejam pedidos separadamente, para organização do fluxo da demanda.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
04/2022	Ministério Público do Estado do Espírito Santo	Gerência de Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria	Policlínica Municipal "Bolívar de Abreu"	Análise da regularidade dos serviços com base na produção informada SIA/SUS e na qualidade dos atendimentos prestados aos municípios.	Concluído
Recomendações	Realizou-se análise de documentos específicos, visita in loco, reunião com a gerente e demais responsáveis pelos setores da Policlínica Municipal "Bolívar de Abreu", constatamos que os serviços inscritos no CNES, são prestados de forma regular, seguindo um fluxo de demanda espontânea, agendamento de referência/contrá-referência e agendamento virtual, através da utilização do sistema gerencial hoje instalado. Todos os equipamentos e mobiliários encontram-se em boas condições de uso. Constatamos a necessidade da plena instalação do serviço de internet em toda a unidade, bem como atualização do sistema de gerenciamento MV. Existe, ainda, a necessidade de incremento no quadro de fonoaudiólogos, para plena prestação dos serviços de triagem auditiva e acompanhamento fonoaudiológico. Ressaltamos, ainda, que há disponibilidade de aumento do número de atendimentos a serem prestados e, que, para tanto, torna-se necessário que as UBS procedam com as solicitações de atendimento especializado junto à policlínica.				
Encaminhamentos	Foram recomendados prazos para regularização das constatações não conformes. Encaminhamento ao Demandante.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
06/2022	Ministério Público do Estado do Espírito Santo	Gerência de Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria	Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim - GETRA	Verificação da regularidade do transporte sanitário oferecido à paciente e à população geral do município.	Concluído
Recomendações	Indicamos a inserção de metas para o transporte sanitário no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e para a Programação Anual de Saúde nos anos de 2023 a 2025, conforme recomendação na Resolução Nº13, de 23 de fevereiro de 2017 - Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro/Comissão Intergestores Tripartite. Recomendamos, ainda, a criação de um protocolo próprio - Procedimento Operacional Padrão (POP) para o setor, com rotinas específicas e registro das solicitações, objetivando definição de demanda e que estas sirvam de base para averiguação e programação necessárias para o setor.				
Encaminhamentos	Após realização de análise de documentos e reunião com o gerente de transporte e o agente administrativo, foi esclarecida a rotina de funcionamento para disponibilização do transporte sanitário e particularidades aplicáveis à determinadas demandas específicas, sendo que estas têm sido observadas e respondidas dentro da capacidade de resposta à solicitação. Foi também informado sobre a existência da solicitação de reposição da frota e incremento desta, já em processo administrativo, bem como a solicitação de contratação de novos profissionais com habilitação para o serviço de transporte sanitário, para atendimento suficiente à demanda. Diante dos esclarecimentos e relatório de totalização de atendimentos, constatamos que o município vem prestando o serviço de transporte sanitário de maneira regular, conforme rotina estabelecida, contemplando, dentro de sua capacidade operacional, a demanda existente, incluindo a paciente em questão, sem prejuízo em relação ao seu tratamento.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Externa 01/2022	Plano de Ação da Auditoria 2022	Gerência de Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria	HIFA - Hospital Infantil Francisco de Assis	Verificar a regularidade do serviço prestado no Pronto Atendimento Infantil, conforme o convênio vigente.	Concluído

Recomendações	Após realização de análise de documentos, das respostas aos quesitos elencados na análise dos relatórios fornecidos e visita in loco, constatamos a regularidade no cumprimento do convênio, excetuando a ausência do registro do Pronto Atendimento Infantil "Dr. Gilson Carone" no sistema CNES. Consideramos então, que os serviços ofertados pela convenente encontram-se cumpridos, aguardando regularização de registro junto ao CNES.				
Encaminhamentos	Encaminhado ao Hospital Infantil Francisco de Assis para conhecimento e providências e ao Conselho Municipal de Saúde para conhecimento.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
03/2022	Plano de Ação da Auditoria 2022	Gerência de Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria	UBSF Paraíso	Análise da regularidade dos serviços disponibilizados nas Unidades básicas de saúde, e na qualidade dos atendimento prestados aos nossos municípios	Concluído
Recomendações	Há necessidade de reparos na instalação elétrica, telhado da área de acolhimento do segundo pavimento, alvenaria e pintura em geral; instalação de impressora; instalação de ventiladores na sala de curativos; substituição dos armários para arquivo de prontuários e do bebedouro do segundo pavimento; construção de depósito específico para lixo na área externa no primeiro pavimento; recolhimento de materiais e equipamentos em desuso. Há necessidade de atualização do CNES; substituição do gerente administrador; cobertura de atendimento farmacêutico em todo período de funcionamento da Unidade.				
Encaminhamentos	Relatório encaminhado a Subsecretaria de Atenção Primária para conhecimento e providências e encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde para conhecimento.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
02/2022	Plano de Ação da Auditoria 2022	Gerência de Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria	UBSF Otto Marins	Análise da regularidade dos serviços disponibilizados nas Unidades básicas de saúde, e na qualidade dos atendimento prestados aos nossos municípios	Concluído
Recomendações	Diante das necessidades de reparos estruturais em caráter de urgências evidenciadas na visita de Auditoria sugerimos reordenação dos serviços a serem prestados na Unidade Parque Laranjeiras com vista a um melhor atendimento dos serviços propostos.				
Encaminhamentos	Relatório encaminhado a Subsecretaria de Atenção Primária para conhecimento e providências e enviado ao Conselho Municipal de Saúde para conhecimento.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
01/2022	Plano de Ação da Auditoria 2022	Gerência de Controle, Avaliação, Monitoramento e Auditoria	UBSF Gilson Carone	Análise da regularidade dos serviços disponibilizados nas Unidades básicas de saúde, e na qualidade dos atendimento prestados aos nossos municípios	Concluído
Recomendações	Há necessidade de reparos e conserto no telhado devido a constatação de goteiras e infiltrações; regularização do cadastro do profissional odontólogo; instalação de unidade refrigeradora para imunizantes; necessidade de reposição de materiais e insumos para curativos. Avaliação da viabilidade de implantação de outra equipe de PSF devido ao aumento da demanda por atendimento de serviços em saúde.				
Encaminhamentos	Relatório encaminhado a Subsecretaria de Atenção Primária para conhecimento e providências e ao Conselho Municipal de Saúde para conhecimento.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

A Secretaria Municipal de Saúde, através da Gerência de Controle e Avaliação, Monitoramento e Auditoria realizou todas as Auditorias programadas e demandadas no ano de 2022. Também foram realizados os monitoramentos das Auditorias de anos anteriores e verificado o cumprimento das recomendações realizadas nestas Auditorias.

A Equipe de Auditoria conta com um médico, uma enfermeira e um profissional administrativo.

11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2022 é o primeiro ano após o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), ato assinado em 22/04/2022 (as decisões oficializadas no documento começaram a valer 30 dias após a publicação no Diário Oficial da União). Na prática isso significou uma retomada das atividades de atenção primária, com várias ações sendo realizadas pela Semus, principalmente nas ações coletivas desenvolvidas nas unidades de saúde, traduzindo uma "volta a normalidade". Estas ações estão relacionadas na primeira parte do RAG (em anexo ao Digisus).

O ano de 2022 também marca o primeiro ano do novo Plano Municipal de Saúde 2022-2025, sendo o monitoramento da PAS parte integrante deste relatório. Também estão discriminados os dados da ficha orçamentária e financeira, conforme dados informados no SIOPS e a análise feita pelo Fundo Municipal de Saúde.

Importante: (Genebra, Suíça, 30 de janeiro de 2023- O Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional (RSI - 2005) sobre a Pandemia de Coronavirus de 2019 (COVID-19) reuniu-se pela décima quarta vez na sexta-feira 27 de janeiro de 2023 e emitiu um relatório recomendando que a pandemia continue sendo uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII)).

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As informações aqui contidas traduzem as ações de saúde realizadas pela Semus no ano de 2022.

Ressaltamos que o RAG é um importante instrumento de gestão, que visa dar ao profissional de saúde e a população em geral a real dimensão das ações executadas do Plano Municipal de Saúde (2022 -2025) e da Programação Anual de Saúde (2022), além de contribuir para a melhoria da Gestão da Saúde Pública.

As informações aqui contidas, bem como as do anexo, devem servir de referência para as ações que serão adotadas em busca de uma melhor efetividade dos serviços de saúde, assim como o monitoramento da PAS (item 7) deve ser verificado para o cumprimento das metas e ações do Plano Municipal de Saúde, sendo adotadas, caso necessário, medidas corretivas para o alcance das metas previstas.

ALEX WINGLER LUCAS
Secretário(a) de Saúde
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Aprovado.

Introdução

- Considerações:
Aprovado.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Aprovado.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Aprovado.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Aprovado.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Aprovado.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Aprovado.

Auditorias

- Considerações:
Aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Aprovado.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Aprovado.

Status do Parecer: Aprovado

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES, 04 de Abril de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Cachoeiro De Itapemirim

Sistema Único de Saúde - **SUS**
Secretaria Municipal de Saúde - **SEMUS**
Conselho Municipal de Saúde - **CMS**



RESOLUÇÃO CMS Nº 0532, DE 29 DE MARÇO DE 2023.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas competências regimentais e atribuições legais conferidas pelas Leis Federais nº 8080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº 8.142 de 28 de dezembro 1990, e Lei Municipal nº 6.704 de 10 de dezembro de 2012, cumprindo as disposições da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e da legislação brasileira correlata, em decisão aprovada em Reunião Ordinária realizada no dia 29 de março de 2023.

Considerando-se que o plenário do Conselho Municipal de Saúde (CMS) apreciou e debateu a apresentação do **Relatório Anual de Gestão** de 2022 em reunião realizada em 29 de março de 2023;

Considerando-se que o Plenário do Conselho Municipal de Saúde (CMS), após observar que o RAG (Relatório Anual de Gestão) está em conformidade com a Portaria MS/GM nº 2.135/2013, com a Portaria MS/GM nº 575/2012 e com a Lei Complementar nº 141/2012 deliberou pela apreciação e aprovação das informações do RAG (Relatório Anual de Gestão) de 2022, junto ao SARGSUS, na pauta da reunião de 29 de março 2023;

Considerando – se do processo de implementação e concretização do Plano Municipal de Saúde, e que os (1º, 2º, 3º RDQA), 2022 aprovados pelo CMS – Conselho Municipal de Saúde por meio das resoluções nºs 0482/2022, 05186/2022 e 0531/2023 referentes ao relatório de gestão de 2021 e que todas as ações de saúde foram uniformes ao plano de saúde apresentado e aprovado no Conselho Municipal de Saúde (CMS) e fixado pelo Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando-se que o Pleno do Conselho Municipal de Saúde apreciou a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, para que fosse analisado e aprovado o Relatório Anual de Gestão de 2021, através do Ofício SEMUS/GCAMA/ nº 139/2023.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar por meio da Resolução CMS nº 0532/2023 o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022 da Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim/ES, conforme acordado em reunião do Conselho Municipal de Saúde, realizada em 29 de março de 2023, que dispôs sobre decisão do Pleno referendando sua aprovação em consonância com o Plano Municipal de Saúde 2022-2025, com os seguintes destaques:

I – O Conselho Municipal de Saúde solicita a inclusão do Relatório Detalhado das Ações em 2022, como anexo, para fechamento do RAG 2022. Ressaltamos que o envio do Relatório Anual de Gestão (RAG) se deu dentro do prazo estabelecido, conforme Lei Complementar nº 141/2012. O Conselho Municipal de



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600350038003700320039003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Sistema Único de Saúde - **SUS**
Secretaria Municipal de Saúde - **SEMUS**
Conselho Municipal de Saúde - **CMS**



Saúde apreciou o relatório dentro do prazo legal, o que possibilitou manifestações ao RAG 2022 no Sistema do Ministério da Saúde.

II – Necessidade de a Secretaria Municipal de Saúde apresentar relatório de monitoramento, avaliação e acompanhamento quadrimestral junto ao Conselho Municipal de Saúde com os indicadores e síntese das ações realizadas por ocasião da Prestação de Contas (Audiência Pública). Recomendamos a leitura do Relatório detalhado das ações de 2022 que se encontra em anexo ao SARGSUS.

III – Fica aprovada a indicação dos Conselheiros da comissão permanente de fiscalização, avaliação, apreciação e acompanhamento do relatório gestão 2022, composta pelos seguintes conselheiros: Eli Nicolao dos Santos, Darcy Viqueti Fassarela, Lia de Freitas Lima, Wanderlei Alves Oliveira, Ana Paula Castelo Fonseca Moreira como representantes do Conselho Municipal de Saúde para acompanhamento e avaliação do RAG 2022/2023.

Cachoeiro de Itapemirim / ES, 29 de março de 2023.

VALDIR RODRIGUES FRANCO

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Confirmo a Resolução CMS nº 0532/2023, 29 de março de 2023.

Homologada através do Decreto nº 32.739, de 30 de março de 2023.

ALEX WINGLER LUCAS

Secretário Municipal de Saúde



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600350038003700320039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

